O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4.ª-FEIRA, 12/7/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.901

Jornal dos Sports

Vasco pode ter Garrincha

Cruzeiro começa cansado

Fla testa basquete do Pan

O carioca deverá prevenir-se com capas, guarda-chuvas e galochas, pois segundo o SM, o tempo hoje continuará instável, com chuvas. A temperatura estará em declínio.

São Paulo manda buscar Almir

P. César ainda vale o mínimo

Pág. 5

Bria tem dúvida no meio

Pág. 3

Atlético quer César por Buglê

Pág. 6

Valdomiro, encostado por Flávio Costa, viu treino da cêrca

— O São Paulo mandará um representante hoje ao Rio para comprar o passe de Almir, que, de acôrdo com as declarações do Supervisor Flávio Costa, será vendido para o primeiro que chegar à Gávea com um cheque visado de NCr$ 25 mil. O XV de Novembro, de Piracicaba, anunciou por telefone que também entrará na corrida pela contratação do jogador.

— A notícia de que o Presidente Vôlnei Braune tentaria, junto ao Flamengo, o empréstimo de Almir provocou certa agitação no América. Entre os contrários à idéia está o Vice de Futebol, Gérson Coutinho.

— O Vasco estreará na Taça Guanabara, sábado, com nôvo esquema armado pelo técnico Gentil Cardoso: Jedir na ponta-direita e Salomão e Danilo Meneses no meio-campo.

Paulo César tem dúvidas, para assinar e hoje dará a palavra final a Toniato

VASCO MUDA ESQUEMA PARA TAÇA

Bangu só volta aos treinos no sábado

Pág. 2

Impeto de Mário no ataque obrigou o goleiro Vitória a se desdobrar no treino

Santos tem Silva pronto para jogar

Pág. 3

Almir já agita o América

Pág. 3

Esquerda do Flu é de Gílson

Pág. 3

Bangu adia decisão para julgar Martim

Depois de estar previsto um encontro com seu filho Castor de Andrade, durante o dia de ontem, a fim de se decidir a permanência ou não do técnico Martim Francisco, no Bangu, o Presidente Eusébio de Andrade achou por bem transferir qualquer decisão para a reunião de Diretoria, esta noite, na sede do clube, quando será discutido, inclusive, o que se passou na excursão aos EUA.

Com relação a Martim, apesar do presidente se omitir de qualquer declaração ou mesmo apreciação quanto a seu destino, é ponto pacífico que sairá mesmo do Bangu, conforme garantem os demais dirigentes, chegando alguns a dizer que "a permanência de Martim é simplesmente insuportável". E entre os vários nomes para substituí-lo, o de Ondino Vieira continua como o mais cotado.

Ondino aparece

O comentário entre os dirigentes é de que o Bangu já tem pràticamente acertado o ingresso de Ondino Vieira, exatamente o homem de preferência do Presidente Eusébio de Andrade, com quem, ao que se garante, se entendeu a respeito nos EUA, quando da partida entre o Cerro e o Bangu, em Nova Iorque.

A delegação do Cerro deverá passar no Galeão amanhã ou sexta-feira, vinda dos EUA, para o Uruguai, quando então o Presidente banguense poderá ultimar os detalhes para a contratação de Ondino, por coincidência, o mesmo homem que deu os primeiros ensinamentos da profissão a Martim.

Enquanto isso, Renganeschi é o nome de maior preferência depois de Ondino, entre Carlos Volante, Marinho, Duque, Tim, Lula e mais alguns que vêm sendo mantidos em sigilo. O ex-técnico do Flamengo é apontado como um homem honesto e de grande competência, e se não ficou no clube da Gávea, foi por fôrça de contingências.

De qualquer forma, existe também a possibilidade, apesar de remota, de que Martim venha a ser novamente prestigiado, conforme ocorreu de outras vêzes, ficando até a Taça Guanabara. No caso de não haver um acôrdo imediato com qualquer outro treinador, se consumada a saída de Martim, o Bangu ficará com Plácido Monsores provisòriamente.

Madureira treinou com gols e palmas

Com a Social completamente lotada, como nos dias de grande jogos, o Madureira treinou coletivamente, sob os aplausos da sua torcida, em cada gol que o ataque titular marcava, numa demonstração de que o título de Vice-Campeão do Torneio Início veio dar alegrias à sua torcida, pequena, mas fiel. O treino teve a duração de 90m e terminou com a vitória dos efetivos por 7 a 2.

Altamiro, que ainda sente o tornozelo e Russo, que foi ao Paraná apanhar seu passe, foram os únicos ausentes do treino. Anísio, confirmando a boa forma em que se encontra no momento, voltou a ser a figura central, culminando sua atuação com a conquista de dois gols e contribuido, com bons passes, para a marcação de outros.

Refôrço

Romildo, que veio da equipe juvenil do Vasco, é o mais nôvo contratado do time de Conselheiro Galvão e, segundo o técnico Célio de Sousa, é um bom refôrço para equipe, pois considera o jogador um bom elemento, pois sabe brigar dentro da área. Também Vintém, que o técnico descobriu jogando pelada, e que treinou durante algum tempo, agradando plenamente à direção de Futebol, que vai observá-lo mais uns treinos, se repetir sua atuação do treino de ontem, terá sua situação resolvida.

Hoje os profissionais estarão de folga, devendo treinar, amanhã, coletivamente, como apronto para o jôgo de sábado, contra o Olaria, na estréia do Troféu José Trocoli. Logo após o treino de amanhã haverá uma reunião de todo o Departamento de Futebol, que será dirigida pelo Presidente Carlos Martins, ocasião na qual será ventilado quanto será dado de bicho. Também deverá participar da reunião, como convidado especial, o Sr. Natalino José do Nascimento (Natal).

Os jogadores deverão se apresentar sábado pela manhã em Conselheiro Galvão, onde almoçarão e ficarão alojados até a hora de seguir para o Estádio Mário Filho.

O técnico Célio de Sousa, já incorporou ao elenco de profissionais os jogadores Mauri, Cordeiro, Almeida, Hélio Brêtas e Jaime, vindos do quadro de juvenis. Outros nomes virão juntar-se a êsses, tão logo comece o Campeonato, para completar-se o time de aspirantes. Quanto ao jogador Hélio Brêtas, que continua no HCE, está reagindo bem e dentro em breve será operado, a fim de extrair a bala, que, ainda, está alojada na sua virilha esquerda.

Armando não gostou de ser chamado de ladrão

Armandinho repele a pecha de ladrão

Ao embarcar para Santiago do Chile, ontem, a fim de apitar hoje a partida entre o Colo-Colo e o Universitário de Lima, pela Taça Libertadores da América, o juiz Armando Marques contestou as críticas que lhe fizeram após o jôgo entre o Palmeiras e o Comercial, de Ribeirão Prêto, dizendo que repele "a pecha de ladrão" que lhe lançaram, sob a alegação de que êle favoreceu claramente o Palmeiras.

— Vi o video-tape — revelou — e admito a crítica de que a falta teria ocorrido fora da área, mas que ela existiu não tenho dúvida. Não admito que me chamem de ladrão por isso. Ladrões são os que me acusam, porque só um ladrão reconhece outro ladrão. Estão-me confundindo e se enganam.

Renúncia

Calmo, mas afirmativo, Armando Marques contou que enviou três cartas refutando as acusações que lhe fizeram: ao Presidente da Federação Paulista, Deputado Mendonça Falcão, à Associação de Cronistas Desportivos de São Paulo e a um jornal da capital paulista.

Armando recusou revelar o teor das cartas, sob a alegação de que eram particulares, mas acentuou que em tôdas fêz uma advertência: deixará o futebol paulista, por falta de condições para se trabalhar honestamente, se os seus detratores não fizerem uma retratação.

Lateral com pé

Informou Armando Marques que, em nome do Departamento de Árbitros da CBD, enviou à FIFA duas sujestões para a reforma das regras do futebol, conforme solicitação da entidade. As suas propostas são estas: 1 — cobrança do lateral com um tiro-livre indireto, considerando que tôdas as demais faltas no futebol são cobradas com o pé; 2 — proibição da substituição do goleiro expulso durante o transcurso do jôgo, deixando o time punido sem arqueiro durante o resto da partida.

O trio

Com Armando Marques viajaram os juízes Romualdo Arpi Filho e Antônio Viug, que atuarão como bandeirinhas. Cada um receberá 150 dólares, afora 20 dólares de diária. Amanhã êles regressarão ao Rio.

Bangu estréia a 21 na Taça contra Flu

Tal como a reunião que decidirá sôbre a sorte de Martim Francisco, também a apresentação dos jogadores do Bangu, que estava prevista para esta manhã, foi adiada para sábado, às 9h30m, tendo em vista que a partida de estréia na Taça Guanabara, contra o Fluminense, ficou para o dia 21, "o que dará tempo suficiente para o time se preparar".

Enquanto o técnico Martim Francisco acha o Bangu com estafa e outras coisas mais, o Presidente Eusébio de Andrade discorda e acredita piamente numa boa campanha da equipe na Taça Guanabara, idêntica a do campeonato carioca passado. E para reforçar seu ponto de vista, "seu" Zizinho lembrou não haver qualquer problema de contusão, além de ter achado muito boa a campanha nos EUA, pelas circunstâncias, como alimentação, viagens seguidas etc.

Por iniciativa do ex-Presidente e jornalista Fausto de Almeida, que aceitou o convite para ser o representante do Cerro de Montevidéu no Brasil, o Bangu disputará anualmente um troféu com a equipe uruguaia, com dois jogos na Guanabara e dois no Uruguai. A primeira disputa já está mais ou menos acertada para o dia 17 de abril do próximo ano, data de aniversário do Bangu.

Enquanto pensa em contratar um mínimo de dois atacantes de grande categoria para reforçar a equipe no campeonato carioca, o Presidente Eusébio de Andrade, depois de devolver o extrema-direita Peixinho ao Comercial de Ribeirão Prêto — o jogador estêve em experiência nos EUA e não agradou — resolveu vetar a vinda de Amorim.

Vasco terá Garrincha se o técnico pedir

O Vasco poderá contratar Garrincha, para disputar a Taça Guanabara, se Gentil Cardoso aprovar a sua compra. A iniciativa partiu de um dirigente vascaíno, que entrou em contato com o jogador, com prévia autorização do Presidente João Silva, que consultará o técnico a respeito do assunto.

Garrincha declarou que recebeu autorização do Corintians — clube a que está vinculado — para treinar no Vasco, e se sente honrado com o convite, pois quer aproveitar a oportunidade, e mostrar que seu futebol não acabou, inclusive, abrindo mão de qualquer gratificação por parte do Vasco.

Quanto ao treinador Gentil Cardoso, êste disse se fôr consultado aprovará a compra do jogador, porque ainda acredita no seu futebol e na sua reabilitação. O assunto deverá ser resolvido nesta semana e conforme os entendimentos, Garrincha poderá disputar a Taça Guanabara pelo Vasco.

VASCO EM REVISTA

Congratulações da Assembléia Legislativa

O Club de Regatas Vasco da Gama recebeu o seguinte ofício:

"Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara — n.º GAB. 308/67. Em 5 de julho de 1967. Ilustríssima Diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama. Tenho o grato prazer de comunicar a Vossas Senhorias que a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara aprovou, unanimemente, em sessão do dia 29 de junho findo, um Voto de Congratulações com a diretoria e os associados dêsse Club, pela inauguração de uma Escola Primária, proposto pelo Deputado Darcy Rangel no requerimento cuja cópia envio, em anexo. Reiterando as minhas congratulações com a nobre iniciativa do Club de Regatas Vasco da Gama, aproveito o ensejo para apresentar a Vossas Senhorias os meus protestos de estima e consideração. — Geraldo Araújo, 1.º Secretário."

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Club de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O. K." na Sede Náutica.

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Try Bitter Show", em São Januário.

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares", na Sede Náutica da Lagoa.

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com orquestra "Sil Macial", na Sede Náutica da Lagoa.

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º and.

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Mudanças de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Av. Rio Branco, 181-1.º and. ou se comuniquem pelos telefones 22-6405 ou 32-1288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

Cursos Femininos — Estão em pleno funcionamento os seguintes cursos femininos: **Balé**, para môças, a partir de 5 anos, com a Professôra Josete Lupu, às quartas e sextas-feiras, das 18h30m às 19h30m, em Venceslau Brás; **Ginástica Sueca**, para môças, a partir de 14 anos, com a Professôra Jucira Filgueira, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9h, no Mourisco-Pasteur. Está em organização o curso de pintura em tecido. Informações e inscrições na Secretaria, à Rua General Severiano, com dona Anthéa, telefone 26-3684.

Curso de Natação — Já estão iniciadas as aulas do curso especial de natação, no Mourisco-Pasteur. As aulas são dadas pela manhã, das 7 às 8h e à tarde, das 14 às 15h. Informações e inscrições com o Sr. Ataliba, no Mourisco-Pasteur, telefone 26-9716.

C.A.D.A. — A Direção da Caixa de Amparo aos Desportos Amadoristas comunica a seu contribuintes que poderão efetuar os pagamentos das mensalidades no Mourisco-Pasteur, com o Diretor José Maria Cavalcanti de Albuquerque, ou no Sacopã, com o Diretor Hans Grunfeld.

Aos novos Sócios Proprietários — A Tesouraria comunica aos novos sócios proprietários que, para maior facilidade dos mesmos, o pagamento das prestações de seus títulos deverá ser efetuado a partir desta data, exclusivamente no Banco Financial de Mato Grosso (Rua Sete de Setembro, 66, entre a Av. Rio Branco e Rua da Quitanda).

Salão Nobre do Mourisco-Pasteur — Os associados que desejarem ocupar o Salão Nobre do Mourisco-Pasteur para suas recepções ou comemorações, deverão efetuar os entendimentos preliminares e reservas com o Dr. Heitor Carneiro, Secretário da Presidencia, em General Severiano (telefones 26-3684 e 26-2890).

Barbearia no Mourisco — Avisamos que está à disposição dos nossos associados a Barbearia do clube, no Mourisco-Pasteur, sob a direção do competente oficial Acacio, diàriamente, das 8 às 20h, com preços módicos.

DIÁRIO DO FLAMENGO

ROMEU FAYAD

Uma onda de grande pesar se abateu sôbre a coletividade rubro-negra, no dia de ontem, pelo surpreendente falecimento de Romeu Fayad, jovem conselheiro do CR Flamengo. Ligado intimamente, desde a sua infância, ao nosso clube, ao qual jamais deixou de prestigiar, tendo, inclusive, a oportunidade de ocupar cargos de direção, como vinha acontecendo atualmente na seção de atletismo, onde marcou sua passagem com o oferecimento de serviços altamente valiosos, Romeu Fayad, que passa para o outro lado da vida tão prematuramente, pois contava apenas 28 anos, era, sem dúvida, um dos valôres mais positivos da moderna geração de homens que vêm trabalhando para a maior grandeza do CR Flamengo.

Romeu Fayad, cujo cavalheirismo, simpatia e dedicação às coisas rubro-negras, jamais poderão ser olvidados, foi sepultado, ontem mesmo, às 15h30m, no Cemitério São João Batista, registrando-se, na ocasião, a presença inconsolável de seus familiares e numerosos amigos, entre os quais dirigentes, atletas, associados e torcedores do CR Flamengo.

• Atividades do Departamento Infanto-Juvenil: Sábado, dia 15, às 14h, na Gávea, jogarão as equipes de basquetebol do Flamengo e do Botafogo (idade de 11 a 13 anos) • Domingo, dia 16, as equipes de futebol, infantil e da Escolinha, jogarão em São João de Meriti, contra as de iguais categoria do Fazenda FC. • Ainda domingo próximo, às 9h, na quadra do Maxwell (futebol de salão) entre as equipes infantil e infanto dêsse grêmio e do Flamengo. • Ganhando vulto a campanha do disco, iniciada pelo Sr. Ivo Gorgulho, para a formação da Discoteca do DIJ. Qualquer colaboração poderá ser encaminhada à Srta. Dilce, Dep. Infanto-Juvenil, no Parque Desportivo. • Será dia 20 de agôsto, na Gávea, a grande festa comemorativa pela conquista do título de tetra-campeão dos XVII Jogos Infantis. Depois daremos detalhes.

• Será realizado, na noite de hoje, no Restaurante Social do CR Flamengo, no Parque Desportivo da Gávea, o jantar de despedida das atletas da seleção nacional de basquetebol que, sob a direção do Prof. Renato Brito Cunha, domingo próximo, estarão viajando com destino ao Canadá, para participarem dos Jogos Pan-Americanos.

• Os esgrimistas do CR Flamengo estão sendo solicitados, pelo diretor da seção, Sr. Ademar Manes, a comparecerem às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20h, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, a fim de reiniciarem as atividades, sob a competente orientação do Prof. Próspero Gargaglione.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Publicitários

O Presidente do Sindicato dos Publicitários da Guanabara, informou aos jornalistas credenciados junto à Sala de Imprensa do MTPS que mesmo com dilatação do prazo para registro de candidatura ao pleito da entidade que dirige, só foi registrada uma chapa, encabeçada pelo Sr. Francisco Assis Corrêa. A realização das eleições está marcada para os dias 16, 17 e 18 de agôsto p. vindouro, no horário de 8 da manhã às 8 da noite, com obrigatóriedade de voto.

Convite

Convidado para as solenidades de Instalação da IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito. A CONTEC, os parabéns de "Roteiro Sindical", pela magnífica programação da Convenção, que se realizará de 10 a 15 do corrente, no Palácio Tiradentes.

Comunicações

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade promoverá na última semana dêste mês, em São Paulo, o I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores em Telecomunicações e Publicidade e o I Seminário Nacional para Dirigentes Sindicais. O encontro será na Rua Bento de Freitas, n.º 64, nos dias 24, 25 e 26, para o Seminário, e nos dias 27, 28 e 29, para o Congresso. Deverão estar presentes 65 presidentes de sindicatos de telefônicos, telegráficos, radialistas, pessoal de televisão, publicitários, empregados na administração de agências noticiosas, jornais e revistas e jornaleiros, de todo o Brasil.

Fragmentos

"Ilícita a pretensão da reclamada de ver compensada com a dívida da reconhecida, o valor das contribuições previdenciais não descontadas durante a vigência do vínculo contratual, não sendo possível a sua dedução no término do mesmo" (TRT — Rec. Ord. 2272/65).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Olaria deverá fazer uma rápida temporada na Colômbia, atuando nas cidades de Barranquilla, Bogotá e Madalena. Os entendimentos foram ontem mantidos entre os dirigentes do clube leopoldinense e o Presidente do Atlético Júnior, que se encontra desde ontem, na Guanabara.

O Presidente do Atlético Junior, chama-se Arias Fernandes e ontem chegou de São Paulo, onde conseguiu contratar o atacante Miranda, que já jogou pelo Corintians e pelo Flamengo. O dirigente colombiano não confirmou o interêsse pelo apoiador Amorim, do América. Êle só pretende levar mesmo Miranda.

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, será homenageado no dia vinte, com um jantar em regozijo à sua brilhante atuação na chefia da delegação brasileira que conquistou a Copa Rio Branco. Até agora, já aderiram à manifestação, figuras das mais representativas do esporte da Guanabara.

Gérson Coutinho foi ontem à CBD e depois à Federação Carioca de Futebol com a intenção de legalizar os jogadores Alex e Jarbas Tonel. Os passes daqueles dois profissionais gaúchos já se encontram na CBD, mas, até ontem, não haviam sido encaminhados à entidade carioca.

O Presidente do Atlético Junior, de Barranquilla, cedeu, ontem, o ponteiro Escurinho, ao Olaria, em caráter de empréstimo. O veterano ponteiro ficará no clube leopoldinense até o fim do Torneio José Trocoli.

O São Cristóvão comunicou, ontem, à Federação Carioca de Futebol, que deu passe livre ao jogador Hélton, fato que causou certa surprêsa. Hélton até o ano passado era um dos melhores jogadores da equipe sancristovense.

Em agôsto dêste ano, os evangélicos de todo o mundo estarão reunidos na Alemanha, para comemorar o 450.º aniversário da Reforma. Trata-se de um grande acontecimento, sem dúvida, que está merecendo o prestígio e o apoio dos evangélicos brasileiros. Pretende-se constituir algumas caravanas, estando para isso, abertas as inscrições pelo Centro Ecumênico de Informação. Como não podia deixar de acontecer, a Agência Chanteclair de Viagens estará colaborando com esse movimento, colocando à disposição tôda a sua experiência em matéria de turismo. Alguns planos foram idealizados e os interessados poderão, desde já, obter tôdas as informações na sede daquela organização na Rua México, 119, 8.º andar, ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688. Juntamente com a Chanteclair estará a Lufthansa, que se encarregará de transportar os excursionistas nos seus famosos jatos e com a tradicional fidalguia da sua organização.

FLUMINENSE EM FOCO

1 — Dia 13, às 14h, no Salão Nobre, Chá Biriba com sensacional desfile de modas masculino e feminino. Criações do famoso costureiro José Ronaldo. Mesas a partir do dia 5 no Departamento Social. Traje passeio completo. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.

2 — Dia 14, às 22h, no ginásio "Noite Top", apresentando Eliane Pittman e seu "Show". Mesas a partir do dia 5 no Departamento Social. Traje esporte. Nesta festa serão homenageados um grupo de Cadetes da Aeronáutica Italiana, de passagem pelo Brasil.

3 — Dia 16, das 16 às 19h, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

4 — Dia 16, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

5 — Dia 17, segunda-feira, no Salão Nobre, às 21h, o filme em cinemascope "Caminhos sem volta", com Kirk Douglas, Gilbert Roland. Censura quatorze anos de idade.

6 — Dia 18, às 19 horas, no Restaurante, Jantar de Confraternização dos Conselheiros. A seguir, Sessão Solene do Conselho Deliberativo, no Salão Nobre, ocasião em que serão homenageados os associados com mais de cinqüenta anos no quadro social.

7 — Dia 19, às 21 horas, no Teatro Mesbla, a peça de Sérgio Jockyman "Boa Tarde Excelência", com Paulo Goulart, Nicette Bruno e Lutero Luiz. Ingressos a partir do dia 5 no Departamento Social.

8 — Dia 22, no Salão Nobre, às 22 horas, o tradicional "Baile de Aniversário do Clube". Orquestras Zacarias e Chiquinho do Acordeon. Traje a rigor: Smoking ou Casaca para Cavalheiros e "Vestido Longo" para Senhoras e Srtas.

9 — Dia 28, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante Sport-Light. Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

10 — Dia 29, às 21 horas no conjunto de piscinas, "Apresentação do Novo Show-Aquático", complementado por um Show de moderno conjunto.

11 — O Fluminense Football Club, ao ensejo de mais um aniversário de sua fundação, tem a grata satisfação de convidar o seu quadro social, amigos e adeptos, para a Missa de Ação de Graças que mandará rezar dia 21, às 11 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

12 — No decorrer do mês de julho, como parte dos festejos comemorativos do 65.º aniversário do Fluminense Football Club, os funcionários com mais de trinta anos, receberão medalhas de "Bons Serviços".

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-3444
Publicidade: 52-0004

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3059
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

São Paulo e XV disputam o passe de Almir

O XV de Novembro, de Piracicaba, confirmou o seu interêsse pelo atacante Almir através de comunicação telefônica mantida com o Supervisor Flávio Costa, que, reafirmando ser o passe do jogador do primeiro clube que chegar à Gávea e entregar um cheque visado de NCr$ 25 mil, ouviu a informação de que chegará hoje, ao Rio, o Comendador Humberto D'Abronzo, para representar o clube paulista na transação.

O São Paulo também anunciou interêsse por Almir durante um contato telefônico porque um dirigente seu manteve entendimento com o Sr. Humberto, representante do Sr. Gunnar Goransson, em São Paulo, dizendo que precisava reforçar o ataque, que dispõe, no momento, de apenas dois pontas-de-lança. O Sr. Vadi Saad prometeu chegar hoje, ao Rio, para duelar com o XV na compra do jogador.

César garantido

O Flamengo alterou a redação da carta-documento que garante a César NCr$ 10 mil adiantados das luvas do contrato que tanto pode ser feito pelo Flamengo ou Palmeiras, depois de 31 de Dezembro, a pedido do próprio jogador, que finalmente deverá assinar tôda a documentação hoje e viajar em seguida para se apresentar ao clube paulista.

César, que treinou, ontem, no Flamengo, compareceu com o seu advogado e primo, Válter Castro, e, depois de acharem que a interpretação da carta poderia dar margem a que os NCr$ 10 mil fôssem pagos parceladamente, obtiveram a correção necessária.

Texto

A carta está assim redigida: "A Sociedade Esportiva Palmeiras, se adquirir em definitivo o passe do atleta César Augusto da Silva Lemos lhe fará um adiantamento de NCr$ 10 mil a 31 de dezembro de 67 por conta do primeiro contrato que fará pelo prazo mínimo de um ano. Igualmente, o Flamengo, desde que seja do seu interêsse, por ocasião da liberação do jogador, em 1.º de janeiro de 68, pagará um adiantamento de NCr$ 10 mil por conta de um contrato com prazo mínimo de um ano".

O documento tem responsabilidade dupla, ou seja, do Palmeiras e do Flamengo e já foi assinado pelo Sr. Ferrúcio Sándoli.

Almir entre dois

O advogado Clóvis Murilo Sabione de Araújo, Vice-Presidente de Relações Externas do Flamengo, não havia recebido até à noite de ontem o dossiê do caso Almir, que se compõe da minuta do ofício-comunicação à FCF da suspensão do contrato e do arrazoado com os motivos que o jogador deu, na excursão, para a punição.

O advogado, por sinal, passou todo o dia no Tribunal do Júri e não pôde comparecer à reunião do Flamengo.

BRIA MUDA MEIO E PEDE MUITO VIGOR

Jarbas, ao lado de Carlinhos no meio-campo do Flamengo e a modificação que Modesto Bria pretende confirmar no coletivo de hoje à tarde, na Gávea, em face do estado físico de Nelsinho, que, ontem, apresentou-se ao Dr. Pinkwas Fiszman bem pior da distensão muscular.

Durante uma preleção que contou com a participação do Supervisor Flávio Costa, ontem, no vestiário trancado da Gávea, Bria exortou os jogadores a se cuidarem bastante porque ao seu ver a Taça Guanabara, com partidas seguidas e sem direito a substituições durante os 90 minutos, será decidida pelo preparo físico.

Fio ou Zèquinha

Fio amanheceu sem sentir a contusão no joelho e participou, sem sentir, do individual puxadíssimo que Eitel Seixas dirigiu e que muitos chamaram de "arrasa-quarteirão". Dessa forma, será testado no primeiro coletivo da semana, logo mais Se nada sentir, será confirmado. Em caso contrário, Bria utilizará o juvenil Zèquinha.

Bria escalou o ataque para hoje com Fio, Zèzinho, Ademar e Rodrigues, mas deixou Dionísio e João Daniel para qualquer eventualidade. Murilo e Paulo Henrique estão recuperados e assim a equipe começará o treino com Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Fio, Zèzinho, Ademar e Rodrigues. No treino de ontem, que durou 1 hora e 20 minutos, foram vetados pelo Departamento Médico Leon e Nelsinho.

Buglê

O Flamengo ainda não desistiu de Buglê, apesar do Atlético ter fixado a sua posição com firmeza, anunciando que só admite a sua saída em definitivo, por NCr$ 200 mil.

Foi anunciado, ontem, que o Presidente do Flamengo irá hoje a Belo Horizonte, acompanhado do Sr. Eduardo Magalhães Pinto, por sinal torcedor do clube rubro-negro, no Rio, para tentar concluir a transação na base do empréstimo.

Ditão está por cima e tem presença garantido na estréia do Flamengo

FLA FECHOU GÁVEA PARA DISPENSADOS

Não apenas Almir, mas todos os jogadores dispensados pelo Flamengo estão proibidos de freqüentarem diàriamente as dependências do clube e só devem entrar na Gávea para assuntos importantes, segundo esclareceu ontem o Supervisor Flávio Costa.

A medida gerou alguns protestos de conselheiros, que a consideram desumana e injusta, pois os jogadores que tinham os seus nomes no "listão" mereciam melhor consideração, alguns dos quais, por sinal, não aceitam a rescisão de contrato e preferem continuar no clube.

A procura de clube

Os jogadores que sofreram o rigor da vassourada procuram saber como poderão resolver seus casos e por êste motivo vão à Gávea. Valdomiro, por exemplo, mesmo magoado ao ver o seu nome no "listão", o que para êle é um desprestígio, porque os clubes podem pensar que a sua saída é por indisciplina, não quis brigar com o Flamengo e aceitou a rescisão do contrato, quando, na verdade, tinha mais de um ano a cumprir.

O goleiro deixou o seu caso aos cuidados do funcionário Aristóbulo Mesquita e êste há dias atendeu a uma ligação telefônica de alguém que anunciava o interêsse de um clube paulista por Valdomiro. Embora o nome do clube não tivesse transpirado, o São Paulo pode ser o interessado, porque está agora sem Suli e Fábio.

O passe de Valdomiro está fixado em NCr$ 40 mil. Ontem, o Formiga comprou os passes de Gilson, zagueiro-central, por NCr$ 8.500, e o de Altair, lateral-esquerdo, por NCr$ 5 mil. Os entendimentos foram concluídos pelo Presidente Sílvio Taliberti e o técnico Lito foi quem indicou os jogadores rubro-negros.

Motivo

Para fundamentar a rescisão de contrato com os jogadores cortados, o Flamengo, ao comunicar à FCF, disse que assim agia por deficiência técnica.

Alguns jogadores dispensados, porém, mesmo com passe livre, não concordam com a rescisão de contrato e, alegando que não vêem motivos para deixar o clube, vão reclamar junto à FCF.

O motivo de deficiência técnica, alegado pelo clube, é duvidoso para êstes mesmos jogadores. Nesse caso estão Jair Pereira, que tem contrato até março de 68, e Américo, que, mesmo contratado já com passe livre, quer cumprir até o fim o compromisso que expira em fevereiro de 68 e acha que tal documento só pode ser rescindido por comum acôrdo.

Evaristo dá fôlego com treino puxado

Um individual de 55 minutos, com o objetivo principal de dar ao time maior dose de resistência e que teve a participação de todos os jogadores, exceção feita a Luciano e Gilson, entregues ao Departamento Médico, foi a atividade principal do América, no dia de ontem, mostrando que o time está bem, também, de fôlego.

Apesar da dureza do exercício, que teve muita corrida e quase ou nenhuma interrupção, os jogadores terminaram o treinamento em excelentes condições e não foram poucos os que, mesmo liberados, continuaram no campo, batendo bola e exercitando os goleiros nos chutes a gol.

Treino bom

Evaristo visou com o individual de ontem dar a seus comandados maior dose de resistência. Puxou por todos durante 55 minutos intercalando vários exercícios que fazia seguir sem dar descanso a ninguém.

Todos fizeram o treinamento sem acusar cansaço, inclusive Amorim, rebelde a êste tipo de treinamento, mas procurando a todo custo reencontrar a sua melhor condição atlética.

Evaristo programou para a tarde de hoje o primeiro coletivo da semana, que terá como objetivo apurar a forma dos jogadores, pois não há problemas para a escalação da equipe.

Boato da compra de Almir agita o América

A notícia de que o Presidente Volnei Braune estava tentando, junto ao Flamengo, o empréstimo de Almir para a Taça Guanabara, provocou no dia de ontem a maior agitação nos círculos americanos, com pronunciamentos a favor e contra, colocando-se entre os contrários o Vice-Presidente de Futebol Gérson Coutinho.

O treinador Evaristo, para uso externo, não quis se pronunciar, achando que o assunto não era ainda oficial e por isso mesmo qualquer palavra sua poderia desgastá-lo com uma das partes, mas deixou entender que acolheria Almir com simpatia e disso deu ciência ao Presidente, que só desistiu da idéia pelos inúmeros votos contra, recebidos dos mais diferentes setores do clube.

Desculpa

Depois de verificar que a sua idéia de contratar Almir, mesmo que por empréstimo para a Taça Guanabara, poderia provocar uma divisão no clube, o Presidente Braune resolveu desistir da idéia e, para não dar o braço a torcer, declarou que o Flamengo havia resolvido não negociar Almir para nenhum clube do Rio.

Sabendo-se como se sabe que o Flamengo fixou o preço do passe de Almir em NCr$ 25 mil sem acrescentar nenhuma exigência para eventuais compradores, a afirmação do Presidente americano ficou sendo mesmo uma desculpa política para pôr fim a uma agitação que em nada beneficiaria o clube, em vésperas de estrear na Taça Guanabara.

A compra ou empréstimo de Almir dividiu o clube em todos os seus setores, a começar pelo Departamento de Futebol. O Vice-Presidente Gérson Coutinho pronunciou-se imediatamente contra, afirmando que reconhecia em Almir inegáveis virtudes técnicas, mas que sua idade, além de temperamento e antecedentes, fugiam inteiramente ao esquema do clube. Acrescentou que sua contratação poderia provocar não só a divisão do clube no seu campo associativo, como na própria torcida e no time.

Evaristo, por seu turno, ficou calado. Amigo de Almir, não quis externar sua opinião franca a respeito. Às vêzes deixava transparecer ser contrário pelos mesmos motivos do Vice-Presidente e, de outras vêzes, deixava claro que Almir poderia prestar grandes serviços ao América, tendo em vista sua categoria e experiência. Ao Presidente, disse que podia tentar, mas publicamente, não deu sua opinião.

Outro rubro-negro nas cogitações do América, e êste ainda com possibilidades de ser conquistado, é o lateral Leon, atualmente sem contrato com o Flamengo. O América ofereceu NCr$ 25 mil e mais o empréstimo de Amorim até o final do ano pelo seu concurso, mas sòmente hoje terá uma resposta oficial.

Flu aguarda resposta do Palmeiras

Sòmente hoje, depois das 15h, é que o Fluminense receberá resposta do Palmeiras sôbre os empréstimos de Suingue e Rinaldo, durante 6 meses, em troca de Lula, após reunião que o Sr. Ferrúcio Sandoli convocou para a Diretoria do Palmeiras, a fim de apresentar a proposta que o treinador Aimoré recebeu de Alfredo Gonzales.

A inclusão do nome de Geraldo Escoto na transação, foi imediatamente desmentida pelo Vice-Presidente Dílson Guedes, que lembrou a necessidade do cumprimento do estabelecido inicialmente. Lula é um craque — disse — e precisamos garantir mais um ponta-esquerda, razão pela qual pensamos em Suingue e Rinaldo.

Em rápida reunião ontem, à tarde alguns dirigentes do Palmeiras deixaram transparecer a aceitação daquele clube pela troca proposta pelo Fluminense, pois não admitem vender Suingue de maneira alguma, ainda que vários sejam os oferecimentos de clubes paulistas, especialmente os do interior.

Como o Fluminense também não quer vender Lula, a troca deverá ser acertada hoje, ficando o Sr. Dílson Guedes à espera de um telefonema do Sr. Ferrúcio Sandoli, prevista para as 15h. Sôbre as demais negociações anunciadas, especialmente a de Mário por Rita, mais NCr$ 300 mil, o Vice-Presidente do tricolor negou-se a comentá-la, pois não sabe de nada concreto sôbre o assunto.

Por Copeu, o São Bento pediu NCr$ 150 mil, quantia considerada elevada pelo Fluminense. Como aquêle clube demonstrou algum interêsse em Cláudio, as negociações poderão ser reabertas, também, na base da troca, desde que o São Bento oficialize seu interêsse ao Fluminense. De real até agora, deduzidas as afirmações do Vice-Presidente Dílson Guedes, existe apenas a troca de Lula por Suingue e Rinaldo, assunto que deverá ser decidido inapelàvelmente hoje.

Mão direita de Gonzalez orienta Gílson Nunes no trabalho pela esquerda

TREINO DÁ ESQUERDA A G. NUNES

Com destacada atuação de Gílson Nunes, autor inclusive do único gol de todo o coletivo, os titulares do Fluminense venceram os reservas, em treino realizado pela manhã, durante 45 m. Alfredo Gonzales, que regressou de São Paulo a tempo de comandar os trabalhos, conversou com os atacantes, obrigando-os a continuar chutando de fora da área.

Os reservas, com juvenis, conseguiram exigir bastante dos titulares, que continua relativamente bem em sua defesa e bastante atrapalhado no ataque, perdendo-se em jogadas sem maior objetividade, a não ser quando Mário, Samarone ou Gílson Nunes, individualmente, realizavam arrancadas esporádicas.

Barra pesada

O zagueiro Valdez, que Gonzales espera recuperar o mais breve possível, especialmente com exercícios de sobrecarga, para acabar com a atrofia muscular em sua coxa direita, figura também destacada no coletivo de ontem, jogando entre os reservas. Satisfeito com sua atuação, ainda mais porque nada sentiu, Valdez lembrou que a situação estivera ruim para êle, desde a operação no joelho.

— Ainda bem que agora, ainda mais com a ginástica que o "seu" Gonzales acertou, estou quase bom e já posso entrar mesmo nas disputas, sem receio de sentir a perna. Acho que a atrofia já está no fim e, quando isso acontecer, tenho certeza, vou caprichar para garantir uma vaga na Taça Guanabara — afirmou Valdez.

Gílson Nunes, chutando e driblando de todos os cantos e contra qualquer zagueiro, parece ter conquistado mesmo a preferência de Alfredo Gonzales, que aproveitou o treino para conversar sôbre várias jogadas com o atacante, não esquecendo de lembrar a Gílson Nunes que a qualidade que mais o destacou no futebol carioca foi a de chutar sempre de primeira, a exemplo do que faziam os antigos pontas do futebol brasileiro, como Chico e Hércules, dois dos mais destacados.

Treino forte

Graças ao bom desempenho da defesa-reserva e também à falta de maior velocidade do meio-campo titular, o que obrigou Gonzales a alternar Roberto Pinto e Jardel, ao lado de Denilson, o coletivo dos tricolores ontem, à medida que se gastavam os minutos, foi ficando forte e bastante disputado, até que Gílson Nunes assinalasse o único gol em tôda a prática, ainda que os titulares tivessem outras chances.

Gonzales comandará individual e treino tático na manhã de hoje, em Álvaro Chaves, prosseguindo os preparativos para a estréia do Fluminense na Taça Guanabara, sábado, contra o Vasco. O treinador confirmou o apronto para amanhã, à tarde, enquanto sexta-feira, depois da recreação matinal, será iniciada a concentração dos profissionais no casarão da Rua das Laranjeiras, onde aguardarão a hora de seguirem, sábado, para o Estádio Mário Filho.

Làzinho foi único ausente no Olaria

Làzinho, que está em convalescença, em virtude da operação do menisco, foi o único ausente do treino individual de ontem, do Olaria, ministrado pelo técnico Jair Bosventura, com duração de 60m, que constou de corridas, piques, exercícios respiratórios e bate-bola.

Para hoje está programado um ensaio coletivo, na Rua Bariri, ocasião que Jair Bosventura armará o time, pois pretende incluir já, no compromisso de sábado, contra o Madureira, no primeiro jôgo do Troféu José Trocoli, alguns jogadores juvenis, que demonstraram, durante o campeonato, estar à altura de figurar no time principal.

O Presidente José Albuquerque, informou que vai manter no cargo o técnico Jair Bosventura, pois é um elemento que sempre serviu ao Olaria, nestas circunstâncias, além de ser um Olariense cem por cento e que conhece, a fundo, todos os problemas do futebol do time conforme demonstrou, perfeitamente, dirigindo a equipe de juvenis, que tão bem figurou no Campeonato dêste ano.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ADEMAR E CÉSAR

Uma declaração atribuída a Ademar, em São Paulo, na qual o jogador manifestava a sua preferência pelo Palmeiras, por se tratar de um clube organizado e em fase técnica muito boa, fornacendo sempre bons "bichos" e sem a agitação do ambiente do Flamengo, chegou a ser desmentido, no Rio, com veemência.

Ontem, quem estava na antesala do Departamento de Futebol, pôde ouvir uma conversa interessante. Ademar encontrou-se com César na escala e êste foi logo dizendo:

— Vejam só o Ademar: assinou em branco, sem problema e sem mêdo de colocarem prazo de 10 anos no contrato. Isso é que é gostar de clube.

— Não faz mal, velho. Se eu não puder cumprir o meu contrato de 10 anos, no Palmeiras, o meu filho cumpre. É o meu sucessor!

— Mas você está cheio de dinheiro.

— Estou, sim — respondeu Ademar. — Enquanto vocês ganharam quase tôdas no "Robertão", com bons "bichos", nós, na excursão, jogamos dez e perdemos doze. Olha a diferença...

HORÁRIO DO INFANTO

Na última reunião da FCF, para tratar do horário dos jogos do Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis, o representante do Bangu não desejava que os jogos fôssem realizados nas tardes de sábados. Na defesa de seus interêsses, foi se inflamando e acabou dizendo o que não devia, ao declarar que, entre outras coisas, era contrário àquele horário, porque os jogadores bangüenses terão quartel naqueles dias. Todos estranharam, porque a idade do Infanto é só até dezoito anos, quando ainda não se está em idade de servir ao Exército.

MARTIM NÃO FEZ E NÃO VIU NADA

Enquanto o técnico Martim Francisco nega ter entrado em entendimentos para seu ingresso num dos clubes dos EUA, e dizia não ter havido qualquer irregularidade na excursão, o médio Ocimar, também não diz o contrário, e quanto ao noticiário de que teria dirigido o time no torneio, asseverou:

— Jamais tive tal incumbência no Bangu. Com relação à direção-técnica, a única coisa que fiz nos EUA foi coordenar as ações de meus companheiros dentro de campo, coisa que sempre faço e não é de agora.

CONSÔLO DE UM

O meia Carlos Roberto, do Botafogo, estava certo de que ganharia o troféu estipulado ao jogador que assinalasse o último gol do Torneio Início. Em cima da hora entretanto, Nei conquistou o terceiro gol do time alvinegro, na decisão contra o Madureira, tirando o pão da bôca de Carlos Roberto. O consôlo dêste, entretanto, é que foi convidado para comparecer a um programa de televisão, quando ganhará uma taça pela sua boa atuação no domingo.

PLACA E MARCHA A BRIA

Uma placa de prata foi o presente que Modesto Bria recebeu durante o jantar em que foi homenageado, ontem à noite, na Churrascaria Jardim, pelos torcedores que o incentivaram ao tempo de jogador e agora prometem acompanhá-lo como técnico.

Durante o jantar, Altamiro Carrilho tocou, em primeira audição, a marchinha composta por Nélson e Carlos Carrilho e cujo título é "Flamengo até morrer".

Eis a letra: Jôgo fraco / jôgo forte / Flamengo, estou firme e viril / torcendo para o Flamengo / orgulho do meu Brasil / a bandeira do Flamengo / no esporte é uma glória / que se agita / sempre, sempre / na derrota ou na vitória e / êste é o mais querido que inflama os corações / com garra e com fibra / é o clube das multidões / Flamengo, Flamengo, Flamengo até morrer.

PREPARO FÍSICO

Os jogadores do São Cristóvão estão com um preparo físico invejável, e o motivo disso é que, nos intervalos dos jogos, enquanto o time adversário descansa, o clube de Figueira de Melo submete seus profissionais a um intenso treino individual. Parece que o nôvo método não vem dando muito certo com a equipe, pois desde que a iniciativa foi posta em prática, o time não venceu mais ninguém. Foi aí que o técnico, dando pela coisa, comentou para um jogador: "O negócio é parar com a correria e jogar mais futebol".

Binômio partido

A preparação física dos jogadores brasileiros está sendo debatida não por falta de assunto, muito menos como explicação de resultados desfavoráveis de equipes brasileiras, que — a verdade manda que se diga —, depois da Copa do Mundo baixaram consideràvelmente o índice de sucesso contra adversários estrangeiros, particularmente os europeus.

O Flamengo foi, provàvelmente, o estopim dos novos debates, assim como, em 1966, a causa fôra a seleção nacional. Pretexto muito oportuno, que reavivou essa deficiência do nosso futebol nos três últimos anos, reconhecida pelos estudiosos, porém, conservada em estado latente, num clima de simples expectativa, ao estilo de deixar como estava para descobrir como poderia ficar.

É necessário que o assunto não se perca em inúteis advertências. A imprensa pode realizar muito, é verdade; entretanto, a responsabilidade executiva não lhe cabe. Agora mesmo o JORNAL DOS SPORTS está promovendo o levantamento da matéria, em uma série intitulada "Preparo físico: tema em debate". Trata-se de verdadeira pesquisa do problema, através de apreciações e opiniões das autoridades especializadas em cursos oficiais.

O que se pretende demonstrar, tanto com êsse trabalho jornalístico de profundidade, quanto com ampla divulgação de todos os pareceres emitidos por quem, devidamente credenciado, pôde observar o fenômeno em jogos internacionais, é que os brasileiros não evoluíram no terreno da preparação física. Existe um atraso que deve ser compensado sem demora, a fim de que a distância para outros centros do futebol não se altere ainda mais desfavoràvelmente.

Não parece tão difícil assim penetrar na realidade. De 1958 a 1962, o futebol brasileiro dominou completamente o mundo. Seu binômio de sucesso foi: excepcionalidade técnica e forma física perfeita. Os próprios europeus se admiraram com a segunda qualidade, copiando nossos métodos de então.

Mas, a embriaguês do êxito não quis admitir permanentemente que, entre outros motivos da conquista do bicampeonato mundial, o preparo físico desempenhara papel de extraordinária importância. A glória fala com muito mais eloqüência por meio da virtude técnica do que do apuro muscular e orgânico. Um drible ou uma tabela qualquer pessoa entende, visualiza e é levada à vibração imediata. Já o trabalho físico, adquire contornos quase subjetivos na captação do torcedor.

Daí ter a geração que substituiu a dos bicampeões assimilado uma idéia própria do futebol, sob padrões exclusivistas. O talento incomparável e as vitórias na Suécia e no Chile como que provocaram um relaxamento no jôgo dos brasileiros. Por volta de 1962 mesmo, os times paulistas e cariocas passaram a cadenciar demais as suas manobras, convencidos de que bastava o virtuosismo como arma para o triunfo. Nosso futebol começou a ser lento e estudado, em vez de rápido e cheio de improvização.

A mudança foi imperceptível nos seus vários estágios. Contudo, meses antes da Copa do Mundo, da Inglaterra, começou a surgir um inimigo perigoso: a retranca. Os observadores que andaram pela Europa transmitiram a idéia de que os europeus estavam jogando com a pior das tendências para os brasileiros, refletidas em táticas superdefensivas. O Brasil se organizou para o tricampeonato tendo como lema a derrubada da retranca européia.

E não houve isso — porque os europeus de fato se defendiam com muitos jogadores, porém, atacavam com igual número. Pousados numa preparação física impecável, êles conseguiam manter um ritmo incessante dentro do campo. A impressão fôra mal colhida pelos observadores. Só que, ao constatar o êrro, nossa seleção já estava com a bola em jôgo e não podia reconsiderar sua posição em face da Copa de 66.

Aconteceu que as escolas européias, após demorada análise dos brasileiros, concluíram que a única forma de combatê-los era alcançar estado físico sem precedentes, fôsse para adotar um comportamento rígido no uso do corpo, fôsse para conquistar velocidade e resistência superiores às dos bicampeões.

Então, o binômio do sucesso perdeu seu equilíbrio entre os brasileiros. Permaneceu intocável a excelência técnica. No entanto, a forma física, que era modelar, foi superada pela dos europeus, que, de posse dessa faculdade, puderam formar uma nova concepção de jôgo e derrotar a técnica pura, retirando do futebol as suas características excessivamente estáticas na distribuição das tarefas dos jogadores, que se converteram em peças de múltiplas atividades.

Os brasileiros precisam recuperar o terreno perdido na preparação física. Se não fôr possível ultrapassar o nível atingido pelos europeus, êste já será suficiente, pois, quando isto ocorrer, a técnica voltará a decidir — e, na técnica, os brasileiros são imbatíveis.

Há no movimento atual o objetivo de forçar uma reação imediata do nosso futebol, para que êle não continui iludido, nem acabe num impasse. O sistema brasileiro está parado, estagnado, prêso a convenções fora de época. Urge recolocá-lo no verdadeiro rumo de progresso que o comodismo interrompeu.

BATE-BOLA

Selma de Sousa
Niterói — Estado do Rio

"Sendo esse jornal o único que nos dá oportunidade para desabafarmos, venho mais uma vez fazer um apêlo à Diretoria do Flamengo, no sentido de não voltar atrás da decisão tomada, de rescindir o contrato do jogador Almir. Essa conversa dêle dizer que joga até de graça, é pura demagogia. Porque amor à camisa êle tem sim, mas à que veste por baixo — a dêle. Se os dirigentes não cumprirem o que prometeram, aquilo lá vai virar um perfeito circo no qual os jogadores servirão de palhaços para os outros torcedores e para a crítica".

José Jorge de Jesus
Guanabara

"Leio êsse matutino todos os dias, porque é o melhor em esportes, e agradeço essa oportunidade que dão aos torcedores de escreverem o que sentem. Muitos torcedores do Fluminense criticaram Gonzalez por causa do deslocamento de Mário para a ponta esquerda. Se um atleta está pago pelo clube é para jogar onde fôr necessário, é para cumprir as determinações do técnico".

Raimundo Osmar Pontes Holanda
Guanabara

"Acho estranho, extremamente estranho, que um clube das tradições disciplinares do Fluminense esteja querendo tapar o sol com uma peneira, no caso Mário. Isso deve ser levado em conta do pão-durismo com que o clube tem enfrentado o profissionalismo, contratando jogadores sem gabarito e se sontentando em armar *timinhos*, que, se têm obtido sucesso, foi mais pela fraqueza dos adversários. O Sr. Gonzalez, não contente em deslocar Oliveira, inventou de colocar Mário na ponta esquerda. Em lugar de punir Mário, o mais prático seria contratar mais jogadores. Como dirigente de clube amador que sou, nunca apoiei indisciplina, mas a repulsa de Mário, até certo ponto, foi procedente, pois tudo que ocorre atualmente na equipe tricolor é reflexo exclusivo da má política de contratação de jogadores. Para o repórter ou para o torcedor das arquibancadas, falar neste assunto é malhar na mesma tecla, pois o próprio Presidente Luís Murgel já declarou nesse *côr-de-rosa* que o Fluminense não tem condições financeiras para comprar craques de grande envergadura. Mas se não tem, por que essas promessas em manchetes de jornais? É para enganar ao público ou ao torcedor? O clube, a cada dia que passa, anuncia novas contratações. Agora falam em Dario e Suingue. A Taça Guanabara está às portas, o campeonato vem aí e o nosso timinho continua jogando o fino do grosso".

Sr. Raimundo, faz-se necessário não confundir declarações com notícias. As últimas declarações feitas pelo Presidente Murgel à imprensa, eu assisti, pois estava junto do repórter que o entrevistou. Êle afirmou então que o Fluminense só poderia partir para o grande profissionalismo quando tivesse garantido um bom preço a apresentar. Foi isso que o Presidente do Fluminense afirmou ao JS. Sem dinheiro não se pode comprar grandes jogadores. E sem bom preço não se pode apresentar espetáculo melhor. O Sr. não acha correto êsse raciocínio do Presidente Murgel?

JANELA ABERTA

Expurgo no Fla reduzirá total de jogadores de 121 a 28

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

De repente os dirigentes do Flamengo caem em si, se abismam diante do vulto dos gastos decorrentes com a fôlha de pagamento do elenco de profissionais que têm na Gávea, e aí partem para a solução radical do expurgo em regra: — certo ou errado?

Confessando, também, sua própria e inexplicável perplexidade ante "tamanho disparate", o Vice-Presidente Marcus Vinícius de Carvalho, que ocupou o cargo do titular durante o último mês, declara que a medida sugerida na reunião de anteontem é rigorosamente correta. E explica:

— Entre profissionais, não amadores registrados, e juvenis comprometidos, o Flamengo vem gastando dinheiro, comida, material e remédio, com 121 — eu estou dizendo 121 jogadores, mesmo — e isso não tem cabimento, não faz sentido em nenhum regime, notadamente nas deficitárias condições do nosso, carioca, onde a rigor, e não irei citar nomes tão óbvia é a questão — apenas quatro clubes ainda conseguem sobreviver às aperturas de uma crise geral.

Não nega o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho seu espanto em face da constatação dos números mencionados, "mas o meu espanto foi ainda maior — frisa — ao verificar a admiração de meus pares efetivos".

— Afinal — esclarece — quem contratou tôda essa gente foram os diretores em atividade; eu sòmente tomei conhecimento dos fatos, por acaso, ao ensêjo de assumi ra presidência interinamente.

De outra parte, no sentido de conceituar sua concordância com a providência do expurgo, sugerida e aceita por unanimidade na reunião, o Vice-Presidente Marcus Vinícius de Carvalho alega que o nôvo treinador já tem seu critério formado a respeito do número de jogadores a serem aproveitados daqui por diante.

— Ouvi de Bria a afirmação tranqüila de que não irá precisar de mais de 28 jogadores para o trabalho que pretende realizar no Flamengo. No mínimo 26 e no máximo 28 — explicou. Confesso que achei a sugestão, além de cabível, sensata. De tal modo, que não vacilei em advogá-la com entusiasmo, franqueza e lealdade.

— Iniciadas, como já foram, as dispensas dos chamados excedentes do plantel de 121 jogadores — indago, aproveitando o embalo do Sr. Marcus Vinícius de Carvalho — até agora a quantos atingiram os cortes anunciados?

— Bem. Pelo que me foi dado apurar ao longo do encontro que tivemos anteontem, o total das dispensas se eleva a 21. É relativamente pouco, em razão do que Bria pede e considera inadiável, mas tenho certeza que não ficará nisso.

No curso das revelações do Vice-Presidente, ficou constatado que é pensamento da atual Diretoria retirar seu apoio incondicional ao Departamento de Futebol, em têrmos e no que tange a autonomia concedida no passado: concorda com a medida?

— Concordo. Nem poderia deixar de concordar. Minha impressão — salienta dando ênfase à sua afirmação — é que a volta ao velho regime não comporta mais dúvidas. Para mim, êsse tipo de autonomia reinvindicada pelo nosso Departamento de Futebol só tem cabimento nos regimes, digamos, mais avançados. Como é o caso das sociedades anônimas, tão comuns na Europa e, hoje, em voga nos Estados Unidos. Em contrapartida, não percebo como lhe dar validade e lógica, dentro da formação presidencialista que caracteriza o método, a base administrativa, dos clubes brasileiros, profissionais por fora e amadores por dentro.

O tempo marcha. Dentro de ano e meio haverá nova eleição presidencial no Flamengo: — é verdade, Marcus, que o nome de Fadel Fadel será outra vez lançado às urnas, em substituição ao Sr. Veiga Brito?

— Fadel é sempre um grande candidato em potencial ao cargo de Presidente do Flamengo, candidato dos mais respeitáveis. Mas, como você mesmo acaba de sugerir, temos pela frente um ano e meio de acontecimentos, e o rumo que as coisas tomam na vida de qualquer um, qualquer coletividade, organização ou grupo, inclusive esportivo, está sempre sujeito a caprichos imprevisíveis. Assim sendo, o melhor que se tem a fazer é aguardar o momento prático de agir, tomando-se então uma decisão vigorosa, mas consciente sôbre a matéria.

— O Vice-Presidente ignora, por exemplo, que corre a versão, segundo a qual o Presidente Veiga Brito estaria admitindo a possibilidade de deixar o cargo?

— Ignorar, não ignoro. Apenas não creio que o Presidente abandone o pôsto, antes de realizar o que prometeu a todos.

Pelas esquinas do mundo — Com a vitória do Nacional contra o Cruzeiro, a posição do concorrente uruguaio, na tábua de colocação das eliminatórias da Taça Libertadores da América, ficou sendo igual, em números, à do campeão brasileiro. Ambos estão com 4 pontos ganhos e o Nacional sujeito a disputar ainda um compromisso ultra difícil com o Peñarol domingo. • Silva regularizou, ontem, sua situação com o Santos, e hoje, iniciará os treinamentos, em Vila Belmiro. • Pela primeira vez o sorteio da eliminatória inicial da Taça dos Clubes Campeões da Europa foi dirigido, a fim de evitar grandes jogos na estréia. Desta vez, todos os cabeças de séries foram vencedores do troféu: Celtic, Real Madri e Benfica. As partidas correspondentes à primeira eliminatória terão de ser disputadas antes de 15 de outubro. • E os jogadores do Bangu também voltaram falando mal da comida norte-americana. Da comida e do cigarro. "Sem feijão e sem Continental, não dá" — explicava Aladim. • Conclusão de Germano e Giovanna, a respeito do filho que estão esperando: "Se fôr menino será chamado Germano, se fôr menina, Giovanna".

Gentil arma nôvo esquema para a estréia

Otávio Pinto dá posição dos cariocas

O Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, resolveu dar hoje, às 18 horas, na sede da entidade, no 14.º andar do Edifício Cineac, uma entrevista coletiva à imprensa, a fim de colocar nos seus devidos têrmos a posição do futebol carioca em face da atualidade do futebol brasileiro.

Entende o Sr. Otávio Pinto Guimarães que está havendo um exagerado rebaixamento da verdadeira situação do futebol carioca e pretende demonstrar com a sua argumentação na coletiva de hoje que a situação não é tão feia como está sendo pintada.

Movimento

Anteontem, o Presidente da FCF recebeu a visita do Sr. Rubem Moreira, Presidente da Federação Pernambucana, que foi pedir o apoio da entidade carioca na luta para a inclusão do campeão Pernambucano Roberto Gomes Pedrosa de 1968, que será a Taça de Prata.

Ontem à tarde recebeu o Sr. José Miland, Presidente da Federação Paranaense, que, numa visita de cortesia foi conversar com o dirigente guanabarino sôbre coisas do futebol nacional, embora o Paraná esteja tranqüilo quanto à continuação de um seu representante no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

N. Andrade assume no S. Cristóvão

Depois de uma temporada na Portuguêsa, o Sr. Nélson de Almeida voltou ao São Cristóvão, onde tornará a ocupar a direção de futebol profissional. O antigo dirigente dos alvos tomará posse depois de amanhã, sexta-feira, às 9 horas, em Figueira de Melo, onde será apresentado aos jogadores pelo Presidente Luís Desiderati.

Brito voltou feliz depois de ter sido carregado por admiradores na Bolívia

VASCO MELHORA FUTEBOL BOLIVIANO

Depois de demorada viagem — dez horas de avião — o Vasco chegou ao Rio procedente da Bolívia, onde jogou duas partidas na cidade de Santa Cruz de la Sierra, vencendo a primeira por 2 a 1 e a segunda por 4 a 1, fazendo restrição apenas aos árbitros locais, mas encantados com os bolivianos, que pediram técnicos iguais ao seu.

Segundo Gentil Cardoso, na primeira partida, o Vasco, além de jogar contra duas equipes, pois os locais na etapa final colocaram outro time em campo, teve um gol legítimo anulado. Na segunda, para ganhar o jôgo de 4 a 1, o time vascaíno teve de assinalar oito gols, "sem contar os pênaltis marcados contra nós".

Vasco abafa

Satisfeito com a hospitalidade do povo de Santa Cruz de la Sierra, que procurava cumular de gentilezas os jogadores e dirigentes, o Vasco, nas duas apresentações, conseguiu agradar plenamente aos torcedores locais, dando motivação a outros convites para disputar amistosos em Cochabamba e La Paz.

Na segunda partida, quando a exibição do Vasco foi melhor, Gentil Cardoso disse que Brito foi dono do jôgo, sendo, no final, carregado pela torcida. O gol assinalado pelo zagueiro, na última partida, foi de pênalte. De um modo geral, o treinador ficou contente com a equipe.

A parte mais destacada por Gentil Cardoso foi a disciplina da delegação, que não teve uma falha sequer. Quanto às atuações individuais dos jogadores, além de Brito, o treinador vascaíno gostou de Nei, Paulo Bim e Danilo Menesès, "mas os demais também corresponderam dentro das suas possibilidades".

A altitude da cidade — 1 400 metros — não influiu no rendimento da equipe, mas o convite para os jogos em Cochabamba e La Paz foi vetado pelo Departamento Médico por êste motivo.

Compromisso

Devido ao sucesso do Vasco, na cidade de Santa Cruz de la Sierra, Gentil Cardoso se comprometeu com os dirigentes locais a mandar três treinadores brasileiros para iniciar um trabalho todo especial — criar uma escolinha de futebol —, a fim de incentivar e melhorar o esporte boliviano.

Os primeiro a ser convidado pelo técnico vascaíno será o Prof. Jair Rapôso, que foi seu auxiliar quando dirigiu o Bangu e o Sporting em Portugal. Os outros nomes serão ainda estudados e escolhidos pelo treinador. A arrecadação dos dois jogos chegou a ...... NCr$ 23.000,00 e o Vasco recebeu a cota fixada anteriormente — seis mil dólares.

Os "bichos" pelas duas vitórias foram fixados em 40 dólares, só faltando ser pago o da segunda partida. Hoje será a apresentação para iniciar os preparativos para a Taça Guanabara, cuja estréia será sábado contra o Fluminense.

Embora esteja satisfeito com o rendimento da equipe, nas duas partidas disputadas na Bolívia, Gentil Cardoso pretende armar um esquema nôvo para a partida de estréia na Taça Guanabara, colocando Jedir na ponta-direita e Salomão e Danilo Meneses no meio do campo.

Luisinho será deslocado para a ponta-esquerda, entrando no lugar de Acelino, que nos jogos da Bolívia não correspondeu à expectativa, obrigando o técnico a tentar nova fórmula. Oldair e Jorge Luís, que participaram do Torneio Início, serão testados durante os treinos e, se mostrarem condições, deverão jogar.

Esquema nôvo

Como houve deficiência na ponta-esquerda, porque Acelino não repetiu a atuação do último treino antes dos jogos na Bolívia, Gentil Cardoso resolveu tentar nova fórmula para resolver o problema, pois, na sua opinião, só o jogador que vem correspondendo na posição é Luisinho.

O meio-campo será formado por Salomão e Danilo Meneses, enquanto Jedir será utilizado na ponta-direita, devendo ser o outro elemento de ligação. Mesmo usando êste jogador no ataque, o treinador vascaíno definiu seu sistema tático como 4-2-4 variável, pois Salomão e Jedir atuarão pela direita e Danilo no lado esquerdo.

Quanto a Luisinho, êste voltará para a ponta-esquerda, ficando Paulo Bim e Nei como os pontas-de-lança. Na defesa, antes de tomar qualquer iniciativa, Gentil Cardoso pretende testar Jorge Luís e Oldair, que se apresentaram no Torneio Início dentro das suas condições técnicas.

Jorge Andrade e Paquetá agradaram ao treinador na excursão, mas, como recebeu boas informações a respeito das atuações de Jorge Luís e Oldair, no Torneio Início, pretende observar os jogadores no apronto, pois sua intenção é apresentar-se diante do Fluminense com todos os jogadores titulares.

programa

A programação para a semana começará hoje com leve treino individual. Amanhã Gentil Cardoso deverá realizar o apronto, deixando a sexta-feira para outro individual. A concentração será iniciada amanhã à noite ou na sexta-feira, após o treino.

Numa conversa do técnico com o Presidente João Silva no aeroporto, logo após o desembarque, ficou combinado que haverá concentração para os jogadores antes e depois das partidas. Esta medida é para evitar qualquer problema com a equipe, devendo esta ser liberada no dia seguinte após o jôgo.

Gradim viaja para ter goleiro Helinho

O Campo Grande reiniciou, ontem, os treinos da semana, com um individual, ministrado por Gradim, durante 80m, com todos os jogadores presentes, tendo o técnico, ao final, realizado um treinamento especial para os goleiros Helinho, Zamboni e Omar, com chutes a gol e bolas colocadas. Todos três revelaram estar em boa forma.

O técnico Gradim embarca hoje, para o Equador, a fim de de resolver, com a Federação Equatoriana, o caso do jogador Helinho, que tem seu passe prêso, pois o mesmo revelou desejos de jogar pelo Campo Grande, onde tem se apresentado bem, em todos os treinos. O preço do seu passe está estipulado em 2.000 dólares, apenas.

Paulo César tem o valor mínimo

A solução do caso Paulo César-Botafogo está agora nas mãos do próprio jogador, pois o advogado Dirceu Mendes não teve sucesso em suas pretensões na conversa que teve ontem, em General Severiano, com o Presidente Nei Cidade Palmeiro e o Diretor de Futebol Xisto Toniato, quando êsses foram taxativos ao dizer que o clube não dará mais que NCr$ 30 mil de luvas e NCr$ 400,00 mensais, por dois anos de contrato.

O jogador pediu 24 horas para pensar, e disse que hoje à tarde dará sua resposta ao clube, pretendendo, antes, ter uma conversa com Xisto Toniato, quando fará uma última tentativa para que o Botafogo aumente — não quis dizer em quanto — a sua proposta.

Como foi

Pela manhã, Paulo César foi ao escritório do Dr. Dirceu Mendes e explicou a êsse que já estava aborrecido com a demora da solução do seu caso, o que só lhe está trazendo prejuízos, por estar encostado do time, e sem receber gratificações. Frisou ainda Paulo César que a Taça Guanabara está se aproximando, e que a sua maior vontade era a de voltar logo a jogar. Sôbre o encontro que o Dr. Dirceu Mendes teria na parte da tarde com os dirigentes do Botafogo, pediu o atacante que o advogado fôsse o mais flexível possível em suas pretensões, para que houvesse uma proposta conciliatória e o caso terminasse.

Por volta das 17h, o Dr. Dirceu Mendes chegou a General Severiano e entrou em contacto com o Presidente Nei Palmeiro e o Diretor Toniato, reunindo-se os três, a portas fechadas, durante pouco mais de meia hora. Como o Botafogo manteve-se firme em não aumentar a sua proposta, o advogado mandou chamar Paulo César, para evitar mal entendidos e êle próprio sentir a inflexibilidade dos dirigentes alvinegros em concordar em aceitar uma, das várias propostas apresentadas pelo procurador do atacante. Essas propostas não tiveram suas bases reveladas, dizendo o Dr. Dirceu que se não foram aceitas não adiantava nada o seu conhecimento, pois era assunto morto. Paulo César então resolveu pedir um dia para pensar, dizendo que hoje daria a resposta ao Botafogo.

Ponderações

Apesar de desgostoso por não ter resolvido ontem a sua situação, Paulo César está com esperanças de que as ponderações que apresentará hoje ao Sr. Xisto Toniato, serão bem acatadas por êsse. O jogador vai insistir que o clube lhe dê mais que os NCr$ 30 mil e alegará, inclusive, que só de custas de advogado terá que pagar 15% do que receber, pois o trato que fêz com o Dr. Dirceu Mendes é de que, qualquer que fôsse o resultado do seu caso, aquêle receberia aquela percentagem.

Após a reunião, o Sr. Xisto Toniato disse à imprensa que o Botafogo não aumentaria a sua proposta, porque esta decisão coube ao Departamento Jurídico, e ao Conselho Fiscal, desde que Paulo César levou o caso para a Justiça.

BOTAFOGO DÁ TUDO NA FÍSICA

Os jogadores do Botafogo pareciam ontem que estavam se preparando para uma guerra, tal o empenho de todos e a variedade de treinamento no melhor estilo europeu, ministrado pelo Professor Admildo Chirol. Havia de tudo, com grupos treinando cobrança de laterais com bolas de medicine-ball; outros fazendo pêso, a defesa treinando piques de costas, para cobertura etc.

Hoje, às 16 horas, haverá treino de conjunto em General Severiano, visando a partida amistosa do próximo domingo, em Goiânia, quando o Botafogo enfrentará o Vila Nova. O embarque da delegação será na véspera do jôgo, por via aérea, saindo do aeroporto Santos Dumont bem cedo — 6h45m — para que a viagem seja feita de Viscount e não de DC-3.

Único ausente

De todos os jogadores que possui o Botafogo, apenas um estêve ausente do treino de ontem. Foi êle Roberto, que compareceu pela manhã ao clube e obteve licença para tratar da compra de uma casa para a sua mãe, em Niterói. Os demais foram submetidos a intenso treinamento, que ocupou tôda a extensão do campo, sob a supervisão de Admildo Chirol e com a ajuda do técnico Zagalo, do auxiliar-técnico Adalberto Martins e do Professor Célio de Barros, êste com Leão, Gérson, Joel, Nei e Humberto, que apresentam pequenas contusões. Admildo Chirol vai pedir aos dirigentes que comprem mais 4 barras de pêso e outras tantas de medicine-ball, para que o treino não fique muito intercalado, com alguns jogadores esperando sua vez para fazer os exercícios daquela modalidade.

No final do treino, houve bate-bola para os goleiros, com os atacantes chutando sempre de fora da área com violência. Zagalo só pedia que chutassem devagar e colocando, quando a bola estava dentro da grande área.

Aloísio firme

— O roupeiro Aloísio, que é muito querido por todos dentro do clube que serve há mais de 30 anos, foi recebido festivamente ontem pelos jogadores, pois estava adoentado há dias e agora mostra-se completamente recuperado.

— O Botafogo desistiu de enviar Marinho a São Paulo e mandou um outro emissário para tratar da compra do passe do ponta-esquerda Martinho, ao Juventus.

— No coletivo de hoje, treinará um extrema-esquerda vindo de Caxias. Chama-se Pedrinho, chuta com os 2 pés e tem 18 anos.

— O Sr. Paulo Sávio, representante do Botafogo na FCF e um dos Diretores de Futebol Juvenil, está otimista em relação ao Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis, que será iniciado essa semana. Afirma que o Botafogo está muito bem preparado e que irá revelar um punhado de bons jogadores. A estréia do time alvinegro será domingo, pela manhã, contra o Olaria, na Rua Bariri.

S. CRISTÓVÃO TROCA NÉLSON

O Diretor de Futebol Profissional do São Cristóvão Henrique Pichin, pediu demissão do cargo, em caráter irrevogável, por não aceitar a intromissão do Diretor Administrativo, [illegible] Pichin, no seu trabalho. Embora o Presidente Luís Desiderati Filho e seu assessor para assuntos de futebol, Ribeiro, procurassem, por todos os meios, demovê-lo do seu intento, não conseguiram êxito na missão, pois Pichin estava irredutível.

Como o fato ficou consumado, com Pichin, alegando também cansaço, não restou outra alternativa ao Presidente, senão procurar um nome para preencher o cargo vago. [illegible] a escolha [illegible] o Sr. Nélson de Almeida, homem do São Cristóvão, uma vez que, até bem pouco tempo prestava sua colaboração à Portuguêsa. A posse do nôvo Diretor de Futebol Profissional do São Cristóvão, está prevista para próxima semana.

Continua

O Assessor do Presidente, Ribeiro, informou ainda que, na conversa preliminar que teve com Nélson de Almeida, ficou resolvido que não serão feitas nenhumas modificações no setor de futebol, e que o técnico José do Rio continuará com plenos poderes para agir, como vem tendo até agora, pois seu trabalho à frente da equipe tem correspondido plenamente.

Ontem, pela manhã, houve em Figueira de Melo, treino com duração de [illegible], dividido em duas partes, sendo que, na primeira, o preparador físico Carlos Alberto ministrou uma parada ginástica, com exercícios de flexões e bate-bola, durante [illegible], enquanto que, na segunda parte, o técnico José do Rio dirigiu um [illegible] para a [illegible]

Atlético quer César e NCr$ 100 mil por Buglê

O Presidente interino do Atlético, Dr. Fábio Fonseca, voltou a afirmar ontem cedo, que a diretoria do clube ainda não recebeu qualquer comunicação do Santos ou do Flamengo sôbre a cessão do médio Buglê para o Flamengo, conforme vem sendo insistentemente noticiado pela imprensa do País.

No caso de haver realmente a transferência de Buglê para o Flamengo, o que sòmente seria possível depois de 30 de setembro, quando termina o empréstimo feito ao Santos, o Atlético concordaria em ceder o jogador por NCr$ 100 mil, além do passe do centro-avante César, atualmente emprestado pelo clube do Rio ao Palmeiras.

Atlético desconhece

O Dr. Fábio Fonseca disse, ontem, que êsse assunto da transferência de Buglê para o Flamengo já está virando uma novela, porque todo dia há notícias a êste respeito, mas até agora o Atlético não foi comunicado oficialmente a respeito.

Diretores do Atlético, entre os quais os assessôres Marcelo Guzela e Bernardino Bieiro, voltaram a afirmar que, por enquanto, a única atitude que o Atlético pode tomar é aguardar uma comunicação do Santos, que tem o jogador Buglê sob empréstimo até 30 de setembro.

Se nesta data o Santos comunicar ao Atlético que se interessa pelo jogador, pagará NCr$ 170 mil pelo passe do jogador, que foi emprestado por NCr$ 30 mil, com passe fixado em NCr$ 200 mil. Caso o Santos se desinteresse pelo jogador, sua devolução seria imediata, e então o Atlético poderia pensar em vendê-lo para outro clube.

César na transação

Explorando o fato do interêsse do Flamengo pelo médio Buglê, extra-oficial, segundo afirmou o Presidente, o Atlético concordaria em vender seu passe para o Flamengo, no final do empréstimo ao Santos, mediante a importância de ... NCr$ 100 mil, além da cessão do centro-avante César, que, atualmente, está emprestado pelo Flamengo ao Palmeiras.

O Dr. Fábio Fonseca disse que nada pode afirmar, oficialmente ainda, mas, caso o assunto siga para o desfecho desejado pelo Flamengo, seria uma boa oportunidade para o Atlético conquistar um centro-avante de qualidade, no caso César.

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, anunciou para hoje, uma entrevista coletiva em que pretende situar o futebol carioca de acôrdo com a atualidade do futebol brasileiro. Pelo que soubemos, o Sr. Otávio Pinto Guimarães demonstrará que aquêles que julgam o futebol carioca em nível baixo estão se precipitando, pois, pretende provar à luz dos números que o simples fato de não ter havido ninguém da Guanabara na final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, não significa absolutament desprestígio. O Presidente Otávio Pinto Guimarães pretende examinar o assunto detalhadamente.

O Bangu não pretende se desfazer de nenhum dos seus jogadores — disse ontem o Vice-Presidente Castor de Andrade, contestando assim os rumôres de que existiam perspectivas de negociações em tôrno de Paulo Borges. O Sr. Castor de Andrade admitiu apenas a venda de Norberto, afirmando que está bem servido no seu ataque e portanto pode perfeitamente prescindir de Norberto de acôrdo com o parecer do técnico Martin Francisco. Para o dirigente banguense a equipe está muito bem e pode pensar perfeitamente em sucesso na Taça Guanabara.

O destino de Almir parece ser mesmo o EC Bahia que lhe fêz uma proposta bastante vantajosa para defender as suas côres até o fim desta temporada. Almir, no entanto, ainda não se pronunciou e está naturalmente aguardando a decisão sôbre o seu caso com o Flamengo. Como se sabe, Almir pleiteia passe livre para depois negociá-lo, mas o Flamengo exige vinte e cinco milhões de cruzeiros. O caso poderá ir parar na justiça desportiva.

O Sr. Abílio de Almeida justificou a derrota do Cruzeiro em Montevidéu na atuação violenta dos jogadores do Nacional e na infelicidade com que atuou o arqueiro Raul. Para o dirigente da Confederação Brasileira de Desportos os juízes paraguaios foram extremamente tolerantes com a violência dos uruguaios. Frisou que caso haja necessidade de um desempate, os jogos serão realizados em Lima, sede da Confederação Sul-Americana de Futebol.

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade conversou ontem, demoradamente com o seu filho Castor de Andrade sôbre a situação do técnico Martim Francisco. O Presidente do Bangu fêz uma exposição demorada acêrca da temporada realizada nos Estados Unidos da América do Norte e acabou concluindo pela permanência do técnico, apesar de alguns desentendimentos ocorridos no exterior, mas que não foram suficientes para modificar a posição daquêle profissional. Martim Francisco continuará, portanto, orientando tècnicamente o Bangu até o fim dêste ano, a menos que surja algum motivo mais forte para a sua dispensa.

O Sr. Vitorino Vieira confirmou ontem que o Atlético de Madri chegará ao Brasil no dia dois de agôsto para uma temporada que se estenderá por alguns países da América do Sul. O Atlético de Madri jogará no dia quinze de agôsto com o Flamengo no Estádio Mário Filho e visitará o Paraná, Pernambuco, Bahia e o Rio Grande do Sul, onde disputará alguns jogos contra os principais clubes daqueles Estados. Disse ainda o Sr. Vitorino Vieira que o Atlético de Madri trará a sua equipe integrada de todos os valôres e a presença do técnico Oto Glória também constitui uma atração.

O Presidente João Silva pediu ontem, à torcida do Vasco para que sábado à noite, contra o Fluminense, desse todo o seu estímulo aos jogadores cujas condições no momento, classificou de bastante favorável. Frisou que todos os esforços serão envidados nesta temporada para que o futebol do Vasco tenha o destaque desejado, mas observou que sem o apoio da torcida nada seria possível fazer e por isso, estava seguro de que o estímulo não faltaria, pois a torcida do Vasco — acrescentou — é uma sentinela permanente a serviço do interêsse do clube.

O Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. Flávio Soares de Moura disse ontem ao jornalista Luís Fernando que todos os esforços estão sendo feitos para evitar uma questão judicial com o atacante Almir. Acentuou o dirigente rubro-negro que seria fácil ao Flamengo determinar a suspensão do contrato de Almir pelo que fêz durante a excursão pela Europa. Mas exatamente por se tratar de um profissional que em outras épocas gozou de grande prestígio na Gávea, é que tudo está sendo feito para ser encontrada uma solução amigável que permita ao jogador ingressar em outro clube e continuar a sua vida de profissional de futebol.

O Presidente da Federação Paranaense de Futebol, Sr. José Milani, estêve ontem, na sede da Federação Carioca de Futebol onde conversou demoradamente com o Presidente Otávio Pinto Guimarães. Antes da reunião o Sr. José Milani disse, aos jornalistas que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa contribuiu para projetar mais o futebol do seu Estado e observou que os clubes de um modo geral levaram o certame dêste ano, muito a sério, o que prova a posição atual da Ferroviária que de participante do Torneio, encontra-se agora, em sexto lugar.

O Comandante Greco, Vice-Presidente do Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol, levou ontem para estudar a tabela do campeonato carioca a fim de permitir que o Vasco e o Botafogo possam realizar no exterior algumas partidas, de acôrdo com o que solicitaram recentemente. O Comandante Greco não disse como irá solucionar o problema. Observou, contudo, que sempre há de existir um jeito para satisfazer aos clubes sem prejudicar o certame.

Segundo o técnico Jair Boaventura, o Olaria lançará contra o Madureira uma das suas maiores revelações da equipe de juvenis. Trata-se do zagueiro-central Miguel, que já figurou nas cogitações do Botafogo, mas que o Olaria negou-se a negociar. Miguel possui apenas dezessete anos e se produzir como o fêz entre os juvenis, o Olaria ganhará um jogador de muito boas qualidades técnicas.

Didi, Murilo e Tonho estão firmes no time titular do Cruzeiro

CRUZEIRO ESTRÉIA CANSADO

O Cruzeiro, como campeão mineiro, estréia no campeonato de 1967, jogando hoje à noite no Estádio Magalhães Pinto, a partida de 21h15m, com o Usipa, em partida adiada da primeira rodada, por causa dos jogos do Cruzeiro na Taça Libertadores da América, e os dois times indicaram Joaquim Gonçalves para juiz, auxiliado por Afonso Ricaldoni e Elias Houri Neto.

A partida de hoje está sendo esperada com ansiedade, por dois motivos: o Cruzeiro faz sua estréia com um time misto e muito cansado, porque chegou ontem de Montevidéu, enquanto o Usipa — como nôvo time da Divisão Extra — mostrou pouco futebol contra o América, mas seu técnico disse que êle pode render muito mais contra o Cruzeiro.

Cruzeiro joga assim

O Cruzeiro chegou às 10h25m e Airton Moreira, procurado pelos repórteres, confirmou que a equipe jogaria esta noite com a maioria de reservas e apenas quatro titulares, revelando que Wilson Piazza entrará no meio de campo, pois já ficou bom de sua doença. Estarão de fora Tostão, Dirceu Lopes, Hilton Oliveira, William, Procópio e Neco.

O técnico liberou os jogadores no Aeroporto da Pampulha, determinando que todos se reapresentassem às 16h, quando foram submetidos à revisão médica pelo Dr. Joaquim Daniel.

Em seguida ao exame médico, Airton Moreira disse que o Cruzeiro deve entrar em campo, hoje à noite, com a seguinte formação: Raul, Pedro Paulo, Vicente, Vavá e Murilo; Wilson Piazza e Ílton Chaves; Natal, Didi, Evaldo e Wilson Almeida.

Na regra-3 ficarão Gleisson, Tonho, Davi e Antoninho.

Reforma

O Vice-Presidente Cármine Furletti declarou que a renovação do contrato de Hilton Oliveira será discutido hoje à tarde, entre êle, o Presidente Felício Brandi e o jogador, achando que não haverá dificuldade para a assinatura do nôvo compromisso.

Hilton Oliveira confirmou que suas exigências são apenas uma casa no bairro do Bonfim, como luvas, e o salário padrão do clube.

Usipa escalado

Depois do individual de ontem, o técnico Perci disse que não tem mais dúvida para escalar o time do Usipa que joga hoje à noite contra o Cruzeiro, porque Carlinhos não tem mesmo condições e êle vai ter de improvisar Alemão na ponta-de-lança e Natalino na ponta-direita, entrando Rubinho no meio-campo, para firmar mais o setor.

Outra coisa que o técnico do Usipa resolveu foi tirar o goleiro Chico, que para êle vinha jogando com muita displicência, principalmente não ligando quando tomava gols. Chico, segundo informou Perci, vai ter que lutar de nôvo para voltar à posição, porque Crésio jogou muito bem contra o América, depois que entrou no lugar do titular.

Os jogadores estão concentrados no Pampulha Pálace Hotel, e de lá saem hoje às 19h30m para o Estádio Magalhães Pinto, com um time já definido pelo técnico Perci. O time do Usipa para hoje começa jogando com Crésio, Altamiro, Eleutério, Vilmar e Furneca; Josué e Rubinho; Natalino, Alemão, Marreco e Toca.

Leivinha recaiu e sai de nôvo do time

São Paulo (Sucursal) — O treinador Wilson Alves tem novamente outro problema no time da Portuguêsa de Desportos, pois Leivinha, com dôres nas costas, dificilmente poderá jogar. Leivinha e também o goleiro Félix, gripado, foram poupados do treino de ontem, realizado sob chuva.

Wilson confirmou a saída de Dirceu do ataque e anunciou a aplicação da "linha dura"; Basílio volta ao time e Ivair passa para o miolo, ficando na ponta Rodrigues. Paes, apesar de ter estado ausente do treino, deverá jogar no meio-campo.

Suspeito

Há fortes suspeitas de que a dor sentida por Leivinha seja "uma ciática traiçoeira", de acôrdo com uma observação do Dr. Sena Manso, que deverá submeter o jogador a um tratamento mais rigoroso. Dependendo da reação, êle, dentro de poucos dias, terá condições de voltar aos treinos e ser incluído no time, caso Wilson veja necessidade de aproveitá-lo.

Wilson advertiu os jogadores de que a linha dura não significa que "o clube queira impor a fôrça", pois dá isso como "fôrça de expressão", considerando que uma linha precisa ser "muito dura" para não se deixar envolver pelas defesas adversárias que são, em geral, mais duras que as linhas.

Ontem à tarde houve uma reunião de Wilson com o Presidente Mário Augusto Isaías e os demais diretores, entre os quais Jorge Margi. O assunto foi o mau rendimento apresentado pelo time, no início do Campeonato, muito diferente daquilo que foi visto no "Robertão". Wilson não fêz acusações aos jogadores, mas acredita que está faltando um pouco mais de empenho, que vai exigir de todos, primeiro em têrmos, mas dentro do que lhe permite o regulamento disciplinar do clube.

Teste bom

Tuta, irmão do lateral-direito Zé Maria, fêz um teste ontem, como jogador de meio-campo, ao lado de Lorico, agradando ao treinador Wilson. Talvez seja lançado no jôgo de domingo, mas por enquanto nada ficou decidido, mesmo porque Paes ainda continua como titular, só não treinando por estar sob tratamento médico.

Silva treinou e já pode estrear

São Paulo (Sucursal) — Silva fêz ontem o seu primeiro treino como jogador do Santos, deixando boa impressão no individual de que participou, e em cogitações para estrear sábado contra o Juventus. Vendo-o tão bem disposto e alegre, Pelé brincou com êle, dizendo-lhe então que já podia prever "um Campeonato Paulista tranqüilo", pois "um negão assim de boa saúde podia substituí-lo e levar as sarrafadas que êle levou durante nove anos".

O Santos deu entrada ontem na FPF de tôda a documentação enviada pelo Barcelona, dando-lhe plenos direitos sôbre o jogador, até o fim dêste ano, numa tomada de posição preventiva, em face dos rumores de que o Corintians dentro das leis brasileiras, ainda tinha o vínculo de Silva — o Barcelona até hoje não pediu à FPF a transferência para a Federação Espanhola.

Alarmado

Ficou constatado que, realmente, o Barcelona, por esquecimento ou por achar que seria desnecessário fazê-lo agora, ainda não encaminhou à FPF a transferência de Silva para a Espanha e isso foi objeto de uma conversa entre dirigentes do Corintians que, analisando o problema sob o aspecto jurídico, admitiam, caso fôsse essa a intenção, vetar o registro de Silva como santistas na FPF, onde êle está como "jogador corintiano".

Cientes disso, os diretores do Santos resolveram apressar uma tomada de posição e ontem deram entrada na FPF do pedido de registro, com a anexação, no ofício, dos papéis de transferência do craque, do Corintians para o clube espanhol. Esse pedido foi formalizado pelo Administrador Ciro Costa que reconheceu "uma certa ilegalidade", criada pelo desleixo do Barcelona. Mas, depois de assegurar o deferimento do Presidente Mendonça Falcão, que, à luz dos documentos apresentados, considerou Silva como jogador do Santos, deu um sorriso e que para alguns significou "um golpe tático antes que supostos inimigos procurassem criar obstáculos".

No Corintians, seus dirigentes lembravam que o clube jamais agiria com deslealdade, pois o assunto apenas fôra ventilado por curiosidade, sem qualquer intenção de impedir o registro de Silva, que oficialmente pertence ao Barcelona, após cessar o prazo de empréstimo dado ao Santos.

O que não se conseguiu explicar foi o comodismo do clube espanhol que, desde a sua contratação, não oficializou a transferência para a Espanha. Essa atitude, segundo os corintianos, não deve ser por ignorância, mas sim porque o Barcelona, sabendo da vigência da lei que impede a utilização de Silva no Campeonato Espanhol, teria deixado a regularização para quando tivesse a certeza de que o jogador poderia entrar no time para as disputas oficiais.

Silva bem

O primeiro treino de Silva no Santos agradou aos torcedores que foram à Vila Belmiro para ver em ação o nôvo craque santista e companheiro de Pelé no ataque. Primeiro êle fêz individual e depois entrou num coletivo, mostrando estar em forma excelente e levando o técnico Antoninho a pensar em seu lançamento antes dos quinze dias que foram previstos para que êle readquirisse seu melhor estado físico.

Pelé tratou de brincar com Silva, seu velho amigo da seleção brasileira e dizia sentir-se satisfeito com a chegada de "um mártir para levar as sobras das defesas adversárias". Sempre alegre Silva fêz questão de lembrar que "agora são dois a levar botinadas", pois não há defesa que desista de "tirar uma casquinha do Rei", seja em Copa do Mundo, seja em Campeonato Paulista.

Embora ainda não esteja decidido, é provável que Silva faça sua estréia sábado próximo contra o Juventus, mas tudo isso dependerá do treino de hoje (outro individual) e o de amanhã (coletivo), programados por Antoninho, como preparativos para o jôgo contra o Juventus, na Rua Javari.

Benê entra no time sem Flávio e Tales

São Paulo (Sucursal) — contusão de Prado, que vai ficar inativo durante 30 dias, a impossibilidade de contar com Flávio e Tales, também lesionados, tudo isso veio criar problemas para o treinador Zezé Moreira, que para o jôgo de domingo, lançará Benê no ataque ao lado de Sílvio, cuja atuação surpreendente na partida contra o Guarani — foi o autor dos quatro gols do time — deixou-o como titular absoluto no ataque.

Apesar de liberado pelo Dr. Haroldo Campos, Tales queixa-se de dores na perna e ficará sob observação. Quando êle voltar em condições físicas, e o mesmo ocorrer com Flávio e Prado, o problema de Zezé irá resumir-se "na quantidade de bons pontas-de-lança e na dificuldade de escalar o melhor".

Os titulares apenas fizeram física ontem no Parque São Jorge, pois só os que não jogaram contra o Guarani, no domingo passado, participaram de um coletivo contra os juvenis. Dino Sani obteve uma licença para tratar de assuntos particulares; Bataglia foi poupado pelo Dr. Haroldo Campos, mas ambos estão aptos para ocupar um lugar no time, de acôrdo com as conveniências do treinador.

FLU DA BAHIA JOGA A PONTA

O Fluminense de Feira de Santana receberá no próximo domingo a visita do Galícia, para um jôgo em que lutarão pela liderança do Campeonato Baiano, por êles ocupada juntamente com o Itabuna, que não jogará no fim-de-semana e torcerá por um empate, para ficar sòzinho na ponta do certame.

Bahia

O Fluminense, Itabuna e Galícia estão com dois perdidos, seguidos do Leônico, com três. Nas demais colocações estão o Bahia de Salvador e o Flamengo, em terceiro com cinco pontos; o Vitória de Salvador, o Colo-Colo e o Vitória de Ilhéus, em quatro, com seis pontos; o Conquista, em quinto, com oito; o Botafogo, em sexto, com dez; o Ipiranga, em sétimo, com 11, e o Bahia de Feira de Santana e o São Cristóvão, em último, com 12 pontos perdidos.

A próxima rodada apresentará os seguintes jogos: sexta-feira à noite, em Salvador, Leônico e Flamengo; domingo à tarde, em Salvador, Bahia, e Ipiranga; em Feira de Santana, Fluminense e Galícia; em Ilhéus, Colo-Colo e Botafogo; em Vitória da Conquista, Conquista e São Cristóvão.

Pernambuco

Os quatro líderes em Pernambuco são o Esporte, o Náutico, o Central e o Santa Cruz, todos ainda invictos, com apenas um empate. Seguem-se o Santo Amaro, com dois pontos; o América, com quatro, e o Íbis e o Ferroviário, com seis.

Após o jôgo de hoje entre o Esporte e o Santo Amaro, a rodada apresentará mais dois jogos, no domingo: no Recife, Santa Cruz e Santo Amaro; em Caruaru, Central e Ferroviário.

Rio Grande

No Rio Grande do Sul, onde só foi disputada uma rodada do Campeonato, há cinco líderes: o Grêmio, o Farroupilha, o Juventude, o Gaúcho e o Brasil, com zero ponto. Em segundo estão o Internacional, o Guarani, o Pelotas e o Rio Grande, com um ponto; em terceiro, o Aimoré, o Rio-grandense e o Floriano, com dois.

A segunda rodada será aberta com o jôgo Farroupilha e Aimoré, sábado à tarde, em Pelotas, e terá seqüência no domingo com êstes jogos: em Nôvo Hamburgo, Grêmio e Gaúcho; em Pelotas, Brasil e Internacional; em Bagé, Guarani e Rio-grandense; no Rio Grande, Rio Grandense e Juventude.

Paraná

No Paraná há apenas um líder, o Coritiba, com quatro pontos perdidos e um de vantagem sôbre o Água Verde e o União. A classificação dos demais está assim: em terceiro, Jandaia, Ferroviária, Londrina, Primavera e São Paulo, com seis pontos; em quarto, Seleto, com sete; em quinto, Grêmio Maringá, com nove; em sexto, Atlético Paranaense e Apucarana, com 11.

Ferroviário e Apucarana abrirão a próxima rodada, na tarde de sábado, em Curitiba. Para domingo estão programados êstes jogos: Atlético e Primavera, em Curitiba; União e Grêmio, em Bandeirantes; Londrina e São Paulo, em Londrina; Jandaia e Seleto, em Jandaia.

Palmeiras aguarda César sem problema

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras espera que César se apresente ao treinador Almoré Moreira, nos próximos dias, já com sua situação regularizada no Flamengo, que, segundo os dirigentes palmeirenses, afrouxou um pouco sua posição de intransigência para não ficar sem o concurso de Ademar.

Almoré marcou para hoje um treino coletivo no campo do Nacional, na Rua Comendador Sousa. Sua intenção é intensificar o treinamento físico, pois, baseado na vitória difícil sôbre o Comercial, por 3 a 2, na estréia, o time está precisando de mais velocidade e esquecer que "o Campeonato Paulista é muito diferente de uma excursão ao Japão".

Recusou

Gildo, que já jogou pelo Flamengo emprestado, negou-se a ir para a Portuguêsa Santista, também na base de contrato provisório. O jogador explicou que se o Palmeiras o considera prescindível, poderia ceder seu passe, pois não lhe agrada ficar de um lado para outro.

Ainda a respeito de César, dirigentes palmeirenses disseram, ontem, que tudo caminha para uma solução que satisfaça as duas partes: o Flamengo, que quer continuar com Ademar, e o Palmeiras, que também deseja ter César até o fim do ano.

Fla testa estrêlas do basquete para o Pan

A seleção brasileira feminina de basquete fará um jôgo-treino, contra uma equipe mista de infanto-juvenis e juvenis do Flamengo, hoje, a partir das 17h, na quadra da Gávea, dando prosseguimento aos preparativos para a disputa dos V Jogos Pan-Americanos.

As comandadas do Professor Renato Brito Cunha, retornaram aos treinos, ontem, após a folga no fim de semana, com um exercício leve, na parte da tarde, apenas para a desintoxicação dos músculos. Amanhã, a seleção voltará a fazer um amistoso, contra um misto do Botafogo.

Desintoxicação

Não querendo forçar as atletas, que estiveram paradas durante três dias, e principalmente as paulistas, por terem passado a noite de segunda para têrça viajando de ônibus, o Professor Renato Brito Cunha sòmente reiniciou as atividades da seleção ontem à tarde, com um treino leve, no ginásio do Colégio Batista, para simples desintoxicação dos músculos, deixando para hoje os exercícios puxados.

As paulistas Nilza, Jaci, Elzinha, Laís e Neuzona, e mais a rubro-negra Nadir, que tem família em São Paulo, retornaram ao Rio ontem às 7h30m de ônibus, juntando-se às cariocas Marlene, Norminha, Angelina, Delci, Luci e Rosália, às 10h, na concentração do Colégio Batista.

As atletas passaram o resto da manhã descansando, almoçaram por volta do meio-dia e, às 13h, foram ao alfaiate fazer uma prova no paletó do uniforme da delegação, acompanhadas do assistente-técnico Tude Sobrinho e do dirigente do Flamengo Antônio Castro. O treino das 17h constou de aquecimento, exercícios de fundamentos e algumas jogadas, tudo muito levemente, sendo comandado pelo Professor Renato Brito Cunha.

No Flamengo

A seleção iniciará sua semana de testes hoje, contra um quadro formado por jogadores infanto-juvenis e juvenis do Flamengo, às 17h, na quadra da Gávea.

O técnico Renato Brito Cunha pretende fazer algumas observações na equipe, modificando um pouco sua formação básica.

A seleção deverá começar a prática jogando com Marlene, Nilza, Angelina, Delci e Laís. Mais tarde deverão entrar, ainda neste quinteto, Norminha no lugar de Angelina e Neuzona no de Delci. O técnico pretende com essas substituições encontrar o conjunto ideal ou o que mais se aproxime dêle.

Seleção de volibol decide última vaga

A última vaga — 12.ª — no selecionado juvenil carioca de volibol masculino está entre os atletas Varejão e Caneca, devendo o técnico Paulo Mata dar solução final, ainda hoje à tarde, após o treino coletivo, que se realizará no Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, a partir das 14 horas.

A seleção feminina da Guanabara já está definida pelo técnico José Ballarini, que comandará nova prática, à tarde, no ginásio da Tijuca. A delegação carioca, que participará dos X e XI Campeonatos Brasileiros, feminino e masculino, respectivamente, seguirá para Belo Horizonte, na próxima segunda-feira.

Sem concentração

A adoção do sistema de concentração para as duas equipes cariocas foi abandonada definitivamente, pelos dirigentes da Federação Metropolitana de Volibol, em virtude do bom comportamento técnico e disciplinar de todos os atletas, e também, devido às dificuldades para se conseguir um local adequado.

Com a aproximação do início dos certames nacionais, que será no próximo dia 18, no ginásio do Minas TC, na capital mineira, os dois técnicos da Guanabara resolveram dar treinamento diário às suas seleções, a fim de manter o estado atlético e para dar maior entrosamento tático para tôdas as moças e rapazes.

Teste com AABB

As estrêlas da Guanabara treinarão esta tarde, no ginásio do Tijuca, mas, sexta-feira, deverão atuar contra o quadro principal da AA Banco do Brasil — bicampeã carioca — quando haverá também, a revisão médica final, sob responsabilidade do médico da delegação, Sr. Durval Valente.

O selecionado masculino, que terá a difícil tarefa de lutar pelo bicampeonato brasileiro, estará treinando, hoje à tarde, no Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, a partir das 14 horas. Na oportunidade, o técnico Paulo Mata deverá observar as atuações dos atletas Caneca e Varejão, que ainda, disputam a 12.ª vaga e promover a última dispensa.

Delegação

A delegação carioca embarcará para Belo Horizonte, na próxima segunda-feira, dia 17, impreterìvelmente, por via aérea, sob chefia do Presidente da FMV, Sr. Ari de Oliveira Meneses, que estará acompanhado dos delegados Vlander Moreira Carneiro e Onelso Bruno e ainda, do médico, Dr. Durval Valente.

Os técnicos serão Paulo Mata (masculino) e José Ballarini (feminino), os massagistas Durval e Paulo, o árbitro Wilson de Lima, o assistente da chefia, José Menescal e uma acompanhante ainda a ser escolhida.

As atletas serão Alcina, Célia, Regina, Constance, Betânia, Nueli, Eliane, Maria Celeste, Marilene, Leila, Rejane, Maria Vitória e Silvia e mais os rapazes, Luís Henrique, Peterle, Luciano, Paulo Roberto, Baro, Zé Henrique, Ronald, Renato, Rui, Zé Carlos, Ivã e Varejão ou Caneca.

Patterson lutará pelo título

Nova Iorque (AP-JS) — Floyd Patterson, ex-campeão mundial de pesos-pesados, poderá voltar a defender a coroa máxima do boxe mundial, se vencer um torneio eliminatório, que terá a participação de 8 pugilistas, dentre os quais Jerry Quarry, que será o adversário de Patterson, no próximo dia 28 de outubro.

Malitz, que é empresário do torneio, preferiu que o adversário de Floyd fôsse Jerrely Quarry, porque é dos melhores lutadores da categoria e, principalmente, porque no mês passado Jerry travou difícil luta com Patterson, em Los Angeles, acabando por empatar com o ex-campeão mundial.

O torneio eliminatório foi idealizado para completar a vaga deixada por Cassius Clay, destituído da coroa, porque não quis servir ao exército norte-americano.

Exército é bicampeão de volibol

A equipe de volibol do Exército, dirigida pelo Capitão Jorge de Melo Bittencourt, conquistou o bicampeonato das Fôrças Armadas, derrotando o quadro da Marinha por 3 a 1, parciais que registraram 15/5, 15/3, 11/15 e 15/8.

A partida foi disputada no ginásio do Botafogo, no Mourisco, diante de grande público que soube prestigiar as boas atuações dos jogadores. Embora o Exército tivesse vencido com alguma facilidade, os da Marinha souberam honrar a derrota.

Equipe

Com o Coronel Herlaldo, da Comissão de Desportos do Exército, funcionando como maior autoridade de sua delegação, a quipe formou com o Major Nino, Capitães Irineu, Giovani, Pedro Paulo e Sérgio e os Tenentes Silvares, Mariano, Souto, Silva Lins, Cláudio, Alberto, Pina, Delaiti e Homero. O chefe da delegação do Exército foi o Tenente-Coronel Pitela.

Tribunal da flecha julgará ex-diretor

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Arco e Flecha estará reunido, hoje à noite, às 18 horas, sob a Presidência do advogado Airton da Costa Paiva, para apreciar e julgar os acontecimentos registrados durante a disputa de um torneio, no stand do Fluminense, no dia 21 de maio, e no qual a principal figura é o Sr. José Soares Rosa, ex-vice-presidente da entidade.

Por outro lado, os clubes da FCAF, reunidos em Assembléia Geral, na sexta-feira última, na sede velha do Flamengo, elegeram, por aclamação, para o cargo de Vice-Presidente, o desportista Aluísio Amorim. Ainda na mesma reunião, ficou decidido o envio de um ofício ao CRD, solicitando que o mesmo interceda junto ao Clube Municipal a devolução do arquivo da entidade, em poder daquela agremiação.

Oito apóiam

A medida da FCAF em solicitar, através do Conselho Regional de Desportos, presidido pelo Sr. Abelard França, a devolução do arquivo da entidade, em poder do Clube Municipal, local onde a entidade funcionava, foi a resolução tomada durante a reunião da Assembléia Geral, tendo os representantes do Vasco da Gama, Fluminense, Portuguêsa, América, Botafogo, Riachuelo, Natação Penha, Arege e Lagoinha assinado o pedido de caráter urgentíssimo, uma vez que o campeonato carioca será reiniciado domingo.

O calendário da entidade, por conseguinte, marca para as 9 horas de domingo, nas instalações do América, o reinício do certame estadual, com a realização de provas para meninos e meninas das categorias infantil, juvenil e segunda categoria. O policiamento interno durante as provas estará a cargo da Polícia Militar, através de elementos do 6.º BI.

O Sr. Milton Machado Braga assumirá a reunião de Diretoria, prevista para as 20 horas de sexta-feira, no América, o cargo de segundo secretário, em virtude da eleição de A. Amorim para vice.

CDE venceu I Cross das Fôrças Armadas

Os cavaleiros da Comissão de Desportos do Exército conquistaram no último fim de semana, nos terrenos do Gávea Golfe Clube, o I Campeonato de Cross Country das Fôrças Armadas, num percurso de 6.450 metros, com sua equipe formada por oficiais, sargentos, cabos e soldados. O campeonato, realizado sob os auspícios da Comissão de Desportos das Fôrças Armadas, contou com a participação de ginetes da Marinha, Aeronáutica e, lògicamente, do Exército.

Os militares do Exército apresentaram-se completos, prestigiando, como sempre fizeram, qualquer competição militar. A delegação da Marinha, só concorreu nas categorias de sargentos, cabos e soldados, enquanto a Aeronáutica participou do torneio de cross-country com cabos e soldados. Ao final, computados os pontos gerais, o Exército disparou na tabela, conquistando mais alguns troféus para sua exposição.

Resultados por equipes

Os resultados gerais do I Campeonato de Cross Country das Fôrças Armadas apresentaram o seguinte resultado:

Por equipes — oficiais: 1.º lugar, Exército, com 25 pontos; sargentos: 1.º lugar, Exército, 18 pontos; 2.º lugar, Marinha, 10 pontos; cabos e soldados: 1.º lugar, Exército, com 45 pontos; 2.º lugar Marinha, 22 pontos; e, 3.º lugar, Aeronáutica.

Individuais — oficiais: 1.º lugar, Tenente Silva Filho, do Exército, tempo de 19'31" 5/10; 2.º lugar, Tenente Seixas, do Exército; 3.º lugar, Tenente Maranhão, do Exército; 4.º lugar, Tenente Ataliba, do Exército; e, 5.º lugar, Tenente Nascimento, também do Exército.

Sargentos — 1.º lugar, Ciro, da Marinha, com o tempo de 17'28"; 2.º lugar, Arlindo, do Exército; 3.º lugar, Pitro-Pom, do Exército; 4.º lugar, Anatólio, do Exército; 5.º lugar, Cantareli, do Exército; e, em 6.º lugar, Urtiga, também do Exército.

Cabos e soldados — 1.º lugar, Cabo Isac, da Marinha, com o tempo de 16'28"5/10; 2.º lugar, Cabo Silva, da Marinha; 3.º lugar, Cabo Idilberto, do Exército; 5.º lugar, Soldado Murilo, da Marinha; 6.º lugar, Soldado Roberto, da Marinha; 7.º lugar, Soldado Siqueira, do Exército; 8.º lugar, Cabo Mota, do Exército; 9.º lugar, Soldado Barreto, do Exército; e 10.º lugar, Cabo Prates, da Marinha.

Diretor de remo do Fla fica com apoio

O Presidente do Flamengo não aceitou o pedido de demissão apresentado pelo Vice-Presidente do remo rubro-negro, Sr. Lon Teixeira de Menezes, afirmando que de forma alguma concederá demissão ao dirigente por considerá-lo necessário à frente da canoagem do seu clube.

Diante disso, Lon Menezes continua dirigindo o setor náutico, mas sem ter dado a palavra final se permanecerá até o final de sua gestão no cargo. Mas, com a atitude do Presidente do Flamengo, parece ter voltado a calma ao remo rubro-negro, embora algumas arestas ainda precisam ser aparadas.

Motivos particulares

Em seu pedido de demissão, o Vice-Presidente do remo do Flamengo alegou que "motivos particulares davam causa a esta atitude", embora não seja desconhecido de ninguém que o dirigente estaria aborrecido com uma série de fatos ocorridos no setor.

Contudo, ao receber o pedido de demissão — feito sem alarde —, o Presidente do Flamengo de início argumentou que de forma alguma abriria mão da colaboração de Lon Menezes, tôdas as medidas do clube eram no sentido de prestigiar ao máximo o responsável pelo remo ainda que para tanto outras atitudes fôssem tomadas.

Fla x Flu antecipa rodada do volibol

Apesar da medida adotada pela Federação Metropolitana de Volibol, suspendendo a disputa do pré-campeonato infantil — feminino e masculino — devido à realização dos X e XI Campeonatos Brasileiros Juvenis, em Belo Horizonte, a pedido dos próprios clubes Flamengo e Fluminense jogarão quinta-feira à noite, nas Laranjeiras, a partir das 18 horas, antecipando a quinta rodada do turno.

O sexteto tricolor mantém a liderança invicta e isolada do certame masculino, com três jogos e três vitórias, enquanto seu adversário ocupa a terceira colocação em conseqüência de duas derrotas e uma vitória apenas. O jôgo, portanto, está mais para o Fluminense, cabendo ao Flamengo lutar por um resultado honroso.

Gerico forte goleou Cruzeiro Nôvo: 9 a 1

Sôco de Heleno adia a luta de Accavallo

Buenos Aires (AF JS) — O campeão mundial de pesos-môsca, o argentino Horacio Accavallo, adiou para 12 de agôsto a sua luta em defesa do título contra o japonês Hiroyuki Ebihara, em conseqüência do ferimento que sofreu no rosto no combate travado no último sábado contra o brasileiro Heleno Ferreira.

O adiamento da luta, antes programada para 5 de agôsto, foi decidido por determinação médica, para que Acavallo tenha tempo de se recuperar do hematoma que sofreu na face direita. O treinador do campeão, Hector Vaccari, disse que o ferimento não tem maior importância, "é um pequeno rasgo", mas convém "evitar que se agrave por negligência".

Longe do ideal

A uma só voz, a imprensa esportiva de Buenos Aires observou que Accavalo está muito longe de seu estado ideal. Sua exibição diante de Heleno Ferreira provocou uma polêmica sôbre o perigoso Ebihara, que no ano passado o deixou em dificuldades. Accavalo e o japonês lutaram em 15 de julho de 1966, em Buenos Aires. O campeão venceu por pontos.

Ao ser informado de que Ebihara vencera o coreano Wun Mo Ho por nocaute no quinto assalto Accavalo salientou o valor de seu futuro adversário: — É o rival mais perigoso que já enfrentei na minha carreira. Será uma luta muito difícil, mas estou certo de que o título continuará em Buenos Aires.

O Gerico FC (14) registrou a única goleada da rodada de ontem à noite no Parque do Flamengo, derrotando o Cruzeiro Nôvo (28) por 9 a 1, após a vitória parcial no primeiro tempo de 3 a 1, em partida disputada no campo seis, em seguimento ao II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

Nas demais partidas de ontem à noite, as quais contou com a presença de vários torcedores e aficionados, apesar da chuva, o AA Matarazzo venceu o Botafoguinho por 3 a 2, na série de pênaltes; o City Bank venceu o Dragão Verde por 4 a 1, enquanto o GREFFERQ venceu o Eldorado por 2 a 1, também, na série de pênaltes, partidas essas, válidas pela categoria de veteranos.

Nos jogos entre os clubes da categoria de adultos, o Auto Peças Clube venceu o La Bamba por 5 a 1; o Morávia derrotou o Centenário por 3 a 1 (decisão por pênaltes) o Juventude derrotou o Rôlo Compressor por 5 a 2; e o Cachoerinha venceu o Diplomata, pois, o último com três jogadores expulsos, o juiz deu por encerada a partida, quando eram decorridos 18 minutos do primeiro tempo.

Veteranos

A segunda rodada da categoria de veteranos, apresentou os seguintes resultados:

Campo três — AA Matarazzo (38) 3 x Botafoguinho FC (45) 2. Decisão na primeira série de pênaltes. Primeiro tempo — AA Matarazzo 3 a 1, gols marcados por Márcio, Nélson e Jonatas, enquanto Eugênio marcou para o perdedor. Final — Empate de 3 a 3, tendo Elcio e Eugênio empatado para o Botafoguinho. Equipes: AA Matarazo — Matarazzo, Eluir, Válter, Martins, Freitas, Nélson, Jonatas (Rubens) e Valtinho. Botafoguinho FC — Francisco, Paulo, Elcio, Eugênio, Jorge, Hélio, Jaime e Luís. Juiz — Válter Nicola. Delegado — Jorge Cunha.

Campo quatro — City Bank Clube (3) 4 x Dragão Verde FC (13) 1. Primeiro tempo — City Bank 4 a 1, gols de João, Marcial, Mário e Paulo, enquanto José marcava o gol de honra para o Dragão Verde. Final City Bank 4 a 1. Equipes: City Bank Clube — Heitor, João, Miguel, Marcial, Mário, Zeferino ((José), Edio e Paulo. Dragão Verde FC — Nilson, João, José, Benigno, Valdir, Carlos, Casemir e Elcir. Juiz — Osvaldo Paiva. Delegado — Antônio Guedes.

Campo cinco — GREFFERQ (25) 2 x Eldorado (18) 1. Decisão na primeira série de pênalte. Primeiro tempo — empate de 1 a 1, gols marcados por Armando, para o Eldorado, e José para o vencedor Final — Empate de 1 a 1. Equipes: GREFFERQ — Seabra, Seara (Picolino), Américo, Zilmar, Lélio, José Cecílio e Leon (Jorge). Eldorado FC — Joaquim, Jorge, Gabriel (Aguedo), Martins, Válter (Jesus), Humberto, Cardoso e Armando. Juiz — Gilberto Fernandes. Delegado — Alfredo de Sousa.

Campo seis — Gerico FC (14) 9 x Cruzeiro Nôvo (28) 1. Primeiro tempo — Gerico 3 a 1, gols marcados por Válter (2) e Nélson, enquanto Sandoval marcou o único gol para o Cruzeiro Nôvo. Final — Gerico 9 a 1, tendo completado para o vencedor Válter (5) e Gilberto. Equipes: Gerico FC — Antônio, Gilberto, Nélson, Sérgio, Moreira (Alberto), Valdemar, Válter e Osvaldo. Cruzeiro Nôvo FC — Luciano, Fabio, Pedrinho, Ismael, José, Renato, Ramos e Sandoval. Juiz — Neivaldo de Oliveira. Delegado — Luís Zavarize.

Adultos

Nas partidas de fundo, jogadas entre os clubes da categoria de adultos, os resultados foram os seguintes:

CAMPO 3 — Auto Peças Clube (804) 5 x La Bamba FC (279) 1. Primeiro tempo: Auto Peças 3 a 1, gols de José (2) e Edson e Nino para o La Bamba. Final: Auto Peças 5 a 1, gols de José (2). Equipes — Auto Peças Clube: Augusto; Domingos, José, Airton, Oliveira, Nilton (Bispo), Luís e Edson. La Bamba: Paulo; Santos, Silva (Filho), Lima, Edson, José, Zézinho, Alves e Nino. Juiz: Adolar Paulino. Delegado: Jorge Cunha.

CAMPO 4 — Morávia (599) 3 x Centenário EC (447) 1 na decisão por pênaltes. Primeiro tempo: Morávia 3 a 1, gols de Dilson (2) e Sebastião para o Morávia e Jorge para o Centenário. Final: Empate de 4 a 4, gols de Fernando (2) e Sebastião para o Centenário e Heleno para o Morávia. Equipes — Morávia: Gérson; Irio, Heleno, Nélson, Sérgio, Jorge, Raimundo e Neri. Centenário: Antônio; Oscar (Sebastião), Toninho, Devalcir, Dilson, Fernando, Valdir e Júlio. Juiz: Edson Santana. Delegado: Antônio Guedes.

CAMPO 5 — Juventude (126) 5 x Rôlo Compressor FC (565) 2. Primeiro tempo: Juventude 2 a 0, gols de Sérgio e Amadeu. Final: Juventude 5 a 2, gols de Machado, Renato e Luís para o Juventude e Sérgio para o Rôlo Compressor. Equipes — Juventude: Gélson; Sérgio (Hilton), João, José Machado, Valdir (Luís), Elson e Renato. Rôlo Compressor: Ricardo (Silva); Amadeu, Pedro, Cabral, Ricardo, Osvaldo, Clóvis e Sérgio. Juiz. Nivaldo de Oliveira. Delegado: Alfredo de Sousa.

CAMPO 6 — O Cachoerinha (250) foi o vencedor da partida contra o Diplomata (280) pois, de acôrdo com o regulamento do certame, o clube que tiver dois jogadores expulsos durante o jôgo, fica automàticamente desclassificado do torneio. O Diplomata teve expulso três de seus jogadores — Antônio, Jonas e Alzemiro —, tendo o árbitro Jairo Bernadini suspenso a partida aos 18 minutos do primeiro tempo.

Assinaram a súmula pelo Cachoerinha os atletas Milton, Herculano, Luís, Almir, Válter, Silva, Welson e Danilo. O Delegado foi o Sr. Luís Lavarise.

Ana Maria é a campeã de fase no TM

Ana Maria, jogadora do Fluminense, sagrou-se campeã do torneio individual de segunda classe de tênis de mesa, cujas finais foram realizadas anteontem, à noite, no Clube Municipal. Aninha concluiu o certame sem derrotas, classificando-se em segundo lugar Mônica Tuner, do Clube Municipal.

Virgínia, do Fluminense, Neusa e Maria Luísa, do Vasco, e Marlene Kamliot, do Clube Municipal, decidirão, hoje à noite, no Municipal, o título de campeã da fase quatro do torneio de primeira classe. Ainda no mesmo local, será iniciada a etapa final do certame de segunda classe masculina, fase quatro.

Mais jogos

A tabela do campeonato carioca de tênis de mesa marca, para amanhã, à noite, a etapa final da primeira classe masculina, fase quatro, despontando como favorito o veterano jogador Boderone, do Clube Municipal, único invicto no certame.

Sábado, à tarde, no Municipal, serão decididos os títulos de 1967 das categorias infantil e juvenil masculina e feminina, com os jogos programados para o ginásio da Rua Haddock Lôbo. Estarão em ação jogadores do Vasco, Fluminense, Natação Penha e Clube Municipal. As partidas serão iniciadas às 15h30m.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Igual ao Vasco da Gama, neste mundo de Nosso Senhor Jesus Cristo, só mesmo o Vasco.

De Manaus, estado do Amazonas, recebemos um embrulho e uma carta, que nos enviou o Sr. Moacir Normando, funcionário da Secretaria de Economia e Finanças, residente na Rua Silva Ramos, 796, na capital amazonense.

O embrulho contém duas bandeiras do Vasco da Gama, de aproximadamente quatro panos e uma flâmula, envelhecidas pelo tempo de uso, já descoloridas pela ação do sol e rasgadas pelo drapejar no mastro que se ergue nos terrenos junto à residência do Sr. Moacir Normando.

Duas relíquias que, durante muito tempo, marcaram a presença do Almirante na bela capital do Amazonas.

Deseja o Sr. Moacir Normando que essas insígnias do glorioso Clube de São Januário, depois de tremularam ufanas em terras amazonenses, sejam cremadas nos domínios do Almirante e suas cinzas lançadas nos jardins que cercam a capela de Nossa Senhora das Vitórias no estádio vascaíno, para que um nôvo pavilhão seja içado no mastro que as velhas bandeiras tanto honraram em terras longínquas.

A sua vontade será feita, Sr. Moacir Normando e essa tarefa sentimental e afetiva será entregue aos meninos do Departamento Infanto-Juvenil do Vasco da Gama, continuadores da obra que seus antepassados lhe legaram.

Recebemos, ainda, fotografias da residência do Sr. Moacir Normando, em cuja fachada se destaca o escudo do Vasco da Gama, em bronze e, na sala de visitas, além do escudo almirantino e a figura simbólica do Almirante e outras insígnias.

A sua carta será lida pelo Presidente João Silva e outras figuras destacadas no nosso Almirante e o seu pedido, desta vez será atendido, uma vez que o Sr. nada nos pede de graça, mas que os vascaínos algo lhe oferecerão como estímulo à sua abnegação na bela cidade de Manaus, que é tão brasileira quanto vascaína.

Homens como o Sr., que no anonimato, longe da terra onde estamos sediados, sabem propagar e difundir o nome do maior Clube desportivo do Brasil, merecem a nossa atenção e respeito.

O Vasco da Gama, Sr. Moacir Normando, em todos os recantos do Brasil, sempre foi, é e será um clube sentimental a viver no coração daqueles que o compreendem e reconhecem a sua fôrça em prol da eugenia do povo brasileiro.

Confiar no Vasco é confiar na grandeza do desporto brasileiro.

CAMPEONATO CLASSISTA

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS — 1.º TURNO

P.P.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
DUBAR	●																					
CISPER	●	●																				
BANCOSALES	●	●	●	●	●	●																
S.S.R.	●	●	●	●	●	●	●															
STANDARD	●																					
F. FUNDIÇÃO	●	●	●	●	●																	
DECETISTA	●	●	●	●	●	●	●															
SCHERING	●	●	●	●	●	●																
N. AMERICA																						
MONTEPIO	●	●																				
EPSON	●	●	●	●	●																	
ALADIM	●	●	●	●	●	●																

Cerveja vai dar ajuda ao esporte

O Clube Tamoio, de Cabo Frio, vai aproveitar o Festival da Cerveja que será realizado nos dias 15 e 16 naquela cidade, para promover torneios de basquetebol e volibol, numa tentativa de incrementar êsses esportes entre os turistas e moradores locais.

O Festival de Cerveja, que será realizado com a colaboração do Prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, também dará oportunidade de se realizar outro tipo de competição, que é o de Bandas de Música, já estando inscritas bandas de diversas partes do Brasil.

Fuzileiros jogam em B. do Piraí

A equipe de futebol do Corpo de Fuzileiros Navais jogará amistosamente sábado próximo, em Barra do Piraí, contra o quadro do Roial Atlético Clube, em partida programada para as 20h30m, no Estádio Paulo Fernandes. A delegação militar sairá da Ilha das Cobras, às 14 horas, regressando logo após o jôgo.

Na sexta-feira, ainda amistosamente, o Corpo de Fuzileiros Navais jogará contra o Nuno Pinheiro Futebol Clube, às 15 horas, no campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas, em partida esperada com expectativa.

Soviético é campeão de sabre

Montreal, Canadá (AFP-JS) — O soviético Mark Rapita sagrou-se campeão mundial de sabre, no 32.º Campeonato de Florete, ao vencer por 5 a 3 o polonês Jerzy Pawlowski, que conquistou o título em 1965 e 1966.

Rapita classificou-se em primeiro lugar, seguido por Pawlowski, com três vitórias e duas derrotas: Tibor Pesza (Hungria), Vladimir Mazlynov e Umiar Mavlikhanom, ambos da União Soviética.

Irenice competirá visando o recorde

Irenice Maria Rodrigues, atleta do Fluminense e da equipe pan-americana, vai tentar, na tarde de sábado, por ocasião da competição extra, programada pela Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, melhorar a sua marca sul-americana dos 800 metros, uma vez que o tempo de 2m15s1d, conseguido domingo último, não poderá ser homologado, já que teve handicap na prova.

Aida dos Santos, do Botafogo, e quarta colocada do mundo na prova de altura, com 1,74m, também estará competindo, não só para apurar a sua forma física e técnica, como, também, para tentar superar o recorde brasileiro na distância, já que domingo último, no Maracanã, saltou 5,70m, e tornou-se a nova recordista carioca. Maria da Conceição Cipriano, do Flamengo, igualmente, estará competindo.

FARJ oficializa

O Sr. Aloísio Caminha, Presidente da entidade atlética carioca, afirmou que não existe qualquer razão para não incluir as provas de 800m, altura e distância, em meio à competição do campeonato carioca de corridas de fundo, marcada para sábado, à tarde, na Gávea, quando serão disputadas as provas de 3 mil metros com obstáculos e 5 mil metros rasos, por atletas do Flamengo, líder do campeonato, Botafogo e Fluminense.

Ontem à tarde, durante a reunião do CA de atletismo da CBD, o Sr. Hélio Babo avistou-se com o Sr. Aloísio Caminha, quando os pormenores da competição extra foram tratados, tendo o chefe da equipe de atletismo do COB afirmado que será de suma importância para o Brasil a melhoria da marca sul-americana dos 800 metros, por Irenice Maria, como, também, o possível recorde brasileiro, na distância, por Aida dos Santos.

FARJ aguarda

O Sr Aloísio Caminha, Presidente da FARJ, disse ignorar qualquer movimento da Associação de Juízes de Atletismo no sentido de solicitar à sua entidade a abertura de um inquérito para apurar as responsabilidades do Sr. Luís Cirlo, quanto a um possível complô da AJA contra a federação.

Grajaú é ameaça à liderança do Vasco

Vasco e Grajaú TC, líder e vice-líder, respectivamente, do campeonato carioca de futebol de salão de aspirantes, farão a principal partida da primeira rodada do returno do certame, hoje, a partir das 21h, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard.

Enquanto isso, nas Laranjeiras, o Paranhos, também líder, enfrentará o Fluminense como franco favorito. Nos demais jogos, o Magnatas enfrentará o São Cristóvão, na Rua General Belford, enquanto Carioca e Vila Isabel estarão em ação na Rua Jardim Botânico.

Autoridades

Nivaldo dos Santos será o juiz da partida em que o Vasco defenderá a liderança contra o Grajaú TC. As anotações estarão a cargo de Jaime Gonçalves, enquanto Josias Videres e Cornélio Andrade serão os fiscais de linha. Leonel de Oliveira fiscalizará a renda.

Paranhos e Fluminense terão a direção de Manuel Coelho, sendo as anotações de João Freitas Cabral. Os fiscais de linha escalados foram Narciso de Almeida e João Carlos Pinto. A renda estará sendo controlada por Ronaldo Carlos de Almeida.

Francisco Rufino estará à frente da partida entre Magnatas e São Cristóvão, auxiliado por Eduardo Fernandes, nas anotações, e João Gonçalves Vieira e Nilton Salgado como fiscais de linha. O fiscal de renda será Maurício Rodrigues.

Carioca e Vila Isabel jogarão sob a direção do árbitro Abílio Martins Neto. O anotador será Alcindo Inácio Silva, enquanto a dupla de fiscais de linha estará formada por Edilson Pinheiro Faria e Wilson Armarolli. A renda será fiscalizada por Reitor Montanha.

Colocações

A colocação do campeonato carioca de aspirantes, após a realização do turno, é a seguinte: 1) — Vasco e Paranhos, 5 pp; 3) — Grajaú TC, 6 pp; 4) — Vila Isabel, 7 pp; 5) — São Cristóvão, 8 pp; 6) — América, 9 pp; 7) — Carioca e Fluminense, 10 pp; 9) — Magnatas, 12 pp.

Leia mais Pelada e noticiário de Futebol Amador (DA), Gôlfe e dos V Jogos Pan-Americanos no SEGUNDO TEMPO.

Flagrante na Rádio Nacional

Flagrante momento antes de Cinelândia Matinal, de segunda a sexta-feira na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, quando Adolfo Cruz recebia mais uma notícia internacional, sôbre a sétima arte, para transmitir aos seus ouvintes da PRE-8. Antes de ir ao cinema, todos devem ouvir as opiniões do cronista cinematográfico Adolfo Cruz, pela onda da Rádio Nacional, que dá sempre um roteiro seguro de bons filmes na semana, para todos os fãs.

Tajar surpreende nos 2.400 metros em 164

O trabalho de Tajar, passando a milha e meia em 164s e final para a milha de 107s 2/5, mostrou que o pupilo de Geraldo Morgado retornou ao melhor estado e se encontra em condições inclusive de conseguir a vitória, contra os favoritos Dilema e Fiapo e deve ser considerado pelo exercício, o melhor azar do Grande Prêmio 16 de julho.

A marca de Fiapo foi bastante inferior a de Tajar, já que percorreu os 2.400 metros em 174s, com milha final em 109s 3/5, mas o trabalho foi realizado de maneira mais suave e com o tempo fresco pode se esperar ótima atuação do castanho, assim como do companheiro. Deado, que passou a volta fechada e a última milha de forma muito suave.

Borla

La Sonata — E. Lima — 1.000 em 66s

Borla — J. Machado — 1.400 em 91s

Al Jabar — D. Santos — 2.200 em 155s — 1.600 em 110s

Vestal Boy — S. M. Cruz — 1.600 em 104s2/5

Quatrin — J. Pedro F. — 1.600 em 107s2/5

Deado — J. Correia — 2.040 em 145s2/5 — 1.600 em 113s2/5

Fiapo — Santos — 2.400 em 174s — 1.600 em 109s3/5

Sheet — B. Alves — 1.300 em 89s

Hanói — S. Silva — 1.300 em 89s

Estissoc

Sisal — A. Reis — 1.400 em 98s

Fuco — A. Santos — 1.300 em 87s

Titular — L. Correia — 1.400 em 97s

El Capitã — O. Cardoso — 1.500 em 108s

Estissoc — A. Ricardo — 1.500 em 106s

Majó — N. Lima — 1.600 em 110s2/5

Usurpador — A. Santos — 1.400 em 94s

Fontanella — S. Guedes — 1.600 em 107s1/5

Procela — O. Cardoso — 1.600 em 112s

Tajar

Amasis — F. Esteves — 1.500 em 101s

Christina — W. Machado — 1.400 em 98s

Estójo — A. Machado — 1.600 em 105s2/5 — Morreu na raia

Hajú — A. Santos — 1.400 em 96s2/5

Galio — I. Sousa — 1.000 em 67s2/5

Tajar — J. Borja — 2.400 em 164s — 1.600 em .. 107s2/5

Fronton — A. M. Caminha — 1.300 em 88s

Goga — A. Santos — 1.200 em 80s

Ina — R. Carmo — 1.300 em 90s

Codipó

Don Bolonha — J. Gil — 1.000 em 69s

Albarelle — L. Acuña — 1.000 em 67s

Allegretto — C. Morgado — 1.200 em 80s

Matagato — D. Santos — 1.300 em 89s

Kirinéa — J. Gil — 1.200 em 81s2/5

Rocha Negra — L. Santos — 1.500 em 107s

Fariséa — J. Reis — 1.200 em 81s2/5

ZYZ 22 — H. Vasconcelos 1.200 em 82s2/5

Cadipó — J. B. Paulielo — 1.200 em 80s

Galho

Gravatá — A. M. Caminha 1.200 em 80s2/5

Galho — J. Queirós — 1.300 em 86s2/5

Samovar — J. Pinto — .. 1.400 em 96s2/5

El Zig — J. Graça — 1.300 em 92s

Catatáu — A. Ramos — .. 1.300 em 87s

Fenton — A. Santos — .. 1.200 em 79s2/5

Diorling (J. Paiva) e Quetztura (R. Carmo) — 1.300 em89s2/5

Cheitan (J. Paiva) e Gran Mogol (J. G. Martins) - 1.300 em 86s2/5

Sabolina (A. Ricardo) e Nogueira (D. Moreno) — 1.400 em 95s

Imperator

Saroja (J. Brizola) e Ganga (C. Morgado) — 1.000 em 67s

G Looking (J. Machado) e Geiser (S. Guedes) — — 1.300 em 85s

Imperator (J. Machado) e Itararé (S. M. Cruz) — 1.400 em 93s2/5

Foxtrot (F. Esteves) e Flaneur (S. M. Cruz) — .. 1.200 em 78s

Dom Rebimba (C. Morgado) e Balisa (P. Alves) — 1.400 em 94s4/5

Ipásio (L. Gomes) e Hermes (J. França) — 1.000 em 70s

Faraina (A. Ramos) e Gurupê (H. Vasconcelos) — 1.000 em 69s

Gauchinha Linda

Escol — S. M. Cruz — 1.600 em 111s

Gauchinha Linda — O. Cardoso — 1.500 em 100s

Reynamora — D. Moreira — 1.300 em 89s

Nacre — D. Moreira — 1.200 em 83s

Quânia — J. Sousa — 1.000 em 66s

India Noema — C. Morgado — 1.000 em 68s2/5

Bebel — D. Moreira — 1.400 em 95s2/5

Barquito — J. Pinto — 1.600 em 108s2/5

Blue Sêa — L. Correia — 2.040 em 144s2/5 — 1.600 2/5 — 1.600 em 112s2/5

Alicondom

Gaiiá — S. França — 1.200 em 80s

Dom Risco — J. G. Martins — 1.400 em 94s

Gros — H. Vasconcelos — 1.200 em 82s2/5

King Madison — J. Gil — 1.500 em 101s

Adelmo — O. F. Silva — 1.300 em 87s

Tabacco Road — J. Paiva — 1.000 em 68s2/5

Alicondom — J. B. Paulielo — 1.400 em 93s

Voltio — J. Reis — 1.300 em 86s2/5

Queduloe — A. Ricardo — 1.300 em 90s2/5

Fairy Flower

Freeness — F. Maia — 1.600 em 109s1/5

Despacho — J. Reis — 1.500 em 100s2/5

Nimbo — J. Reis — 1.400 em 95"2/5

Sting Ray — O. Cardoso — 1.300 em 85s

Fairy Flower — J. Machado — 1.400 em 93s

Salderã — C. Morgado — 1.600 em 109s

Egis — P. Alves — 2.400 em 165s3/5 — 1.600 em ... 108s3/5

Mavi — B. Alves — 1.200 em 83s

Guadalquivir, A. Machado e Gazelle, F. Estêves — 1.300 em 85s

Silêncio

Auburn — A. Ricardo — 1.400 em 99s

Palpite Infeliz — A. Ricardo — 1.300 em 84s2/5

Rajan — R. A. Pinto — 1.600 em 108s

Silêncio — O. Cardoso — 1.300 em 85s

Mujalt — H. Vasconcelos — 1.300 em 85s

Kongolo — R. A. Pinto —1.300 em 88s2/5

Ragamuffin — J. Pedro Filho — 1.600 em 107s2/5

Gê — J. Sousa — 2.040 em 140s — 1.600 em 108s3/5

Guanumdi — A. Santos — 1.600 em 106s2/5

Oracle

Mastro — F. Maia — 1500 em 101s

Full Cry — A. Ricardo — 1.300 em 90s

Icaro — J. Machado — 1.300 em 86s2/5

Oracle — A. Lins — 1.300 em 85s2/5

Styx — J. Pedro Filho — 2.040 em 142s2/5 — 1.600 em 110s2/5

Randana — M. Silva — 1.400 em 95s1/5

Lord Cedro — A. Ricardo — 1.600 em 112s

Igaruama — J. Machado — 1.500 em 103s

Nargel — L. Acuña — 1.400 em 97s

Extra Dry

Flexa de Ouro — L. Carlos — 1.200 em 80s2/5

Falstaff — H. Vasconcelos — 1.400 em 90s1/5

Extra Dry — J. Brizola 1.400 em 93s2/5

Fragonard — J. Machado — 1.600 em 107s2/5

Rogan — J. Queirós — 1.300 em 88s

Goiás — H. Vasconcelos — 1.300 em 92s

Garça — F. Maia — 1.000 em 67s2/5

Dragon Bleu — J. Brizola — 1.300 em 88s

Geneve — J. Fraga — 1.000 em 65s2/5

Ernâni quer a vitória

Páreo de amadores, independente da forma técnica dos animais inscritos, têm na habilidade dos jóqueis amadores, uma parcela considerável no seu desenrolar. O locutor Ernani Pires Ferreira, que montará Judez, tem estado diàriamente no prado, exercitando o filho de Rossana, sob a orientação técnica de José Luís Pedrosa, treinador e amigo pessoal do jóquei. Ernani monta no regime do bridão e tem obtido sucessivas vitórias, ora correndo na ponta, ora para uma partida curta na reta de chegada.

Conselho corta 3o. placê

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro, deverá tomar importante resolução nos próximos dias, que é o cancelamento do terceiro placê dos páreos das corridas de quinta-feira, sábado e domingo, independente do número de animais inscritos na competição. Assim, só prevalecerá, em data a ser marcada, placê até o segundo lugar para efeito de cálculos e eventuais.

Argentina tem cavalo da França

O Haras Las Horquetas, de Buenos Aires, adquiriu o cavalo Tournevent, para incorporá-lo à reprodução. Trata-se de um animal francês, nascido em 1960, de pelagem castanho-escuro, por Vandale (Plassy e Vanille, por La Farina) e Touraine, por Rodosto, que deverá proporcionar boa contribuição para a renovação sangüínea do Haras.

Tourvenent cumpriu uma extensa e boa campanha, ganhando dos 2 aos 5 anos. Entre os seus triunfos, conta-se o que obteve no Prix Maurice de Nieuil. Secundou Relko no Grand Prix de Saint-Cloud e a Prince Royal no Gran Prêmio di Milano.

Marôto mais exigido

Marôto, uma das inscrições mais certas do G.P. Brasil, no dia 6 de agôsto, em 3.600 metros, trabalhou em Cidade Jardim com Urias Bueno, registrando 159s na milha e meia, com 123s para a última volta fechada, e 13s8/10 para os derradeiros 200 metros, tendo como sparring Bruma Dourada que o esperou nos 1.500 metros.

Tangará foi sempre irregular

Tangará, filho de Best e Vedette, é estreante apenas na Gávea, sendo o segundo produto de Vedette, por Canter e Hold, ganhador de corridas no Hipódromo de Cristal, e bastante irregular, se for levada em conta a sua campanha. Terá a direção de Mauro Carvalho, e sem ser nenhuma especialidade, não deve ficar inteiramente afastado das cogitações, podendo, mesmo, ser uma pule bem razoável.

Dilema vem mais cedo para adaptação à raia de grama

BEIJA-FLÔR É O PONTO DE J. MACHADO À NOITE

José Machado insistiu na montaria de Beija-Flôr, nos 1.300 metros da corrida de amanhã, à noite, que vem de um segundo lugar para Himation em sua última apresentação, deixando mesmo excelente impressão, mesmo derrotado por vários corpos de luz. Agora, mais aguerrido, pode e deve chegar entre os primeiros colocados, bem dosado pelo líder dos jóqueis cariocas.

1.° — às 20h — 1.300 —
1.300 metros — NCr$ 1.000,00
— Amadores
1—1 Iaquém, J. M. Aragão * 65
2—2 Judex, E. P. Ferreira 1 62
3 Homel, P. C. Neto . * 63
3—4 Resgate, A. Orcinelli . * 60
5 D. Hies, L. M. Per. * 56
4—6 Nagib, H. Pessoa .. 57
7 Sorridente, N. Corre * 58
2.° Páreo — às 20h30m —
1.300 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Quenal, J. Reis ... * 57
2 Carabranca, R. Car. 3 53
2—3 U-Street, J. P. F.° 1 57
4 E. Brasas, J. Mach. * 52
3—5 Pleno, A. Ramos .. 3 57
6 El Califa, A. Santos * 52
4—7 Kimino, M. Carvalho 4 53
8 Quantilo, N. Correá * 55
3.° Páreo — às 21h — 1.300
metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Guardi, J. Reis .... * 56
2 Levttiro, J. Borja .. 1 51
2—3 Deléu, J. P. F.° .. 2 57
4 Czar, D. Moreira .. 3 55
3—5 Biguerilho, M. Car. . * 54
6 Usineiro, L. Correia . 4 54
4—7 Cuidado, O. Cardoso . * 54
8 Ural, R. Carmo .... * 51
4.° Páreo — às 21h30m —
1.600 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Arna m, J. Pedro F.° 4 54
2 Nepetan, L. Carlos . * 55
2—3 Cambroeira, A. Març. * 56
4 Platter, S. M. Cruz . 1 57
3—5 Altalio, F. Maia ... 2 55
" Fass-Bier, O. F. Silva 3 56
6 L. Tower, M. Carval. * 58
4—7 Elogio, O. Cardoso * 55
8 H. Wind, J. Machado * 54
9 Leizo, J. Paiva .... * 56
5.° Páreo — às 22h5m —
1.300 metros — NCr$ 1.200,00
1—1 B.-Flor, J. Machado 3 58
2 Ho-Nam, J. Reis ... 8 58
3 Guarapema, A. Rica. * 58
2—4 El Siroco, O. Card. 4 58
" Larghetto, R. Carmo * 53
5 D. Hoanes, J. Pedr. F.° * 58
3—6 Natal, A. M. Cam. . 5 58
7 Al Prince, O. F. S. . 1 58
8 Nurmi, H. Vasc. .. 7 58
4—9 S. Denis, F. Mas. . 6 58
10 Tangará, M. Carvalho 2 58
11 Grajaú, J. Brizola .. 9 58
6.° Páreo — às 22h35m —
1.300 metros — NCr$ 1.000,00
— Betting
1—1 F. Mine, A. Ricardo . 3 58
2 Osogada, L. Correia . * 58
3 Precavida, J. Mach. 2 53
2—4 Emenda, A. Lins .. * 58
5 Floraninha, J. Tinoco * 52
6 Quamásia, J. Borja . * 54
3—7 S. Mine, O. F. Silva * 51
8 Trempe, A. Machado 1 51
9 F. City, J. B. Paul. * 51
4—10 Rauro, A. Santos ... 4 54
11 Palmos, N. Correá . * 51
12 Ana Maria, M. Alves * 51
7.° Páreo — às 23h5m —
1.600 metros — NCr$ 1.000,00
— Betting
1—1 Biscainho, A. Ram. . * 54
2 Pimbairal, H. Vasc. . 1 56
2—3 Bojudo, O. F. Silva . 3 55
4 Macón, A. M. Cam. * 54
3—5 Ellicot, J. Santana .. 6 58
6 Digrafo, A. Ricardo . 3 58
7 M. Sampaolina, R. C. 2 52
4—8 Nimbo, J. Reis 4 56
9 Aventureiro, J. Diniz * 58
10 Sorridente, J. Quint. * 58
8.° Páreo — às 23h35m —
1.000 metros — NCr$ 1.000,00
— Betting
1—1 Gerard, R. Carmo .. 5 68
2 Payno, O. Cardoso . 2 57
3 G. Express, J. Mach. * 55
2—4 M. Tex, J. Pedro F. 9 56
5 C.-Can, O. F. Silva . * 57
6 S. Pipe, M. Carv. . 4 55
3—7 Yucatan, S. M. Cruz 8 58
" Fachê, D. Moreno . 7 56
8 Dampier, P. Pessa. * 58
4—9 Atabor, J. Santos . 6 56
10 Orcinelli, A. M. C. 3 58
11 Pogardo, W. Mach. 1 51
12 Sapa, D. F. Santa. 10 58

Na linguagem dos cronômetros

Czar agradou na madrugada

Czar, inscrito no terceiro páreo da corrida de amanhã, à noite no Hipódromo da Gávea, trabalhou 700 metros em 45s, realizando mesmo um dos melhores floreios do programa, na direção de Dário Moreira. Platter, El Califa e Ellicott, também agradaram aos observadores presentes às matinais.

1.° páreo — 1.300m

Homel, P. Costa Neto, 600 em 38s

Resgate, R. Orciuolli, 600 em 40s

Nagib, H. Pessôa, 600 em 39s

2.° páreo — 1.300m

Quenal, J. Reis, 600 em 38s2/5

Carabranca, R. Carmo, 360 em 22s

Union — Street, J. Pedro, 600 em 37s2/5

Espalha Brasas, J. Machado, 600 em 38s

Pleno, A. Ramos, 600 em 40s

El Califa, A. Santos, 700 em 45s2/5

3.° páreo — 1.300m

Guardi, J. Reis, 700 em 46s3/5

Deléu, J. Pedro, 600 em 37s

Czar, D. Moreira, 700 em 45s

Cuidado, O. Cardoso, 600 em 39s2/5

4.° páreo — 1.600m

Cambroeira, A. Marçal, 360 em 24s2/5

Platter, S. M. Cruz, 700 em 45s

Fass-Bier, O. F. Silva, 800 em 53s

London Tower, M. Carvalho, 800 em 52s

Elogio, O. Cardoso, 800 em 52s

Happy Wind, J. Machado, 600 em 36s

Leizo, J. Paiva, 600 em 37s2/5

5.° páreo — 1.300m

Beija-Flôr, J. Machado, 600 em 39s

Ho-Nam, J. Reis, 700 em 47s

Al Prince, O. F. Silva, 600 em 38s

Grajaú, J. Brizola, 600 em 39s

6.° páreo — 1.300m

Osogada, L. Correia, 360 em 23s

Floraninha, J. Tinoco, 360 em 22s Quamásia, J. Borja, 600 em 39s2/5

Sana Mine, O. F. Silva, 360 em 22s

Trempe, A. Machado, 600 em 38s

Ana Maria, M. Alves, 600 em 38s2/5

7.° páreo — 1.600m

Bojudo, O. F. Silva, 800 em 56s

Ellicott, J. Santana, 800 em 52s2/5

Digrafo, R. Ricardo, 800 em 52s

Nimbo, J. Reis, 800 em 54s

Aventureiro, J. Diniz, 600 em 37s3/5

Sorridente, J. Quintanilha, reta em 42s.

8.° páreo — 1.000m

Gold Express, J. Machado, 600 em 38s2/5

Stand Pipe, M. Carvalho, 700 em 44s, na reta oposta

Yucatan, S. M. Cruz e Fachê, D. Moreno, 360 em 22s2/5

Pontos-de-Vista

Trabalhos dão mais fôrça

Muitos competidores inscritos no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, programado para domingo, em 2.400 metros, estiveram em atividade na pista de areia, começando com Seymour, na direção de José Portilho, que percorreu a milha e meia em 165s, cravados, com a milha final de 108..

Tajar, que vai aos poucos readquirindo sua melhor forma técnica e física, cravou 164s para o mesmo percurso, com o garôto Jorge Borja em seu dorso.

Fiapo, com o jóquei oficial Adalton Santos, positivamente não foi exigido, porque limitou-se a um floreio de 174s para os 2.400 metros, com a derradeira milha de 109s, arrematando de forma tranqüila, já que vem de um compromisso de rigor no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, diante de Maverick, só cedendo no final para o ímpeto do cavalo paulista.

Deado, José Correia, percorreu 2.040 metros em 145s2/5 e milha de 113s2/5, com ação convincente.

Gê tem 140"

O animal Gê, também anotado no clássico de domingo, depois de estar envolvido num caso de medicamento em Cidade Jardim, foi à raia com J. Sousa, assinalando 140s para os 2.040 metros, com 1.600m em 108s3/5, agradando pela movimentação. É um animal voluntarioso, que bem dosado, pode influir no resultado da competição, num percurso sem peripécias.

Estójo morreu na raia

O cavalo Estójo, após trabalhar a milha em 105s2/5, na direção de Audálio Machado, caiu fulminado na raia, vitimado por uma síncope cardíaca. Foi um parelheiro com campanha regular nas pistas.

Forfaits em perspectiva

É provável que Arnagot e Cambroeira não corram no quarto páreo da corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o primeiro por ter sentido durante os exercícios e Cambroeira após o apronto claudicava um pouco, ficando o treinador Jorge Verneck Viana de examiná-la com atenção, antes de um pronunciamento definitivo. Mas, é quase certa a sua deserção.

Brasília começou mal

O Hipódromo Nacional de Brasília começou muito mal, como acontece sempre que um campo de corrida abre seus portões ainda inacabado. Dez mil pessoas compareceram a inauguração, proporcionando um movimento de apostas aproximado de NCr$ (quinze milhões de cruzeiros antigos). O Presidente da República, Marechal Costa e Silva e o Senador Daniel Krieger, que haviam sido convidados, não compareceram o que fizeram muito bem, porque a desorganização foi geral. A pista em forma de J tem 1.800 metros de extensão, mas só foram utilizados os 1.100 metros recobertos de uma camada de areia, colocada sôbre o asfalto.

No disco de chegada, apesar do espelho, ainda não havia "photochart" e um dos páreos, o último, quando dois animais chegaram emparelhados, Luis Preto e High Spead, foi decidido na base da camaradagem. A Comissão de Corridas — por sugestão do Presidente Amauri de Sousa Melo, proprietário do segundo animal, deu a vitória ao primeiro.

O acesso ao Hipódromo se fazia através de uma estrada de saibro e barro batido, irrigada de meia em meia hora por carros-pipas. Dois mil veículos de espectadores que acorreram ao hipódromo estacionaram a poucos metros da pista, levantando nuvens de pó, fazendo ruídos e assustando os animais. A certa altura, o corrimão da cêrca interna desabou dentro da pista, sob o pêso dos assistentes.

Após a chegada de um dos páreos, dois jóqueis trocaram bofetões, no instante da repesagem, quebrando a balança. Uma proprietária, reclamando de que seu animal fora prejudicado na prova, chicoteou um dos jóqueis. Os apostadores ignoravam o movimento de apostas e os tempos dos vencedores não eram afixados.

De um modo geral, contudo, ficaram satisfeitos. Entre as pules pagas, houve algumas que passaram de sessenta cruzeiros velhos.

Evidentemente, o lado técnico não chegou a agradar, diante de tantas ocorrências, mas o presidente do clube está no firme propósito de suspender cêrca de oito jóqueis dos vinte que participaram da competição.

— Não vamos tolerar indisciplina ou irregularidade, explicou, — porque se não agirmos com dureza, vamos ter de fechar, para nunca mais reabrir.

Flu está preparado para o bicampeonato da Taça Guanabara

DÁLTON CRISPIM

Quem quiser ver um clube trabalhando a sério, objetivando conquistar mais um Campeonato, pode ir tôdas as manhãs a Álvaro Chaves, acompanhar os treinamentos diários do Fluminense, justamente na semana que antecede a sua estréia na Taça Guanabara, sorteada para sábado, à noite, no Estádio Mário Filho.

Do Presidente Luís Murgel ao mais humilde funcionário do clube, passando pelo Departamento de Futebol, comandado pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, todos pensam e trabalham pelo mesmo ideal, lembrando a necessidade de levarem mais um troféu para Álvaro Chaves.

Com o técnico Gonzalez sério e tranqüilo, dirigindo homens que só esperam um bafo de sorte para conseguirem acertar o time, o Fluminense de 1967, cheio de comentários sôbre contratações, com o mesmo time que disputou o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, vai tentar fazer sua torcida, dissidente ou não, afirmar que o Flu tem tudo para ser bicampeão.

Com sete gols a favor, três contra, invicto e apresentando um ritmo que surpreendeu a todos os demais participantes, o Fluminense conquistou a II Taça Guanabara, em 1966. Tim era o técnico, João Carlos o auxiliar, responsável pela preparação física, e 21 jogadores foram inscritos e receberam o título de campeão, dos quais 16 estão em condições de tentar o bicampeonato em 1967.

Do lado de fora, do campo, a equipe campeã de 66 continua a mesma. Do Presidente Luís Murgel ao enfermeiro e massagista João de Deus, o mais antigo funcionário do Departamento Médico, os nomes e a disposição são iguais e reeditam o mesmo bom ambiente que levou o tricolor à vitória final. Apenas o treinador e o auxiliar são outros, responsabilizando-se Gonzalez pela preparação do time, auxiliado por Telê, na preparação física.

Gonzalez é um homem de estrêla forte, como bem prova o seu passado, todo constituído por títulos de campeão nas mais diversas partes do Brasil e mesmo fora dêle, além de ser dos que gostam de trabalhar em silêncio, sem invencionices ou verbos conjugados na primeira pessoa. Telê é um auxiliar sempre presente e trabalhador, que já conseguiu perfeito entendimento com o treinador, facilitando seu trabalho em muito.

Tudo é o mesmo

O Vice-Presidente Dilson Guedes se mantém firme à frente do Departamento de Futebol do Fluminense. Sua maneira própria, combatida e elogiada por muitos, é outra recordação e presença da equipe que venceu em 1966. Creso Gouveia e Alberto Ferreira continuam trabalhando nos bastidores, como eficientes Diretores do Futebol tricolor.

Santana continua com o seu impecável uniforme branco, carregando remédios e levando os primeiros socorros aos que caem em campo. Na rouparia, Sílvio e Sebastião ainda preparam os uniformes dos tricolores, cuidando dos mínimos detalhes para que aquêle uniforme, de preferência o da camisa com listas verticais, seja mais uma atração do espetáculo-futebol que o carioca assistirá a partir de sábado.

O Presidente Luís Murgel não gostou do nôvo uniforme. Achou-o berrante demais. O Vice-Presidente Dilson Guedes resolveu fazer com que o time dispute uma temporada com o listado, antigo, suspendendo, temporàriamente, o uso da camisa branca. A medida agradou em geral. Jogadores, torcedores e supersticiosos gostaram. O Fluminense, até o campo, está com tudo para ser bicampeão da Taça Guanabara, restando apenas saber o que fará o time durante os jogos.

Até mesmo a torcida do Fluminense, fôrça viva no futebol brasileiro, também motivou-se antes da Taça Guanabara. Os torcedores pensam em destituir Paulista da chefia, entregando-a a Bolinha. Hoje à noite, na casa do futuro nôvo chefe, para os dissidentes, serão traçados os planos de ação da torcida tricolor durante a Taça Guanabara, quando vão ser introduzidas várias novidades pelos que se sentam nas arquibancadas.

Longo prazo

Gonzalez iniciou o seu trabalho em Álvaro Chaves, tentando arrumar uma casa que os ventos de janeiro dessarrumaram, naquêle período que antecedeu à queda do treinador Tim. Estudou os nomes que compeêm a lista de profissionais do clube, encostou os juvenis mais destacados perto dêles, fêz as contas e anunciou os reforços necessários, além de iniciar grandes mercado de venda, compra, troca e empréstimos.

Até agora, pelo menos até ontem, nada aconteceu. Os reforços continuavam apenas cogitados, ninguém foi emprestado ou vendido, enquanto as trocas continuam sendo estudadas cuidadosamente. Devem chegar alguns paulistas a tempo de disputarem a Taça Guanabara, todos escolhidos a dedo por Gonzalez, que acredita no imediato sucesso de um Suingue, entre outros que venham para o Fluminense.

O trabalho objetiva o Campeonato Carioca, garante Gonzalez, mas êle mesmo, para não quebrar a escrita, pensa com carinho no título da Taça Guanabara, achando que seu time tem ótimas condições para conquistá-lo. Para o nôvo treinador, o plantel do Fluminense é igual ou superior ao que existe de melhor no Rio, necessitando apenas de um ajuste para sair colhendo novas glórias.

Lista gabaritada

O Fluminense mantém em dia, com ligeiros atrasos, uma das mais caras fôlhas de pagamento do futebol carioca, onde Altair destaca-se como o jogador melhor remunerado. Conforme trabalho do Supervisor José de Almeida, junto à Federação Carioca de Futebol, 22 jogadores estarão em condições de disputar a Taça Guanabara: Vitório, Márcio e Humberto — goleiros — Oliveira, Jorge, Caxias, Valtinho, Valdez, Altair, Silveira, Severo e Bauer — zagueiros — Denílson, Alves, Jardel e Roberto Pinto — apoiadores — Mário, Samarone, Cláudio, Jorge Costa, Gílson Nunes e Lula — atacantes.

Esta relação, além das modificações que poderão ser causadas pelas negociações que o clube tenta realizar, poderá ser aumentada com a inclusão de alguns juvenis que venham a ser indicados por Alfredo Gonzalez, como seriam os casos de Hélio, Serginho, Reinaldo, Cafuringa, Wilton e Robertinho.

Vitório faz parte do esquema de Gonzalez para o sucesso do Fluminense

Diàriamente, todos os profissionais e juvenis treinam para a Taça Guanabara. Os primeiros, certos da obrigação que têm como profissionais, capricham pensando nas mudanças anunciadas por Gonzalez. Os outros, desejosos de ganharem uma chance no time de cima, empenham-se ainda mais, certos que são observados pelo técnico.

Com essas correntes de pensamentos e desejos, o Fluminense vê crescer o entusiasmo geral em busca da Taça Guanabara. Com o time que disputou o último Roberto Gomes Pedrosa, com juvenis, ou mesmo com os reforços que possam chegar a qualquer momento, o objetivo é apenas um: o bicampeonato. O início da marcha para esta conquista será sábado, contra o Vasco, justamente o adversário contra o qual encerrou a disputa em 1966, vencendo-o por 3 a 0.

Para novidades

Ainda não houve tempo para ser traçado um paralelo entre o time dirigido por Tim e o Fluminense atual. Naturalmente, cada treinador tem as suas características. Gonzalez gosta de gols, razão pela qual lança seus times ao ataque, ainda que dê bastante atenção à defesa, um dos motivos que o leva a garantir Denílson como homem perfeitamente entrosado em seu esquema, não admitindo sua negociação.

Gonzalez quase não mexeu no time que encontrou. Agora sim, após entender o material que dispõe, vai começar a bulir os palitos, dando forma própria ao que deseja. Cláudio começar a acertar, Samarone está bem, Mário continua um dos melhores atacantes cariocas, Gilson Nunes, além de Lula, vai atingindo o máximo de sua forma, quase revivendo o ponta campeão de 1964, sem se falar em Jorge Costa, artilheiro até da seleção brasileira e que não se encontrou, ainda, em Álvaro Chaves.

Na defesa os problemas são menores. Vitório cresce na tranqüilidade, Altair é o mesmo, Valtinho é uma grata revelação. Oliveira e Bauer dois laterais simples e eficientes. Na reserva, disputando palmo a palmo qualquer vaga, Valdez, Caxias, Silveira e Severo, formam outro sóbrio quarteto de zagueiros. O problema é acertar o time, Gonzalez o sabe. Nada mais do que isso êle pensa fazer durante a Taça Guanabara.

Sôbre a maneira tática como o Fluminense disputará a Taça Guanabara, Gonzalez não encontra motivos para escondê-la:

— Vamos — afirmou — jogar de acôrdo com o adversário. Como respeito todos êles e os considero bons times, vamos para a frente, cavar gols, variando para o 3-3-4, ou 4-3-3, mas sempre partindo de um 4-2-4.

— Futebol ganha quem faz mais gols. Acho muito chato os jogos amarrados por sólidas defesas, com times preocupados em garantir-se lá atrás. A torcida e o próprio futebol, vivem de gols, nos jogos, e a obrigação de facilitá-los é nossa — concluiu Gonzalez.

Perspectivas

Considerada a atualidade do futebol carioca, com todos os clubes em relativa igualdade, o Fluminense é um forte candidato ao título da Taça Guanabara em 1967, especialmente pelo privilégio de entrar para disputar um bicampeonato, que constituiria no primeiro título de Alfredo Gonzalez em Alvaro Chaves.

Os jogadores consideram a missão difícil, mas não impossível, garantindo muita luta para levá-la até ao fim. É o óbvio, conforme afirmação de Altair, que garante a disposição reinante entre os tricolores, deduzindo-se o empenho verificado diàriamente nos treinamentos físicos e com bola, quando ninguém mais pensa em enfermaria.

— O ambiente aqui é para ganhar. Se o conseguiremos, só no campo é que se saberá. Não gosto de previsões e tão pouco palpites, mas, sem mêdo de queimar a língua, vamos brigar para ganhar. Se querem ganhar a Taça Guanabara, os outros clubes vão ter que correr muito, pois o Fluminense vai entrar para as cabeças — afirmou Altair.

O Vice-Presidente Dilson Guedes, após lembrar que muito já foi tentado para perturbar a tranqüilidade interna do Fluminense, garantiu absoluta calmaria em Alvaro Chaves, sem problemas de qualquer espécie no Departamento de Futebol Profissional. Estamos preocupados sim — garantiu o Sr. Dilson Guedes — mas com a vitória, e não com probleminhas que andam inventando por aí.

Já o Presidente Luís Murgel, que considera a Taça Guanabara uma das melhores competições futebolísticas em todo o mundo, acha que a que se iniciará sábado, será a melhor que já se disputou, pois, todos os clubes cariocas, inclusive o seu, tentarão mostrar que o futebol carioca não está tão deprimido ou abalado como noticiam.

O Fluminense estréia sábado, no Estádio Mário Filho. Com técnico nôvo, torcida agitando-se, jogadores com disposição e Diretoria com vontade de trabalhar, o Fluminense já está preparado para ganhar o bicampeonato da Taça Guanabara.

RIO, 12 DE JULHO DE 1967

Jornal dos Sports

a vida como ela é

nélson rodrigues

justo pelo pecador

De repente, ela começou a se interessar pelos passarinhos que via nas árvores, em cima do muro e pousados nos fios telefônicos. Quando saíam os dois, marido e mulher, de braço, ela estacava, de repente:

— Ah, que amor!

E êle:

— O quê?

Apontava:

— Aquela cambaxirra.

As vêzes, não era cambaxirra; era pardal ou coisa que o valha. Outras vêzes, Lúcia não via, mas ouvia um "Bem-Te-Vi". Começava a procurar. E se, por acaso, descobria o pássaro, puxava o marido pela manga do paletó e fazia questão fechada que êle olhasse, também:

— Ali, meu filho, ali!

— Onde?

— Em cima daquela árvore, assim, assim. Malvino era míope e, além de ser míope, tinha um prosáico e irremediável desinterêsse pelos pássaros, sem exceção de côr, feitio e nome. Para fazer a vontade da mulher, acabava admitindo:

— Agora estou vendo.

Ela, inflamada, continuava, no mesmo lugar, interessadíssima, vendo o bichinho pulando de galho em galho. De repente, o Bem-Te-Vi batia as asas, desaparecia e Lúcia, ainda excitada, tinha pena de ir embora, na secreta esperança de que o pássaro voltasse. E, um dia, depois do jantar, mexendo o café, fêz a comunicação:

— Sabe de uma coisa, meu filho?

— Que é?

— Vou comprar uma gaiola, amanhã.

Malvino achou aquilo sem pé, nem cabeça; e fêz o natural espanto:

— Gaiola, sem passarinho?

A própria Lúcia, por um momento, ficou meio sem jeito, como percebendo o absurdo da própria idéia:

Afinal, explicou:

— O passarinho se arranja!

Malvino não ligou muito. Estava em vésperas de um clássico do futebol carioca e êle não pensava senão no jôgo que se aproximava. Botafogo fanático, esfregava as mãos, antegozando as alternativas do jôgo:

— Vai ser uma barbada! Vamos papar o Flamengo, direitinho!

E fazia o gesto respectivo, querendo significar que iam fazer a barba e o bigode do Flamengo. De noite, sonhava com os gols do Botafogo; uma vez por outra amargava pesadelos medonhos, no decorrer dos quais o juiz marcava pênaltes contra seu time.

Ao acordar, batia na madeira:

— Isola!

Ora, um torcedor passional não tem discernimento para observar e interpretar umas tantas modificações da vida conjugal. Por exemplo: a mulher trouxera da casa dos pais uma gata, por quem nutria verdadeira paixão. Chamava-se Bonifácia, não sei por que cargas d'água e era o ai Jesus de Lúcia. Ela chegava ao exagêro de querer dormir com o bicho. E, no princípio, Malvino tivera que achar ruim e fazer prevalecer sua autoridade de marido:

— Ah, não, tem paciência. Esse bicho não dorme na cama, não, que esperança!

E Lúcia:

— Que mal há, meu bem? Sempre dormiu comigo!

— Dormiu, enquanto você foi solteira! Agora a coisa mudou de figura! E tinha graça! Pois bem. Passou-se o tempo, até que sobreveio, em Lúcia, a mania súbita, intempestiva e sem precedentes, pelos pássaros. Malvino, se não andasse tão absorvido pelo campeonato, poderia, perfeitamente estranhar e perguntar: "Que negócio é êsse? Você nunca, na sua vida, se interessou por passarinho?" Mas achou, talvez, que aquilo era uma mania passageira; e não viu que Lúcia já não ligava para Bonifácia. Há 15 dias, com efeito, que ela não levava, em mão, o pires de leite para a gata. Esta miava, de vez em quando, numa saudade justificada do antigo afeto e da antiga assistência.

Um dia, Malvino chegou do emprêgo e deu com a mulher, na cozinha, muito entretida com uma gaiola. Êle caiu das nuvens:

— Que é isso?

E ela, radiante:

— Você não está vendo? A gaiola, meu filho!

Sim, comprar a gaiola, alpiste, o diabo. De martelo em punho, bateu um prego na parede. E em cima de um banquinho, pôs lá a gaiola. Então, Malvino fêz o único comentário que a situação comportava:

— Você é maluca, é? Onde já se viu! Uma gaiola com alpiste e sem passarinho? Mulher é um bicho engraçado.

Lúcia insistiu em que o passarinho se arranjava e o assunto passou, porque era hora da resenha esportiva e Malvino ligou o rádio. No dia seguinte, encontrou Lúcia, na cozinha, em cima do banquinho, a cara quase dentro da gaiola, no interior da qual estava instaladíssimo um canário de papo de ouro. O espanto de Malvino não teve limites.

— Onde é que você arranjou êsse bicho? Ela, dependura, chamou-o:

Puxou outro banco, trepou e, por alguns momentos, ficou também entretido, e namorando o canário. A mulher, para excitar o bichinho, assoviava. O canário, porém, conservava-se num mutismo intransigente.

Malvino perguntou:

— Não canta?

— Canta, sim. Canta até muito.

E começou uma nova fase na vida do casal. De manhã, o pássaro inaugurava o dia com verdadeiras árias. De fato, cantava muito, cantava talvez demais. Lúcia, na obcessão do canário, acordava mais cedo, vinha vê-lo. Mudava a água, renovava o alpiste e trazia a gaiola que era um brinco. Alta madrugada, acordava e vinha espiar. Seu mêdo constante era de que a gata pudesse derrubar a gaiola e devorar o bichinho. Certificava-se de que o canário estava intacto e, mais tranqüila, voltava para o quarto. O pior era quando o passarinho por um motivo ou outro emburrava, deixava de cantar e se metia, num canto, triste, como se estivesse doente. O pânico de Lúcia era uma coisa de irritar pelo exagêro:

— Êle tem alguma coisa! ah, tem, sim!

— Tem o que, mulher! Tem coisa nenhuma! Que mania!

No fim, já Malvino fazia blagues amargas:

— Minha mulher não me liga mais! Dá muito mais importância ao passarinho!

Não deixava de ter sua razão, porque o canário era a paixão, a mania, a doença da mulher. Não tinha outro assunto e já não queria sair, não ia mais ao cinema, com mêdo que, na sua ausência, a Bonifácia papasse o canário. Por conta dessa possibilidade vaga, enfurecia-se:

— Ah, eu matava essa gata!

Até então, não ocorrera a Malvino interessar-se pela procedência do passarinho. De fato, que maldade pode haver na aquisição de uma avezinha. E existem, na cidade, casas que negociam com aves, de todos os gêneros. Há também os vendedores a domicílio. Um dia, porém, apareceu, em casa de Malvino, uma vizinha, uma autêntica jararaca. Era uma senhora geralmente malquista e temida, em função de sua maledicência. Via maldade em tudo e dissimulava o seu veneno por detrás de uns modos melífluos, que irritavam. Nem Malvino nem Lúcia gostavam dela, mas a respeitavam. D. Lourdes conversou sôbre vários casos de infidelidade. De repente, disse, com o ar mais inocente do mundo:

— D. Lúcia, sabe quem tinha um canarinho igualzinho ao seu? O dr. Linhares! Ah, êle também é louco por tudo que é passarinho! Tem um viveiro, que é uma maravilha!

Lúcia não fêz comentário nenhum. E, depois, dona Lourdes saiu, muito amável.

Ainda disse, no portão: "Apareça". Já era tarde e o casal estava com sono. No quarto, antes de apagar a luz e num bocejo, Malvino perguntava:

— Eu conheço êsse dr. Linhares? Conheço? Ficou sabendo que êle morava no fim da rua e que, realmente, gostava muito de passarinho. No domingo seguinte, o Botafogo perdeu e Malvino, ao voltar do jôgo, num mau humor execrando, viu uma senhora cumprimentar um cavalheiro; e dizia a senhora: "Como vai, dr. Linhares?" Malvino olhou e constatou que era, insofismàvelmente, um belo tipo de homem. Imediatamente. houve nêle uma associação de idéias, pois lembrou-se da alusão que d. Lourdes fizera ao passarinho do dr. Linhares. Já estava furioso com a derrota e semelhante estado pscológico facilitou uma meditação sôbre o canário, a mulher, d. Lourdes e o bonitão. Entrou em casa e foi encontrar a mulher, trepada no banquinho, **assoviando para o pássaro**. Não disse nada ou, por outra, rosnou apenas:

— Êsse passarinho já está me enchendo!

Até que, quinze dias mais tarde, recebeu no escritório uma carta sem assinatura: "O dr. Linhares está com tudo e não está prosa". Êle virou, revirou o papel; leu aquilo multas vêzes. Ao sair do emprêgo mudou de itinerário e passou pela casa do dr. Linhares. Olhou o viveiro de pássaros. E tomou sua decisão. Entrou em casa sem beijar a mulher. Foi à cozinha, enfiou a mão na gaiola e trouxe o pássaro vivo. A mulher, atônita, não esboçou um gesto nem disse uma palavra. E êle, também em silêncio, fêz apenas isto: torceu e arrancou o bico do canário. Então a mulher teve um verdadeiro ataque. Gritava, como uma possessa, para que todos os vizinhos ouvissem:

— Pois é verdade, ouviu? E' verdade, sim! Eu gosto é do Linhares!

Êle então, saiu de casa. Durante muitas horas andou pelas ruas. De repente, sentiu uma coisa na mão: era, ainda, o passarinho sem bico.

George Mehdi, que mais uma vez representará o Brasil, tentará desta vez o título dos pesos meio-pesados com grandes chances, visto que está bem preparado e seu estágio no Japão foi dos mais benéficos pois treinou com renomados campeões como Okano, o campeão absoluto do Japão.

rodízio

ênnio sérrio

João Havelange em prantos nos braços do Marechal Paulo Machado de Carvalho para mim não foi surprêsa. Quando critiquei o excesso de poder do dirigente da CBD, querendo mandar — melhor será dizer ditando as ordens — em todo o esporte brasileiro, revelei o que estava para acontecer. Aimoré que em 66 não prestava por ser papagaio falador, foi chamado às pressas para assumir a direção técnica, pois esta é a vontade do Sr. Mendonça Falcão. Dêste não se pode ter raiva, muito pelo contrário, êle sabe dominar os que lhe dão chance para isso. E um dirigente tarimbado e mais do que vivo para defender os interêsses dos paulistas.

Quando a luta chegou ao auge, antes da Copa perdida, no vai não vai do Sr. Paulo Machado de Carvalho, todos poderiam pensar tudo, menos o que agora vem à tona, graças à honestidade e independência do companheiro Aquiles Chiral, primeiro time do jornalismo esportivo e de um equilíbrio à tôda prova. A "briguinha" entre os dois comandantes foi pura e simplesmente motivada por questões comerciais. A caixinha de fósforo ou a lâmina de aço nada têm a ver com a história. Agiram apenas como indústrias dispostas a ajudar o escrete, pagando pela publicidade de seus produtos.

Lamentável é que o futebol brasileiro tenha servido de meio para estas jogadas. Agora já não mais estranho a revelação do médico Hilton Gosling de que o programa de preparação para o mundial foi inteiramente deturpado, deixando de ser cumprido para servir a interêsses que a êle não ficava bem revelar. Teve culpa direta no fracasso e em tudo que de errado foi feito. Sua obrigação era ter contado tudo antes do time seguir a rota final rumo ao desastre.

O Marechal paulista volta para salvar a pátria. Que seja muito feliz. Já recebeu carta branca para cumprir sua missão. O que o Presidente João Havelange prometeu, inclusive com relação à viagem para o Congresso de Educação Física na Alemanha, pode ser modificado. Mas os cariocas esperam por uma reação. Um alerta: Otávio Pinto Guimarães e Luís Murgel chegou a hora de voltar à carga. O Presidente da FCF que é o "Rei do Cochicho" e "campeão da intriga", deve começar a agir. O inimigo está vulnerável e tem muitos pontos a serem atacados. Defendam o direito de opinião dos cariocas. Armem a guerrilha e partam para a batalha.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

veteranos da marinha vão estrear

fim-de-semana tem 48 jogos no atêrro

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá sábado e domingo, com jogos pela manhã e à tarde, movimentando os oito campos do Atêrro num verdadeiro festival de futebol, onde estarão em ação perto de 1.500 jogadores.
Na rodada de sábado, à tarde, os primeiros jogos, às 14h, reunirão equipes juvenis e, os segundos, às 15h30m, adultos. No domingo, somente serão realizados jogos de adultos, nos horários de 9, 10h30m, 14 e 15h30m.

A rodada de sábado apresenta os seguinte jogos:
Campo 1 — 1.º jôgo — 158 Peñarol FC x 149 Ceará FC; 2.º jôgo — 216 Pro. Químicos Hamers x 117 Os Malucos FC.
Campo 2 — 1.º jôgo — 239 Santos FC (Gávea) x 14 Senado FC; 2.º jôgo — 245 Blue Star FC x 99 Navem FC.
Campo 3 — 1.º jôgo — 73 Nevada AC x 125 Gr. Rec. Vermelho e Prêto; 2.º jôgo — 742 — Vênus SC x 532 Cabana Clube.
Campo 4 — 1.º jôgo — 24 Atlético FS (Gávea) x 47 EC Tupi 2.;º jôgo — 70 Guanabarinos FC (S. Cristóvão) x 518 GR Juv. Liberdade.
Campo 5 — 1.º jôgo — 175 Eta FC x 190 Caiçaras FC; 2.º jôgo — 1 João Batista AC x 155 Santa Rosa FC.
Campo 6 — 1.º jôgo — 166 Inter FC x 182 Real AC (Leblon); 2.º jôgo — 607 Gr. Rec. Saturno x 151 ACB Esporte Clube.
Campo 7 — 1. jôgo — 114 Estrêla Vermelha FC. x 17 AA Esperança (Madureira); 2.º jôgo — 743 Diretoria de Eletrônica x 100 BEG — Decon.
Campo 8 — 1.º jôgo — 236 GREPERQ FC x 234 AA Tina Júnior; 2.º jôgo — 141 Charmã Bola Clube x 96 Mário Filho FC.

Campo 5 — 1.º jôgo — 301 Beija Flor F.C. x São Cri-Cri F.C.; 2.º jôgo — 675 Ala da Praia F.C. x 201 Internacional F.C.
Campo 6 — 1.º jôgo — 294 Estrêla Vermelha F.C. x 272 Big Bem F.C.; 2.º jôgo — 714 Clube Velho Pescador x 519 C.O.P.B.
Campo 7 — 1.º jôgo — 681 R.A.L.E.F.C. x 232 Volga Clube; 2.º jôgo — 227 Boavista F.C. (Tijuca) x 556 Amaral A.A.
Campo — 8 1.º jôgo — 218 Tubarão F.C. x 513 Verdum E.C.; 2.º jôgo — 133 São Diogo F.C. (Gel. Pedra) x 53 Os Brasas F.C.

à tarde

Campo 1 — 1.º jôgo — 574 Maria Amália F.C. x 698 Credionais F.C.; 2.º jôgo — 221 Paquéra F.C. x 737 Turf F.C.
Campo 2 — 1.º jôgo — 684 Aliança Democ. Universitária x 771 Arranca Tôco F.C.; 2.º jôgo — 74 Enchanted Valley x 789 Depósito de Notas F.C.
Campo 3 — 1.º jôgo —650 Náutico do Recôncavo x G. R. Guanabara (Madureira) — 63; 2.º jôgo — 583 Sereno F.C. x 456 Telepan F.C.
Campo 4 — 1.º jôgo — 139 Nevada F.C. x 61 Monte Maior F.C.; 2.º jôgo — 460 E.C. Figueira da Fôz x 68 Morma F.C.
Campo 5 — 1.º jôgo — 789 E.C. Valência x 501 Alvorada A.C. (Flamengo); 2.º jôgo — 111 Os Incomparáveis F.C. x 495 Gr. Desportivo Argus.
Campo 6 — 1.º jôgo — 146 Sete Homens de Ouro F.C. x 375 Pracinha F.C.; 2.º jôgo — 725 Katyfante F.C. x 315 Cândido Mendes F.C.
Campo 7 — 1.º jôgo — 555 Aleijados F.C. x 120 Carioca F.C. (São Cristóvão); 2.º jôgo — 60 Athenas F.C. x 78 Real Auto F.C.
Campo 8 — 1.º jôgo — 662 Caretas F.C. x 435 Unidos do Cosme Velho F.C.; 2.º jôgo — 465 S.C. Parque do Flamengo x 620 Parquet [illegible] F.C.

domingo

As rodadas de domingo apresentam as seguintes atrações:
Campo 1 — 1.º jôgo — 317 Hércules F.C. x 274 Santos F.C. (Catumbi); 2.º jôgo — 179 Gr. Rec. Mar del Plata x 647 G.R.E.F.E.R.Q.
Campo 2 — 1.º jôgo — 88 Barreirinha F.C. x 399 I.B.O.P.E. F.C.; 2.º jôgo — 596 Escorpião F.C. x 51 Casa do Estudante.
Campo 3 — 1.º jôgo — 735 Vila Real F.C. x 500 Eta F.C.; 2.º jôgo 770 Inst. Pesquisas Marinha — 41 Ouro Prêto F.C.
Campo 4 — 1.º jôgo — 386 Gr. Rec. Freyncx — 89 Freguesia P.C.; 2.º jôgo — 594 Clube Naval x 709 Copa Ilha F.C.

Florenta e Dinabara fizeram jôgo equilibrado, vencido pelo primeiro.

O goleiro do Ipiranga defendeu até pensamento, mas não pôde impedir que quatro vêzes os jogadores do Monte Alegre encontrassem o caminho de suas rêdes.

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá na noite de amanhã quando, em quatro campos, estarão sendo realizados oito jogos, os primeiros, às 20 horas, para veteranos, e os segundos, às 21h30m, para adultos.

a tabela

A tabela para a noite de amanhã apresenta os seguintes jogos:
Campo 3 — 1.º jôgo — [illegible] Centro Esportes da Marinha x 26 AA Sousa Cruz; 2.º jôgo — 536 Limão FC x 352 Walmap FC.
Campo 4 — 1.º jôgo — [illegible] EC Real do Centro x [illegible] Bôca Júniors; 2.º jôgo — 457 Esplanada FC x [illegible] AA Lins.
Campo 5 — 1.º jôgo — [illegible] Ginasium Portuário x [illegible] Monte Sinai; 2.º jôgo — 122 União EC (Catete) x 525 AA Colúmbia.
Campo 6 — 1.º jôgo — [illegible] Clube dos Tatuís x 43 Boqueirão do Passeio; 2.º jôgo — 178 Metronol EC x 436 Mugnatas FC.

técnico deve numerar e escalar certo

A Direção Geral encarece aos responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO que, na assinatura da súmula, façam com que seus jogadores se apresentem por ordem de posição — goleiro, beque direito, central, beque esquerdo, apoiador direito, esquerdo, etc. — para facilitar o trabalho de reportagem. No mesmo sentido e para uma maior facilidade de identificação, as camisas, na medida do possível, deverão ser distribuídas ordenadamente: goleiro, n.º 1; beque direito, n.º 2; beque central, n.º 3 — assim, sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para o extrema esquerda.

juízes e delegados de amanhã

O Sr. Benedito Santos Neto, Diretor do Setor de Arbitragens do II Torneio de Pelada do JORNAL DOS SPORTS—ESSO, escalou para a rodada de amanhã os juízes José Jesus Pires, José Pereira Rodrigues, Jairo Bernardini, Osmar Santos, Gilberto Fernandes, Osvaldo Paiva, Orlando Lôbo e Bento Paulino.
Como delegados estão escalados Hugo Silva, Roberto Paiola, Ana Maria dos Santos e Luis Zavarise.

manufatura ameaça líder da série mf

Zé Bilha tem sido um dos bons valôres do líder Nacional, da Série Pedro Machado da Silva.

O Auto Solar, em virtude de ter sido derrotado pelo Colégio, está numa situação delicada no campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo da FCF, pois se encontra a apenas 1 ponto de diferença do vice-líder Manufatura, que, ao que tudo indica, está disposto a ser o ponteiro da Série Mário Filho, levando-se em conta a sensacional goleada que impôs ao Facit, na segunda rodada do returno, disputada domingo passado.

O Nacional, que venceu o Nôvo México por 2 a 1, continua numa posição privilegiada, liderando a Série Pedro Machado da Silva, com 3 pontos perdidos, enquanto o vice líder Cruzeiro prossegue com 2 pontos de diferença e na próxima rodada terá um compromisso considerado dos mais difíceis, pois enfrentará o Nôvo México, outra equipe que está disposta a se reabilitar para disputar o supercampeonato de 67.

boa situação

O Municipal, embora empatando com o segundo colocado da Série Jamil Amidem — o Confiança, por 1 a 1 — está também em ótima situação, primeiro porque está a 2 pontos de diferença do segundo colocado, e segundo porque seus próximos compromissos, contra Barreirinha e Senhor dos Passos, não são considerados difíceis, levando-se em conta a campanha desfavorável que os dois clubes vêm empreendendo, principalmente o segundo, que está pràticamente fora do páreo para o super.
Finalmente, pela Série IV Centenário, o Oriente e o Cosmos passaram a dividir a primeira colocação da série, pois o segundo, na rodada de domingo passado, derrotou o primeiro por 1 a 0. O Guanabara manteve a vice-liderança ao vencer o Rosita Sofia por 4 a 1, com apenas 1 ponto de diferença dos líderes, estando assim, com grandes possibilidades de se classificar para o super, já que para esta série faltam ainda cinco rodadas para terminar o returno.

colocação

Após a segunda rodada do returno do certame do DA, com os resultados registrados, a colocação oficial é a seguinte:

Série Mário Filho — 1.º — Auto Solar, 7 jogos, 5 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 11 pontos ganhos e 3 perdidos; 2.º — Manufatura, 7 jogos, 4 vitórias, 1 derrota, 2 empates, 10 pontos ganhos e 4 perdidos; 3.º — Facit, 7 jogos, 3 vitórias, 3 derrotas, 1 empate, 7 pontos ganhos e 7 perdidos; 4.º — Pavunense, 7 jogos, 3 vitórias, 4 derrotas, 6 pontos ganhos e 8 perdidos; 5.º — Colégio, 7 jogos, 2 vitórias, 4 derrotas, 1 empate, 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 6.º — Carioca, 7 jogos, 1 vitória, 2 derrotas, 4 empates, 3 pontos ganhos e 9 perdidos.

Série Pedro Machado da Silva: 1.º — Nacional, 7 jogos, 5 vitórias, 1 derrota, 1 empate, 11 pontos ganhos e 3 perdidos; 2.º — Cruzeiro, 7 jogos, 4 vitórias, 2 derrotas, 1 empate, 9 pontos ganhos e 5 perdidos; 3.º — Realengo, 7 jogos, 2 vitórias, 3 derrotas, 2 empates, 8 pontos ganhos e 6 perdidos; 4.º — Roial, 7 jogos, 3 vitórias, 3 derrotas, 1 empate, 7 pontos ganhos e 7 perdidos; 5.º — Nôvo México, 7 jogos, 2 vitórias, 3 derrotas, 2 empates, 6 pontos ganhos e 8 perdidos; 6.º — Botafoguinho, 7 jogos, 1 vitória, 5 derrotas, 1 empate, 3 pontos ganhos e 11 perdidos.

Série IV Centenário: 1.º — Oriente, 8 jogos, 3 vitórias, 1 derrota, 3 empates, [illegible] pontos ganhos e 5 perdidos; 2.º — Cosmo, 8 jogos, 3 vitórias, 1 derrota, 4 empates, 10 pontos ganhos e 6 perdidos; 3.º — Guanabara, 8 jogos, 3 vitórias, [illegible] derrota, 4 empates, 10 pontos ganhos e 6 pontos perdidos; 4.º — Santa Cruz, [illegible] jogos, 2 vitórias, 1 derrota, 5 empates, 9 pontos ganhos e 7 perdidos; 5.º — Rio Branco, 8 jogos, 2 vitórias, 3 derrotas, [illegible] empates, 7 pontos ganhos e 9 perdidos; 6.º — Rosita Sofia, 8 jogos, 2 derrotas, 6 empates, 6 pts. ganhos e 10 pp; 7.º — Dez de Abril, 7 jogos, 5 derrotas, 2 empates, 2 pontos ganhos e 12 perdidos.

Série Jamil Amidem: 1.º — Municipal, [illegible] jogos, 5 vitórias, 1 empate, 11 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º — Confiança, [illegible] jogos, 3 vitórias, 1 derrota, 2 empates, 8 pontos ganhos e 4 perdidos; 3.º — Barreirinha, 5 jogos, 2 vitórias, 3 derrotas, 4 pontos ganhos e 6 perdidos; Senhor dos Passos, 5 jogos, 2 vitórias, 3 derrotas, 4 pontos ganhos e 6 perdidos; 5.º — Ramos, 6 jogos, 5 derrotas, 1 empate, 1 ponto ganho e 11 perdidos.

A próxima rodada do campeonato carioca de futebol amador do DA, terceira do returno, apresentará os seguintes jogos: Série IV Centenário — Oriente x Dez de Abril, Cosmos x Rosita Sofia e Guanabara x Rio Branco. Série Jamil Amidem — Municipal x Barreirinha e Senhor dos Passos x Ramos; Série Pedro Machado da Silva — Nacional x Realengo, Cruzeiro x Nôvo México e Roial x Botafoguinho; e Série Mário Filho — Auto Solar x Carioca, Manufatura x Colégio e Facit x Pavunense.

n. américa lidera classista invicto

Depois de efetivada a quarta rodada do Campeonato Classista, promovido pelo DA, o Nova América, que venceu o Federal Fundição por 1 a 0, isolou-se na liderança do certame, favorecido pela derrota do então líder Montepio para o Standard Elétrica.
Standard Elétrica e Dubar dividem a segunda colocação do certame, com 1 ponto de diferença do líder, enquanto Ciaper e Montepio ocupam o terceiro pôsto, seguidos pelo Federal Fundição e Epasa com 5 pontos; Bancosales, Aladim e Schering com 6; e Decatista e SSR com 7 pontos perdidos cada um.
O vice-líder Standard Elétrica [illegible] liderança dos artilheiros, [illegible] jogos assinalou 14 gols, enquanto o Dubar mantém a segunda colocação, com 13 gols. O "lanterninha" do certame, Decatista, possui a defesa mais vazada, com 16 gols, enquanto a Montepio tem a melhor defesa, pois sofreu apenas 3 gols.

situação

A situação dos clubes que disputam o certame, depois de efetivada a quarta rodada do turno, é a seguinte: 1.º) Nova América — 4 jogos, 4 vitórias, 8 pontos ganhos e zero perdido; 2.º) Standard Elétrica — 4 jogos, 3 vitórias, 1 empate, 7 pontos ganhos e 1 perdido; Dubar — 4 jogos, 3 vitórias, 1 empate, 7 pontos ganhos e 1 perdido; 4.º) Ciaper — 4 jogos, 2 vitórias, 2 empates, 6 pontos ganhos e 2 perdidos; Montepio — 4 jogos, 3 vitórias, 1 derrota, 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 6.º) Epasa — 4 jogos, 1 vitória, 2 derrotas, 1 empate, 3 pontos ganhos e 5 perdidos; Federal Fundição — 4 jogos, 3 empates, 1 derrota, 3 pontos ganhos e 5 perdidos; 8.º) Bancosales — 4 jogos, 2 derrotas, 2 empates, 2 pontos ganhos e 6 perdidos; Schering — 4 jogos, 2 derrotas, 2 empates, 2 pontos ganhos e 6 perdidos; Aladim — 4 jogos, 1 vitória, 3 derrotas, 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 11.º) Decatista — 4 jogos, 1 empate, 3 derrotas, 1 ponto ganho e 7 perdidos; SSR — 4 jogos, 1 empate, 3 derrotas, 1 ponto ganho e 7 perdidos.

reunião

O Sr. João Elis Filho, Diretor-Geral do DA, que havia marcado para hoje uma reunião com os clubes disputantes do Campeonato Classista e o Presidente da Federação Carioca de Futebol, para tratarem do problema das 72 horas, resolveu adiar a reunião para sexta-feira, às 18 horas, na qual deverão comparecer todos os representantes dos clubes.
Por outro lado, a quinta rodada do campeonato, que será realizada no sábado próximo, apresentará os seguintes jogos: Nova América x Montepio, no campo do São José; Dubar x Bancosales, no Cruzeiro; Standard Elétrica x Epasa, no Cocotá; Ciaper x Aladim, no Everest; Federal Fundição x Decatista, no Pavunense; e Schering x SSR, no Anchieta.

brasil tenta bi com shiozawa

Embora os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg sejam o quinto da série iniciada em 1951 em Buenos Aires, a competição de judô será a segunda, de vez que sòmente teve início em 1963, por ocasião dos Jogos realizados em São Paulo, quando foram disputadas três das quatro categorias olímpicas, competindo judocas do Brasil, Estados Unidos e Uruguai. Êste ano, serão cinco as categorias em disputa.

Em São Paulo, Shiozawa deu ao Brasil o título de campeão dos pesos médios, dando início às competições do esporte de tatâmi nos Jogos Pan-Americanos, ficando os outros títulos com os norte-americanos Harris, que venceu entre os pesados e Campbell, que ganhou o título absoluto. Dêsses, apenas o brasileiro voltará ao judô para defender seu título.

shiozawa ao primeiro

O primeiro dia de competição dos Jogos Pan-Americanos de São Paulo, em 1963, apresentou a competição de judô, que fazia sua estréia entre os esportes disputados na olimpíada das Américas e a primeira categoria em disputa foi a dos pesos médios, vencida pelo brasileiro Shiozawa.

O paulista Lhofei Shiozawa, então faixa prêta 3.º dan, venceu o uruguaio Etcheverria aos 1'20" de luta, com um vazari e ippon de O-Guruma e na final derrotou o americano Paul Murayama, com um vazari de contra golpe, ganhando o título. Murayama, anteriormente havia derrotado Etcheverria aos 36", com Harai-Goshi.

Na categoria de pesos pesados, apesar da boa *performance* de Milton Lovato, o título ficou com o gigante norte-americano George Harris, hoje um dos mais conceituados árbitros dêsse esporte, que venceu o brasileiro por decisão, na final. Antes, Lovato derrotara o uruguaio Viazzi aos 3', com Tsuri-Komi-Goshi, e Harris em apenas 30" vencera o uruguaio, com Harai-Goshi.

O título de absoluto ficou com o norte-americano Benjamim Campbell, que, aliando sua descomunal fôrça à boa técnica, venceu bem Kastriget Mehdi do Brasil, com vazari de Uchimata, aos 5 minutos, derrotando antes o uruguaio Andrade, que foi vencido com De-Ashi-Barai, aos 2'. Êste foi também batido por Mehdi, que aos 1'30" o derrubou com Seoi-Nage.

Como apenas dois competidores se inscreveram para a categoria de pesos leves, foi realizada uma luta extra entre o norte-americano Seino e o brasileiro Yamashita, vencendo o representante de Tio Sam, com dois vazaris de Maki-Nomi.

Logo após os jogos, a representação ianque estêve no Rio, onde realizou quatro combates, seino vencendo Manabu Kurachi aos 3', com um O-Soto-Gari, Murayama derrotando Sunji Hinata por decisão, Harris levando a melhor sôbre Mehdi, com um tai-otoshi aos 2,30", e, finalmente, Roberto Davi conquistando a única vitória nacional, batendo Campbell, com sensacional De-Ashi-Barai.

dois anos depois

A título de curiosidade, eis a atuação dos judocas que participaram da competição de São Paulo, quando dois anos mais tarde voltaram ao Brasil para disputar o Mundial de Judô, disputado no Rio de Janeiro, em outubro de 1965.

Seino e Murayama, que disputaram na categoria dos pesos leves, foram os mais destacados, já que foram eliminados pelos japonêses Minatoya e Matsuda, que foram finalistas. Seino venceu Osen, da Inglaterra, e Pena, da Áustria, perdendo para Minatoya com Harai-Goshi, caindo na chave dos perdedores para Pak Shon, da Coréia, que foi quarto colocado. Murayama, por seu lado, venceu Reisinger (Áustria) e Brocbank (Inglaterra), perdendo para o campeão Matsuda e para o soviético Stepanov, terceiro colocado.

O gigante Harris funcionou como juiz e, entre os brasileiros, Mehdi, lutando entre os pesados, foi eliminado pelo britânico Sweeney, com Sasae-Tsuri-Komi-Ashi e Shiozawa, a grande esperança brasileira nos pesos médios, após vencer o costarriquenho Madrigal, com De-Ashi-Barai, foi eliminado pelo coreano Tu-Chon, que o venceu com Tai-Otoshi.

defenderá o título

Como Harris e Campbell, os outros campeões pan-americanos deixaram o quimono, o brasileiro Lhofei Shiozawa será o único detentor do título a defendê-lo no tatâmi nos Jogos de Winnipeg, que terão início a 25 dêste mês, pois já está escalado na equipe nacional.

Outro que deverá voltar a lutar é o pêso meio-pesado Kastriget Mehdi, que evoluiu bastante de 63 para cá, inclusive fazendo proveitoso estágio de seis meses na Universidade de Tenri, convivendo com campeões do nível de Okano, que recentemente venceu o título absoluto do Japão.

Além dêsses dois representantes, o Brasil poderá mandar ainda Akira Ono nos pesos penas, Takeshi Miura entre os leves e José Casimiro na categoria dos pesos pesados, havendo possibilidades para Milton Lovato, Antônio Krooff, Artilheiro Luís Carlos e outros que estão convocados e cujas chances dependem dos treinamentos finais que estão sendo realizados em São Paulo.

capítulo LV

copa rio branco 32

mário filho

O motorista lembrou-se de dias passados, quando êle ainda era garôto e não podia ouvir banda de música sem correr para a rua a marchar na frente do batalhão.

Bons tempos aquêles. Era assim que a gente ia para a guerra, vendo uma bandeira desfraldada, soldados marchando, sons de clarins rasgando o ar, fazendo qualquer um desejar ter um fuzil também. Os jogadores acabaram de cantar, o motorista como que despertou, pisando com fôrça o acelerador. O ônibus rodou mais depressa, entrou na Plaza Matriz. Era lá, na Plaza Matriz, que ficava o Palácio Cabildo, um velho casarão de paredes grossas, relíquia de arquitetura colonial. Vinhais mandou que o motorista diminuisse a velocidade do ônibus. Quem sabe? Há quatro dias as paredes do Palácio Cabildo mostravam um palpite de um torcedor anônimo: uruguaios cinco brasileiros zero, escrito a carvão. "Olhem ali!" — Vinhais apontou... Talvez o mesmo torcedor tivesse apagado a palavra uruguaios, botando no lugar dela a palavra Peñarol. O cinco ainda estava no mesmo lugar, meio apagado, o cinco, os brasileiros haveriam de fazer e um risco dividia o zero ao meio, um risco forte, de carvão, em sentido vertical, com um toldo em cima. "Melhorou um pouco" — Paulinho sentiu-se alegre sem saber por que, Jarbas, segurou a perna esquerda, esticou-a, a perna esquerda estava boa, sim, senhor.

Depois, timidamente, Jarbas procurou o olhar de Oscarino. Oscarino não respondeu ao olhar de Jarbas. Bem que êle podia ter esquecido. Por quê não? — quem escolhera Jarbas para marcar o goal não fôra Oscarino, fôra o prêto velho.

Vinhais botara a garrafa de álcool no chão de cimento do vestiário. Itália estendeu a perna, Vinhais esfregou álcool pela perna de Itália. Quem devia fazer isso era o massagista. Irineu, estando ali, balançaria a cabeça: o massagista ganhava o dinheiro e quem dava as massagens era Vinhais. Se o massagista tomasse o lugar de Vinhais não seria a mesma coisa: os jogadores entregariam as pernas para a fricção de álcool por entregar sem confiança. E até êle, Vinhais, acharia que alguma coisa estava errada. Vinhais largou Itália, arrastou a garrafa de álcool até junto de Benedito. Benedito desceu as meias, arregaçou os calções, quase se deitou no banco, de frente para Vinhais.

Itália se levantara, batia com as chuteiras no cimento. Leônidas e Válter, sentados a um canto, pareciam tristes. Válter não tirava os olhos de Benedito. "Se eu estivesse bom quem pagaria seria eu, não seria Benedito". Leônidas experimentou uma vontade danada de dizer a Vinhais: "Se você quiser, eu jogo". Agora ficaria feio, poderiam pensar mal dêle, "então era fita, hem?", mas valia ficar calado.
Cabalero, antes de sentar-se ao lado de Irineu, olhou em volta. Os degráus de cimento do Estádio do Centenário ainda se mostravam nus. Pelo caminho bem que êle viera achando pouco movimento. O coração apertara: seria possível que o público uruguaio ainda não acreditasse nos brasileiros? Irineu Chaves tirara os óculos, limpara os óculos, voltara a prender as hastes dos óculos atrás das orelhas. "Eu esperava encontrar mais gente, Cabalero". Cabalero engoliu saliva, ainda olhou mais uma vez para as Tribunas Amsterdam. Colombes, Antuérpia, América, depois deixou-se cair sôbre o banco. "Falta ainda bastante tempo, Irineu. Eu acho — Cabalero quase sorriu por ter encontrado uma explicação — que o público está esperando lá *fora*". Irineu devia ver: fazia um calor dos diabos. O sol batia em cheio nos degráus de cimento, os torcedores fabricavam chapéus de sol de fôlhas de jornal. E apanhar sol por causa de uma preliminar, nem êle, Cabalero. "Eu também gosto de chegar quase em cima da hora, com alguma pressa, já nervoso só de imaginar que o jôgo começou. E você?" Irineu preferia ver tudo do princípio ao fim, acostumar-se ao ambiente do estádio, integrar-se na multidão. "Cada um tem os seus gostos" — disse Irineu, com voz que não disfarçava a preocupação.

Rivadávia Correia Méier tratou de ficar ao pé do rádio. Ainda era cedo, a ama levara o carro do Raulzinho para a calçada, o Rivinho veio pedir: "Papai, avise quando o jôgo começar". "Eu acho melhor — disse Rivadávia — que você fique aqui. Está quase na hora". "Eu chamo, Rivinha" — dona Sílvia empurrou o Rivinho para à porta que dava para a varanda. O Rivinho saiu da sala sem muita vontade. Da varanda êle olhou para o rádio, uma voz espanhola falava de tudo menos futebol. "Quando o jôgo começar, Sílvia — Rivadávia sorriu uma desculpa — eu não terei cabeça para chamar ninguém". "Por isso — dona Sílvia apertou ligeiramente a mão de Rivadávia — eu prometi avisar o Rivinho". O almirante Raul Tavares afundara-se na poltrona de gobelin, o queixo enterrado no peito. "Eu queria que você me tranqüilizasse, Riva. Olhe que jogar com um beque na extrema-direita, com um centro-médio na meia-esquerda, é de desanimar qualquer um". "Pois eu estou mais animado do que no dia da Copa". "Era isso o que eu queria que você dissesse".

O Ministro Araújo Jorge levantou-se para bater palmas quando os brasileiros entraram em campo. Havia mais gente no Estádio Centenário. Parecia realmente, que o torcedor uruguaio estava esperando que o Sol fôsse embora. O Ministro Araújo Jorge reparou nisso porque as palmas ecoavam de tribuna em tribuna. E foi com olhar curioso que êle procurou localizar os que aplaudiam os brasileiros. Era aqui, era ali, ninguém deixara de bater palmas. "Muito gentil o público uruguaio" — o Ministro Araújo Jorge disse alto, o Doutor Besse, um pouco atrás, sorriu encantado. "Por quê — quis saber dona Helena — os brasileiros mudaram de camisa?" Dona Helena se recordava perfeitamente que a côr da camisa era branca, que a gola azul ressaltava na camisa branca. Alarico Maciel, de pé, Dona Helena se conservava sentada, curvou-se um pouco para responder. "É que, minha senhora, hoje os brasileiros são apenas cariocas". "Cariocas?" — dona Helena não compreendera bem o que Alarico Maciel queria dizer. "Os jogadores são os mesmos, minha senhora. Domingo êles vestiam a camisa da CBD. Dona Helena ignorava o que vinha a ser CBD. "E hoje?" "Hoje êles vestem a camisa da Amea". Dona Helena balançou a cabeça, em um gesto feminino de perplexidade. "Para mim êles são brasileiros, e basta". Dona Helena Araújo Jorge abriu a bôlsa, tirou lá de dentro um espelho, o espelho mostrou-lhe um sorriso.

parque de diversões

mister eco

todos às "fondues"

De utilidade pública deveriam ser considerados os ilustres confrades que se dedicam aos conselhos culinários. Faz poucos dias, encantava-me com o cardápio semanal elaborado pelo colunista Gilca Serzedelo Machado. Para concretizá-lo não medi esforços. Busquei empréstimo em banco forte e mestre-cuca de academia internacional. Julguei-me assim realizado em produtos do fôrno e do fogão. Mas, qual o que! Engano dalma lêdo ivo. Abro o jornal domingo último, e eis que se me depara o Marcelino de Carvalho, autoridade em comes e bebes. Marcelino é mais prático que a Gilca, não quer complicações. Tudo simples e ao alcance de qualquer mortal. "Como as noites frias estão se aproximando — afirma o Marcelino — a fondue vai dizendo algo ao paladar".

Ah, as fondues, Marcelino! Não me fale em fondue, como eu gosto de fondues! Mas, como prepará-las? Como adquirir os ingredientes para as fondues?

Marcelino reconhece: "Como nem sempre é fácil prepará-la por falta de técnica e de ingredientes, recomendo que se adquira na Suíça (até no aeroporto de Zurique) umas caixas com porção de fondue, para quatro pessoas, marca Gerber".

Marcelino disse SUIÇA! As quatro pessoas para comer as fondues não me causam problema algum. O diabo é a Swissair. Sou de boas relações com o Zé Luís da Air France e com o Ribeiro da BUA. Da emprêsa aérea suíça não conheço ninguém. O que não tem importância alguma. Para deliciar-se com as fondues do Marcelino, que têm que ser da marca Gerber, faço qualquer sacrifício: meto-me num jato e vou buscá-las em Zurique.

As fondues suíças vêm acompanhadas de vinho e dos queijos dosados e fundidos. A receita, que as acompanha acrescenta que é recomendável servi-las com bebidas quentes, como o chá. Mas o Marcelino discorda. Não, não, e não! Não pode ser! Fala Marcelino: "Discordamos do conselho e desejamos que os gastrônomos sirvam a fondue com vinho branco da Suíça, como o Etoile du Valais, o Neuchatel, ou os esplêndidos vinhos do Valais, região também conhecida como Wallis: Johannisberg, Clos de Montibeux, ou o Fendant de Sion".

Ah, Marcelino, que maravilha! Fondue, Etoile, Neuchatel, Johannisberg, Montibeux, Fendat de Sion, Marcelino, Fendant de Sion! Você é lindo de morrer, Marcelino! lindo, lindo, lindo!...

couvert

O Rio noturno ganha hoje uma nova casa com a inauguração, em noite de black-tie, de Le Bilboquet, onde existiu o Porão 73. Le Bilboquet, que terá também a sua boutique, funcionará no melhor estilo das discotecas londrinas e obedecerá ao comando de Lado Santos e Albérico Campana. * Hoje também, no Teatro Municipal, a apresentação do maior trompetista clássico do mundo — Adolf Sherbaum — com a Orquestra de Câmara de Paul Kuentz. Vocês já ouviram o Concêrto de Brandeburgo n.º 2, com Sherbaum de solista? * A cantora Maria da Graça, da Adega de Évora, vai apresentar-se no Cassino Estoril, de Portugal, em agôsto vindouro. * Enfrentando o pato no tucupi do Chico Rei, em mesas separadas: Procópio e Bibi Ferreira; Célia Biar sem Zé Roberto; César Thedim, o Cesário, e Tônia Carrero. * Nei Machado e Sieiro Neto pediram rescisão de contrato com a boate Meia-Noite. Haja bom senso da direção do Copacabana Pálace e a rescisão será dada. * Em benefício da Escolinha de Arte, de Augustinho Rodrigues, a reabertura, dia vinte, do Zum-Zum. São patrocinadoras da noitada inaugural, entre outras as sras. Helô Amado, Maria Aparecida Delamare, Olivia Leal, Ivone de Almeida, Eunice Bernardo, Carmen Neder e Maria Helena Gabizo. * Comemorando quinze anos de casados, no Chez Toi, sra. e sr. Edward Balbino. * Nada convincente a fala do sr. Válter Clark sôbre o vôo do Chacrinha: 1) — Chacrinha não poderia atuar em São Paulo, como agora exige da TV — Rio, simplesmente porque quebrou um contrato com a TV — Excelsior e, na capital paulista, existe um código de ética a êsse respeito; 2) — Chacrinha, agora, poderá atuar na TV — Paulista, que é do mesmo grupo da TV — Globo, e não faz muita questão de códigos de ética. Restabeleça-se a verdade histórica. De nada. * Segunda, têrça e quarta-feira da próxima semana, as eleições para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais. É a Chapa Verde, encabeçada por Joel Silveira. * A banda do Canecão vai ser disco da Philips, sexta-feira próxima. A propósito: a partir desta semana, o Canecão abrirá, aos sábados e domingos, ao meio-dia, para vesperais infanto-juvenis. Iê-iê-iê, números circenses e haja refrigerantes. * Duas músicas inéditas de Vicente Paiva (o excelente compositor deixou um grande número de músicas inéditas) vão ser inscritas no Festival Internacional da Canção e no Festival de Música Popular, da Record. * Eliana Pittman parou de estalo no Rui Bar Bossa. Que é que houve? * Tânia Sher é a mais recente aquisição de Carlos Machado para "Deu a Louca em Hollywood", que estreará no Fred's, fim dêste mês. * Muito em sigilo, foi inaugurado o Sancho Pança, na Galeria Alasca, cuja aparelhagem de som, das artes do eletrônico sr. Fernando Vieira, é qualquer coisa de notável.

Adolf Scherbaum, o maior trompetista classico do mundo

Helena Inês e Luci Carvalho, duas atrizes de "O Grito da Terra", de Olney São Paulo, que será lançado no dia 21 de julho no Paissandu.

de ôlho na tevê

fernando lobo

ataliba e seu sofrimento nôvo

Não pode haver alegria maior que a estréia de um aparelho de televisão. Foi o que aconteceu com o meu amigo Ataliba, domingo último. Olhe que não foi mole êle se entregar àquele mundo de promissórias, mas as meninas vinham querendo há muito, e como Ataliba é homem de medidas certas, só depois de muita conta pôde se resolver. Suprimiria o cinema, a margarina e, o cigarro entrava num racionamento grande e nada de ternos novos. Dona Flor — mulher de Ataliba — teria que se espremer também nas suas vontades, ela que não podia ver uma confeitaria diante dos olhos que era vôo razante nos mais variados doces e bolos. Foi decretado estado de aperta cinto em tôda a família, durante doze meses seguros. E o domingo despontou com a presença misteriosa e fantástica do aparelho dentro de casa, no canto da sala. Tudo em ordem, antena de bico pro ar, ôlho aceso e já vai começar. Ataliba sente algo estranho no seu peito e nos seus olhos, que bem poderia ser mêdo ou dúvida. Mas a imagem chegou trazendo o primeiro anúncio da tarde, aquêle do sabonete que traz chave dentro. E êle pensou, que bem poderia comprar o sabonete e ganhar o automóvel. Teria que comprar muitos sabonetes, inutilizá-los partindo ao meio e, a chave? Viria? Não, o orçamento do sabonete também estava em pauta de economia. E lá vem o filme: "Capitão Kid". Não entendeu, nem podia. Era o oitavo episódio. Mais anúncios e já vem um programa agora com Wilson Simonal. Ataliba é fã do cantor, mas logo que o programa começou, êle sentiu que já o havia visto na casa de Guedes, numa noite da semana passada. Chato! Passou para outra estação e já um filme começava. Ataliba sentiu o pêso da economia e a validade do sacrifício. Dizia o letreiro: "É Fogo na Roupa", filme nacional. Lembrou que já havia visto. Mas valeu ver como o tempo passa depressa e como era engraçado conferir as pessoas que participavam na película: Bené Nunes, Virginia Lane, Emilinha Borba, Ivon Cúri, Rui Rei, Ankito. Gozado como o tempo passa depressa e como Pitangui transformou tudo. Ficou um pouco sôbre o triste e sôbre o arrependido, mas as meninas esperavam Roberto Carlos. Parece que para elas foi válido para êle. Ataliba, um frio de melancolia invadiu sua alma. Saiu para a rua e em dois gestos quebrou duas juras, comprou dois maços de cigarros e sorveu duas cervejas enquanto ouvia um comentário de futebol pelo rádio do botequim. Quando voltou para casa passavam um filme de longa metragem, um filme que êle também já havia visto. Televisão era isso; se perguntava Ataliba: E a mulher muito gorda engolindo sanduíche: é assim mesmo, depois você acostuma. E acostuma mesmo, Ataliba.

Engraçadíssima, a "Família Trapo" de domingo último, com Golias a beira da morte e sua exploração à família. Programa ótimo, engraçado mesmo. *** O ponto alto do domingo foi, sem dúvida, o extraordinário cômico português Raul Solnado na TV Globo. Um "show" de humorismo que deveria ser imitado pelos nossos tristes comediantes. Pena que aquela fôsse a apresentação única. *** E em matéria de publicidade a gente chega a concluir que anunciante está fabricando seus slides e jingles. Não é possível aquela do "chiclete twist" quando uma voz de menino bôbo diz: "vamos de "twist"". E que me dizem daquele sabonete colonial que é "tão bom que dá vontade de ter um em cada mão". Como é que se pode lavar as mãos com um sabonete em cada uma delas; ou mesmo esfregar o corpo inteiro? É de lascar! *** A TV Tupi nos deu o magnífico programa paulista: "Esta Noite se Improvisa", em "tape". Quero crer que a apresentação valeu como curiosidade de ver como se faz um bom programa de auditório em São Paulo. Mas a apresentação não chega a despertar interêsse aqui, porque o público (do auditório e de casa) daqui não participa dêle. O certo seria montar nas mesmas bases a idéia, mas aqui mesmo. Mas isso são outros quinhentos. Seria fugir à nova regra de que o Rio está vivendo dos "tapes" paulistas e olhe lá. *** J. Silvestre presente à nova "Hora da Buzina" da TV Rio. E a "Buzina de Ouro". Um auditório seleto e uma apresentação bem comportada foi o que se viu. *** Enquanto isso, já amanhã estreando em São Paulo, Abelardo Barbosa Chacrinha, com uma grande cobertura publicitária da TV Paulista. Lá, fará seus dois programas: "Hora da Buzina" e "Discoteca do Chacrinha".

ponte aérea

Mais uma vez a gentileza de Aroldo Araújo, que lê esta coluna. Tudo de bom pra sua equipe, Aroldo, e muito foco para todos vocês. * Caetano Velloso seguindo para São Paulo. É o redator do programa de Gilberto Gil que ali será apresentado esta semana. * Vimos a primeira apresentação da frente, diretamente do Teatro Paramount. Quando estávamos mais animados, a apresentação foi cortada e não vimos Nara. * Procópio Ferreira e muita gente reunida segunda, no "Petit Clube" para trocar conversa, sôbre o lançamento de "O Tempo e o Vento" de Érico Veríssimo e também sôbre os 50 anos do grande artista, no teatro do Brasil. * O departamento de divulgação de Excelsior nos enviou magnífico material fotográfico de "O Tempo e o Vento", mas não identificou nenhuma das fotos. Impossível, portanto, publicá-las... * E é por essas e outras que é bem melhor ficar:

de costas

Então você pega a revistinha e ela diz: "Câmara Indiscreta", focalizando cenas curiosas nas ruas da cidade. Aí você acredita e vai ver no Canal 4, às 19 horas. Veja e depois me conte o que aconteceu.

de frente

Você encontrará um Chacrinha mais calmo e mais alegre na sua discoteca de hoje. Estará de buzina nova (presente da "Philips") e irá dizer que amanhã estreiará na TV Paulista. Mas não vale perder o "Texano" às 22:45 na TV Rio.

Uma cena que se repete sempre engraçada: Golias entre duas moças muito bonitas. É no "Show Sem Limites" da TV Rio.

espetáculos

isabel câmara

cinema

o grito da terra

"O Grito da Terra" ficou pronto em 1964. Neste mesmo ano devia ser lançado no Rio, mas a censura resolveu prendê-lo e num despacho tão cabalístico quanto sombrio, ordenou que só se liberasse o filme de Olney São Paulo, se fôsse cortada "a cena da môça na colheita que fala na volta do cavaleiro da esperança".

Por essa razão, em 64, um representante da Bahia, de onde vieram tantos nomes importantes e sérios para o cinema brasileiro, teve que suportar as incríveis dificuldades de sempre: falta de compreensão, de apoio, de verbas, de maior responsabilidade por parte dos "censores" e dos quantos deveriam mostrar ao público nacional um filme nacional. Aliás, a decisão da justiça — que continua ainda naquela mesma e sempiterna ignorância da verdade — e por conseguinte de todo prejuízo de lançamento do trabalho do jovem diretor baiano veio por causa da seguinte frase: "o professor disse que vem aí um homem alto como o céu, montado num cavalo de luz e com as mãos cheias de esperança".

Como introdução a "O Grito da Terra", êste trechinho já serve. O que resultou daí foi êsse silêncio, o imenso prejuízo e êsse descaso tão conhecidos.

Finalmente agora o filme será mostrado no Rio de Janeiro, ou melhor, relançado no Rio, no dia 21 de julho, pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, no cinema Paissandu, em três sessões contínuas a partir das 18 horas.

"O Grito da Terra" é o filme de estréia de Olney, que antes realizara na Bahia apenas um curta metragem — "Um Crime na Rua", tendo sido assistente de Nélson Pereira dos Santos em "Mandacaru Vermelho" e de Oscar Santana em "Caipora". Sua história nada tem de rebuscada — é o problema de um grupo de nordestinos, uma população de miséria que toma de repente consciência da terra, suas dificuldades, do abandono a que está relegada. É a terra não vista do ângulo único da sêca — não é a sêca apenas que mata, dizima, dispersa, mas o homem na sua total ignorância. A sêca dentro do próprio homem sem condições de enfrentá-la, sem condições de entendê-la, de lutar por algo diferente que supra a falta da chuva. É o empregado do "coronel" brasileiro, são os "camaradas" das fazendas, são sêres despojados de sua condição de humanidade, obrigados a ter diante de si apenas o descaso. Olney não quis fazer nenhum uso "cinematográfico" desta situação terrível e tão explorada. Em seu filme, segundo várias críticas aparecidas em jornais de São Paulo, Rio, Bahia, Pernambuco, Olney realizou quase um documentário sôbre o sertanejo nordestino.

Assim, Olney São Paulo fala do seu trabalho:

"Gosto do filme não só pelo sofrimento que se tem ao realizar um filme de estréia, mas também porque, não obstante as dificuldades encontradas, consegui dizer algumas coisas daquilo que desejava. Quero fazer filmes assim para dizer o que penso e o que acho seja importante dizer. Em "O Grito da Terra" a minha intenção era fazer um filme sôbre o Nordeste e a sua gente desamparada. Um filme que fôsse além de um poema, uma crônica, onde sòmente o homem e a terra, identificados, existissem como seus únicos personagens. Descontando-se as frustrações técnicas, as coisas que nem a mim mesmo eu perdôo e não haver tido condições, restou uma grande parcela do que eu desejava: um depoimento honesto, sincero, sôbre o homem do campo que embora aceitando tudo naturalmente, não compreende porque lhe é destinado viver em tamanha miséria. Uma miséria que a uns incomoda, a outros sensibiliza, e por todos nós é vista com uma terrível e criminosa indiferença".

"Vinte séculos depois de Cristo permanece grande parte da humanidade (no Nordeste, na Ásia, na África), sem mínimas condições de viver. E as crianças? Falar em criança parece-nos demagogia, mas na verdade existem crianças com o mesmo destino dos homens. A vida do nordestino se resume nisto: um cortejo fúnebre, interminável, onde o horizonte se torna mais distante amordaçando-lhe as esperanças, fazendo com que sua única certeza seja a morte".

"Dentro dêsse espírito desejei e quase consegui em "O Grito da Terra" essa transposição, usando uma linguagem simples, às vêzes monótona, para traduzir aquela existência sem princípio, sem fim, a passividade do homem do campo, a sua eterna esperança nas coisas, na própria vida que o cerca".

"Não quero dizer que tenha feito um filme só para o Nordeste, não, foi mais para o Nordeste — mas é um filme para todos aquêles que sentem o problema de perto, como eu. O problema de falta de comunicação no Cinema Brasileiro, tese de muita gente, não existe no meu modo de pensar. É relativa essa comunicação. Lembro-me perfeitamente que na América não se entendeu "Ladrões de Bicicleta" porque os americanos todos possuíam seus automóveis. Poderia eu fazer um filme só para o Nordeste, se o problema do Nordeste continua nas grandes cidades? O que existe no Cinema Brasileiro, isto sim, é uma falta de aproximação entre público e filmes nossos, uma vez que êsse mesmo público veio formado do cinema americano, aprendendo no western o mito do herói, exigindo sempre a presença do mocinho, a lei estando sempre ao lado do bem. Dentro dêsse espírito, "O Cangaceiro" de Lima Barreto comprova o fato — foi o filme de maior sucesso do cinema brasileiro".

Mas vejamos porque Olney São Paulo fala de "frustrações técnicas" em "O Grito da Terra".

"Frustração porque, é claro, não tivemos dinheiro suficiente para terminar tudo como devíamos. Acho que "O Grito" é o primeiro filme a ser feito com dinheiro do povo. Do povo mesmo. Para realizá-lo montei uma sociedade anônima onde todos colaboravam. Foram feitas arrecadações entre amigos, entre desconhecidos, entre pessoas de Salvador, pessoas que acreditavam no cinema brasileiro apesar de conhecê-lo pouco".

"Essas frustrações ficaram maiores depois, quando quase desistimos de acabá-lo por total falta de material e algumas outras coisas. Finalmente resolvi aproveitar tudo o que já havia sido filmado e montar o filme do jeito que estava. Faltaram cenas a serem filmadas, faltaram melhores condições técnicas, faltaram coisas demais. Mas assim mesmo êle foi terminado. A fôrça quase, porque eu queria que êle fôsse visto. As dificuldades foram surgindo aos poucos — agora, no Rio, neste relançamento no Paissandu, espero que "O Grito" seja mais bem olhado, mais bem compreendido".

"O Grito da Terra" tem o roteiro, diálogos adicionais e direção de Olney São Paulo; baseado numa história de Ciro de Carvalho, contista baiano; Fotografia de Leonardo Bartucci; música de Fernando Lona com arranjos de Remo Usai. No elenco estão Helena Inês, Luci Carvalho, Lídio Silva, Braga Dias, Iasaki, João de Sordi.

roteiro

estréias

Vitória, Roxy, Leblon, Tijuca — O CIRCO AO REDOR DO MUNDO, de Gilbert Cates. A vida do circo, ou as vidas que acontecem no circo. Viagens, desavenças, aventuras. Com John Shawcross contando e Dom Ameche, apresentando. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Tijuca — 15 — 17 — 19 — 21 horas. Cens. livre).

Scala, Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Rosário, Central, Cairo, Alfa, Matilde, Rio Palace (a partir de 5.ª-feira — Britânia, Marrocos, Rio Branco) — A BAIA DA EMBOSCADA, de Ron Winston. Um grupo de soldados norte-americanos desembarcaram da Ilha de Starago, antes da invasão das Filipinas. Com Hugh O'Brian, Mickey Rooney, James Mitchum e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Bruni-Flamengo, Rio — *PAPAI, VOCE FOI UM HERÓI?*, de Blake Edwards. De como a história contaria e de como aconteceu, na realidade, a tomada de uma cidade durante a 2.ª Guerra Mundial. Com James Coburn, Dick Shawn e outros. (Cens. 10 anos).

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — ARIZONA COLT, de Michele Lupo. Arizona Colt é o mocinho que vai dissipar e dizimar uma perigosíssima quadrilha (assim dizem). Com o maravilhoso Giuliano Gemma, Corine Marchand (13h10m — 15h20m — 17h30m — 19h40m — (meio antiga), Fernando Sancho e outros. (13h10m — 15h20m — 17h30m — 19h40m — 21h50m. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — COMO RECHEAR UM BIQUINI, de William Ascher. Iê-iê-iê e o mocinho Franckie, Dee Dee, volta para fingir brincadeirinhas nem sempre de bom gôsto. No bom sentido. Com Annette Funicello, Dwayne Hickman, Brian Dolevy e muitos mais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Pathé, Metro — TRÊS DENTADAS NA MAÇA, de Alvin Ganzer. Comédia mostrando de como um homem pobre, enriquecendo rápido, pode entrar pelo cano. Com David McCallum, Sylva Koscina, Domenico Modugno e outros. (Cens. 18 anos).

Coral, Rio, Caruso, São Bento — DEUS COMO TE AMO, de Miguel Iglesias. O noivo que se apaixona (e vice versa) pela melhor amiga da sua noiva. A noiva se mostrando como rica proprietária (o que é mentira) e algumas confusões com Mark Damon, Gigliola Cinquenti, Macaela Cendali.

Império, Guanabara, Fluminense — ESPIONAGEM, UISQUE e VODKA, de Fernando Palacios. Coprodução francesa-espanhola. Agora, a filha de um embaixador de Paris é igualzinha à filha de um embaixador russo. E tome de brigas, confusões, louras, rapazes superinteligentes e outras coisinhas mais. Com Pili e Mili (que estiveram no Rio e são gêmeas), Pierre Doris, Alfredo Landa. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

coelhinho

E tome lá minha gente a história do Ataliba. Comprou tevê depois de parar de comprar até sabonete para sua senhora e seus pobres filhos. Comprou tevê à custa de vender a própria sombra. Só não a vendeu ao diabo porque o Ataliba é conseqüência do século — não acredita no diabo pra não ter de pensar no paraíso — mas o resultado foi que o pobre, depois de empenhar tudo e comprar o aparelhinho, sentar na frente dêle e o mais, viu a noite inteira propaganda e mais propaganda — exatamente de tudo aquilo que êle deixara de comprar para poder ver os seus programinhas melhores.

continuações e reapresentações

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. Um filme muito bonito, o único bem realizado, até agora, contando a história de Cristo como está contada no Evangelho de Mateus. (14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Cens. livre). *Paissandu* — *A VELHA DAMA INDIGNA*, de René Allio. A história de uma senhora idosa que descobre a vida após a morte do marido e por volta de setenta anos. Com Sylvie. Prêmio Gaivota de Ouro do FIF do Rio. (18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Palácio — EL GRECO, de Luciano Salce. A vida, ou a pseuda vida do pintor espanhol, italiano de nascimento. Com Mel Ferrer, Rossana Schiaffino. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — O AGENTE FLINTSTONE, de William Hana e Josephe Barbera. Os criadores de Tom e Jerry agora mostram o seu lado james bondiano. (14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Cens. livre. Até amanhã).

São Luiz, Santa Alice, Alameda — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY, de Phillipe de Broca. Belmondo (Jean Paul), agora está disfarçado de chinês. Broca tem bom gôsto. Com Ursula Andress também. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Santa Alice e Alameda — 15 — 17 — 19 — 21 horas. Cens. 10 anos).

Alaska — ONDE COMEÇA O INFERNO, de Howard Hawks. O título — Rio Bravo — é o sêlo de um dos bons filmes de Hawks. Com John Wayne, Dean Martin, Richy Nelson. (14 — 16,30 — 19 e 21,30. Cens. 14 anos).

Odeon, Copacabana, Leblon, América — A SOMBRA DE UM GIGANTE. Melville Shalveson. Com Dirk Douglas, Senta Berger, Angie Dickson. Israel em 1948. (13,30 — 16 — 18,40 e 21,30. Cens. 14 anos).

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHER. De Claude Lelouch. E o sucesso continua firme. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Madrid — O MUNDO ALEGRE DE HELO, de Antônio Carlos de Souza [illegible]. A juventude paulista e seus problemas. Com Irene Stefânia e Luis Pellegrini. (19 e 21 hrs. Sábados e domingos às 15 — 17 — 19 e 21 hrs. Cens. 18 anos). Caruso Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña — AS AVENTURAS DE PETER PAN. Fantasias de Walt Disney, para divertir a garotada e alguns adultos. (Cens. Livre).

Império — BOUNTY KILLER, O PRISIONEIRO MERCENÁRIO. Com Richard Wyler, Tomas Milian e Ellen Karin. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Ópera, Festival, Regência, São Pedro — ALTA ESPIONAGEM, de Simon Sterling. Com George Ardisson, George Rivière, Barbara Simons, Seyna Seyn e outros. (Cens. 18 anos).

Steve Brown, grande aquisição do Itanhangá GC para a temporada em curso, agachado, estuda a linha do putt. Daudt Filho, na sua retaguarda, dirige-se até a periferia do putting-green do buraco 17.

jovens decidiram no gôlfe

O quadro "A" de golfistas do Itanhangá GC infligiu sério revés no quadro de igual gabarito técnico do Gávea GC, pela esmagadora contagem de 25 a 11, disputando a Taça Carioca, interrompendo longa série de brilhantes vitórias do GGC.

Foi o maior escore da história dessa taça e o acontecimento não poderia passar sem uma explicação mais detalhada do feito.

vitória da jovem guarda

Armando Daudt Filho, golfista n.º 1 da clã dos Daudt, participante do time "A", não competiu conforme estava indicado porque a fatalidade alcançou um seu parente distante. Ante a tristeza provocada pelo golpe solicitou e obteve do capitão-de-gôlfe Fábio Egito um substituto para seu pôsto, sendo escolhido o jovem Pôrto Pires, que jogou uma grande partida, sendo mesmo autor do maior escore.

Afirmou Armandinho que a vitória do time do IGC foi decidida pela juventude. Há anos — continuou — que o IGC vem preparando e burilando os golfistas da nova geração, porque nela encontra-se a reserva e a base de qualquer modalidade esportiva.

— Vejamos — prosseguiu Armandinho — a argumentação irrefutável do fator idade. A média de idade dos golfistas do IGC é de 22 anos. A do GC é bem superior à nossa, e seu quadro só possui dois jovens: Mário Gonzalez Filho e Lee Smith. Os demais componentes são veteranos.

— O Gávea GC sempre ganhou do IGC, em épocas passadas porque seu quadro de golfistas era composto de pessoas jovens. Mas — continuou Armandinho — a situação ficou invertida. Atualmente o Gávea GC não dá tanto apoio aos jovens como o faz o IGC, mediante sábios investimentos de inabalável confiança que nos dão Jaime Fowler, Fábio Egito e Pablo Miguel. Os resultados aí estão, para admiração de alguns, mas para mim muito natural.

— Acho difícil o Itanhangá GC ser alijado de uma posição. Não vejo outro clube no Brasil que possa enfrentá-lo com vantagem.

Nós, os jovens, esperamos que o esportista Jayme Fowler, presidente do Itanhangá GC, prossiga na sua obra, para o bem do gôlfe brasileiro. Formulamos votos para que os homens que dirigem o Gávea GC imitem a obra de Fowler, dando mais apoio aos jovens que jogam gôlfe nos seus **links** e que são muitos e promissores — finalizou Armandinho.

os daudt

A clã dos Daudt, que tem em Armando Daudt seu líder inconteste, é uma família inteiramente dedicada ao esporte dos **links**. Mas sua principal característica é o apoio total aos jovens que desejem penetrar nos segrêdos do esporte. João Roberto Daudt, autor de torneios juvenis e infantis, é outro grande incentivador dos jovens dotado de grande carinho para com os jogadores menores.

Em tôdas as competições é fácil presenciar Armando e João Roberto competindo não só com os respectivos filhos, mas também com outros, dirigindo-se com alão ao longo dos **greens**.

A bandeira da jovem guarda golfista levantada pelo JORNAL DOS SPORTS, drapeja serenamente sôbre os **fairways** guanabarinos. O gesto foi obra do jornalista Mário Filho, e grande patrono dos esportes brasileiros, como afirma Macfarlane, campeão guanabarino de gôlfe. E os resultados despontam sob a fria lógica dos resultados numéricos.

a taça carioca

Foram bastante significativos os escores assinalados pelos golfistas do IGC na disputa da Taça Carioca, jogada nos seus **links**. Macfarlane assinalou três tentos sôbre Mário Gonzalez Filho, seu grande rival nos **links**.

O jovem Steve Brown, recente aquisição do IGC, pelo mesmo escore alijou Thrasher. Vitor Pinheiro Filho, outro jovem golfista, superou Douglas McNair por 2 a 1. Ronaldo Gentry e o garôto Lee Smith igualaram-se por 1 ½. James Shepperd não teve dificuldades ao impor-se à Paulo Carvalho por 2 ½ a ½. Artur Pôrto Pires Filho, substituindo Armando Daudt Filho, venceu o veterano Válter Siak pelo alto escore de 3 a 0. Apenas Angus Hiltz e Romy Carvalho salvaram o Gávea GC de desastre total, vencendo Miguel Dorin e Jaime Fowler pelo mesmo escore de 3 a 0, todos pela categoria simples.

Nas duplas o Itanhangá venceu em todos os pelotões, marcando 10 a 2. Nas simples, 15 a 9. Total final pró IGC, 25 a 11, ou seja o maior escore registrado desde a criação da Taça Carioca.

Gilo, do Colúmbia, que vencendo o Leblon, garantiu sua permanência na Divisão Principal.

três clubes buscam promoção no acesso

O Lá Vai Bola, vencendo o Alvorada em ambas as categorias, firmou-se como líder absoluto na Divisão de Acesso no futebol de praia, após os jogos da décima primeira rodada do returno, garantindo pràticamente o seu retôrno à Divisão Principal, enquanto Maravilha, Liège e Nacional disputam a vaga restante.

O Maravilha, perdendo para o Bangu, por 4 a 2, permitiu que o Liège o alcançasse na vice-liderança, muito embora êste não fôsse além de empate de zero a zero com o Torino. Pela eficiência esportiva que determina o acesso, o Lá Vai Bola tem 260 pontos, Maravilha 218, Liège 212 e Nacional 206 pontos.

retorna o lá vai bola

Com sua vitória de 2 a 0 sôbre o Alvorada — seu tradicional adversário do Pôsto Seis — o Lá Vai Bola garantiu sua volta à Divisão Principal no próximo certame, pois também venceu entre os aspirantes por 3 a 0, totalizando 260 pontos na eficiência esportiva, 42 a mais que o vice-líder Maravilha.

Jorginho, que retornou da África do Sul, onde atuou pelo Olímpia, marcou os dois gols do quadro auriverde do Pôsto Seis cuja formação foi a seguinte: Toninho; Ademar, Tonico, Rubinho e Renatinho; Vanderlei e Arnaldo; Nelsinho, Jorginho, Getúlio e Luís Dário (Babá).

a vaga restante

Já que o Lá Vai Bola garantiu sua promoção, a outra vaga entretanto está sendo disputada palmo a palmo por Maravilha, Liège e Nacional, o primeiro tendo que disputar três jogos e os demais quatro partidas. O Maravilha tem 218 pontos, o Liège 212 e o Nacional 206 pontos.

Uma análise mais apurada não dá margem a qualquer prognóstico sôbre a classificação, pois todos terão que disputar quatro partidas, sendo que o Nacional ainda jogará com Maravilha e Liège, pois êste já se defrontaram.

O Maravilha, cuja direção está a cargo do veterano Jaime "Pafúncio", enfrentará o Pracinha em seu campo, o mesmo ocorrendo contra o Nacional, jogando seus dois últimos jogos contra o Racing e o Torino, fora de seus domínios.

O Liège, agora sob a direção de Zé Almeida, ex-treinador do Atlanta, recebeu de volta Careca que estava em Portugal, jogará contra o Alvorada fora, Atlanta em seu campo no Lido e Nacional e Paulistano, ambos no Leblon.

Por sua vez, o Nacional dirigido pelo Professor Francalacci, enfrentará ainda seus dois rivais na luta pelo acesso com chance de classificar-se. Jogará contra o Corintians (fora), Maravilha também fora e jogando com Liège em seu campo, pois seu último jôgo contra o Cruzeiro, já ganhou pontos.

colocação

A posição dos clubes na categoria de amadores, por pontos ganhos é a seguinte: 1.º — Lá Vai Bola, 40; 2.º — Maravilha e Liège, 34; 4.º — Nacional, 33; 5.º — Bangu e Atlanta, 28; 7.º — Paulistano, 25; 8.º — Pracinha 23; 9.º — Torino, 21; 10.º — Alvorada, 16; 11.º — Racing, 13; 12.º — Olímpico, 12 e 13.º — Corintians. Entre os aspirantes, a colocação é a seguinte: 1.º — Lá Vai Bola, 42; 2.º — Paulistano, 39; 3.º — Maravilha, 30; 4.º — Bangu e Liège, 28; 6.º — Alvorada, 28; 7.º — Atlanta e Nacional, 27; 9.º — Pracinha, 17; 10.º — Torino e Racing, 16; 12.º — Corintians, [illegible] 13.º — Olímpico com 4 pontos ganhos.

O Brasil convocou um grupo de jovens, formou uma seleção sob a orientação inteligente de Aimoré, entregou a chefia àqueles que sabem conquistar e não intimar lideranças, treinou-a durante pouco mais de 15 dias, antes de enviá-la ao Uruguai. Em Montevidéu, contra o frio, contra a lama e, sobretudo, contra os uruguaios, inclusive juiz, conseguiu fazer da Copa Rio Branco de 1967

dilton crispim

o nôvo grande marco dos canarinhos

Escolhida e anunciada a nova cúpula da seleção brasileira, em meio as críticas que se iniciavam contra alguns nomes, seleção de novos, antes de ser convocada já era comentada negativamente pela maioria dos "profundos" conhecedores do futebol brasileiro, chegando mesmo a ser prèviamente responsabilizada pelo futuro nôvo desastre internacional, com o futebol brasileiro exportando uma seleção muito aquém do necessário.
Veio a convocação, feita com inteira responsabilidade de Aimoré Moreira, e com ela, o descontentamento quase que geral. Os não convocados, pelos mais diversos motivos, eram muito mais importantes do que aquêles rapazes que tiveram a ousadia de se destacarem durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e serem convocados para uma seleção nacional que iria enfrentar a maior branca do futebol brasileiro, os uruguaios.
Depois os treinos, e com êles as primeiras e únicas derrotas. Fomos mal contra os cariocas, duas vêzes, e contra os gaúchos, uma vez. A seleção de novos ganhava nova qualificação. Não era mais o canarinho, e sim, transformada apenas em amarelão, ainda que só houvesse treinado com camisas azuis. No Uruguai, os rapazes vestiram o uniforme oficial e, apesar da lama, da neblina e do suor de cada um, brilhou novamente o amarelo canarinho que o mundo aprendeu a respeitar em futebol.

engano geral

Afora tudo o que de errado vimos em nossa seleção, antecipadamente os descontentes resolveram depreciar a Copa Rio Branco de 1967, afirmando que o Uruguai, a exemplo do Brasil, também iria escalar uma seleção de novos que não poderia ser chamada "Celeste", pois a nata do futebol uruguaio não a integraria. Blefaram feio e nós pagamos para ver.
Os uruguaios entraram com a fôrça máxima disponível mesmo, excluindo-se apenas os que estavam contundidos e que não são mais do que três. Êles encaravam a Rio Branco com muita disposição. Prepararam-se dentro e fora do campo, usando de todos os recursos disponíveis, mas não conseguiram, em nenhum dos jogos, pelo menos uma vantagem no marcador, quanto mais ganhar a Copa que estava em nosso poder e continuará até 1969.
Nossa seleção chegou a Montevidéu desacreditada. No noticiário esportivo local, até mesmo nas legendas colocadas sob as fotos dos uruguaios, entendia-se a moleza que êles esperavam faturar em dois jogos. Ninguém acreditava na seleção brasileira sem Pelé e os demais nomes conhecidos internacionalmente, achando que aquêle agrupamento de jovens, jamais suportaria a fôrça do público e do futebol uruguaio.
Uma coisa apenas estranharam os uruguaios. No Hotel Vitória Plaza, nas ruas de Montevidéu, durante os treinamentos e, principalmente, quando entrevistados pelos também bicampeões mundiais, aquêles jogadores brasileiros, com idade média de 21 anos, desconhecidos na maioria, davam verdadeiro **show** de personalidade, enchendo os pulmões e afirmando ousadamente que ali estavam para ganhar a Copa Rio Branco.

provado no campo

Apenas no primeiro jôgo houve sol, como que para facilitar aos uruguaios verem o quanto haviam se enganado com a seleção brasileira. Fizemos 45 minutos iniciais que calaram o Estádio Centenário, perdendo aí várias chances de gol, tôdas dentro da área adversária, pois nossos atacantes passavam de passagem pelos zagueiros uruguaios.

No segundo tempo, cansados pelo excesso de lama carregado em cada chuteira e sentindo, naturalmente, o calor da torcida uruguaia, que debruçada sôbre o campo levava seu time ao ataque, recuamos e mostramos que também entendemos de retrancas, pois o máximo que permitimos aos uruguaios, foram chutes de longa distância, seguramente defendidos por Félix, ou estocadas terminadas por Sadi ou Dias.

Terminou empatado o primeiro jôgo da Rio Branco. A surprêsa foi geral no Uruguai. Os principais jornais de Montevidéu, inconformados com o resultado, atribuíam a falta de sorte o que acontecera, garantindo que sua "Celeste" sempre fôra superior aos canarinhos, "se bem que êstes haviam apresentado um bom futebol". Começavam a respeitar os novos do Brasil.

início da guerra

O primeiro jôgo havia sido bastante cordial, bem arbitrado e muito disputado. O tempo também não fôra ruim para os brasileiros, mas a semana começaria com dois graus abaixo de zero, declarações dos principais jogadores uruguaios de que venceriam e um apanhado de outras pequenas coisas que só objetivavam apoquentar a calmaria reinante entre os que compunham a delegação brasileira. Era a guerra.

Aprontamos têrça-feira, véspera do segundo jôgo. Aimoré anunciou as alterações, concordou em responder tôdas as perguntas e reafirmar sua confiança na vitória brasileira. Os jogadores também achavam que a experiência tinha sido boa, avisando aos uruguaios que também pensavam em ganhar a segunda da melhor de três, topando frontalmente a guerrinha preparada para quarta-feira.

Noite fria, com os termômetros quase atingindo a zero, a "Celeste" entrou primeiro em campo, delirantemente aplaudida. Os brasileiros, preocupados com o aquecimento no vestiário, demoraram a entrar em campo, o que já foi nôvo motivo para ativar ainda mais a **hinchada** uruguaia. Tiramos os macacões em campo, sob vaias, e demos a saída para o segundo jôgo, aquêle que os uruguaios iriam, ou melhor, esperavam faturar.

o azar foi nosso

Os canarinhos fizeram 1 a 0. Os uruguaios empataram. Brasil novamente na frente, 2 a 1. O capitão uruguaio discute com um dos bandeirinhas e é expulso, criando o ambiente de loucura geral e inteiramente desfavorável aos brasileiros. Aí aconteceu o grande azar da Copa Rio Branco, para o Brasil, pois na primeira bola que lançaram ao ataque, depois da saída de Gonçalez, os uruguaios voltam a empatar o jôgo.

Com um homem a menos, irritados por perseguirem sempre o empate, necessitando dar uma satisfação à sua torcida, que não parava de gritar, mas também já aplaudia algumas jogadas daquela ousada seleção de novos do Brasil, os uruguaios viraram leões em campo. Tudo era na base do abafa sôbre a área brasileira, quando os mais baixos impediam a saída de Félix, tentando complicar com gols que só conhecemos em peladas.
Novamente agüentamos o final de jôgo na raça, com nossa defesa chutando e cabeceando tudo, inclusive os uruguaios, em franca e ainda mais ousada retribuição de tratamento que os atacantes canarinhos recebiam da defesa uruguaia. Lembro-me que, sentado ao meu lado na fria Tribuna Especial do Estádio Centenário, algum torcedor uruguaio ironizou, dizendo que Brasil e Uruguai, sem briga, era um futebol triste.

mudou tudo

Depois do segundo jôgo, houve completa reviravolta na maneira dos uruguaios analisarem a seleção brasileira. Sadi era o nôvo Nilton Santos, Piazza um termômetro, Dirceu Lopes "el nuevo maestro", Paulo Borges e Hilton Oliveira os perigosos. Ninguém negava mais respeito e elogios à seleção brasileira, pois ela havia mostrado futebol, raça e personalidade tão a gôsto do público uruguaio.

Piorou a guerra fria sôbre os brasileiros. Sem que ninguém entendesse, Esteban Marino era apontado como o juiz da negra do sábado seguinte, ainda que a chefia brasileira protestasse e fôsse respondida com o comunicado que a AFA havia convocado seu juiz para apitar em Buenos Aires. Mozart Di Giórgio e o Almirante Heleno Nunes bateram pé, conseguindo a manutenção do juiz que apitara o[s] dois primeiros jogos, e que, afora falhas ple[na]mente justificáveis e perdoáveis é um juiz [que] tinha honestidade.
Quando os dois times já estavam em campo, os microfones do Centenário anunciaram a substituição do árbitro. Esteban Marino entrou em campo tão aplaudido como a própria "Celeste", enquanto o árbitro argentino ficara retido na barca que faz a travessia Buenos Aires—Montevidéu, pois não houvera condições para o aeroporto de Carrasco operar sexta-feira à noite ou sábado pela manhã.

negra garantiu copa

A terceira da série, todos lembramos o resultado. Nôvo empate, com o prazer especial de ter sido êle cavado pelos uruguaios, pois o Brasil fêz 1 a 0. A Copa Rio Branco permanecia em poder do Brasil, apesar de tudo o que Esteban Marino tentou em favor dos uruguaios, especialmente a não marcação de um pênalte de Emílio Álvares que serviu para calar tôda a torcida uruguaia, que não conseguiu esconder a vergonha que sentia com a atitude daquele seu compatriota.
Em campo pesado e escorregadio como o daquele dia, faltas são interpretadas das mais diversas maneiras. Se houvesse o caso de empurrão, tranco ou qualquer outra falta que culminasse em choque, ainda admitiríamos o silêncio do apito de Esteban. Mas o que houve nunca vimos em futebol. Emílio espalmou a bola em cima da linha de gol, com o juiz colocado na pequena área, depois do chute de Paulo Borges.

Nada foi marcado, pelo contrário, as faltas iam se aproximando da entrada da área brasileira, favorecendo sempre o jôgo do abafa, prato preferido pelos uruguaios. Ainda bem que nenhum jogador uruguaio, talvez porque não tenham tido chance, conseguiu entrar na área brasileira com a bola, pois fatalmente aconteceria um pênalte, como bem demonstra a falta criada por Marino no último minuto de jôgo, e que Dias aliviou em cabeçada que, segundo suas próprias palavras, foi a mais forte que já deu em tôda a sua vida. Era a raiva do jogador brasileiro.

sem apologia

É claro que a seleção que venceu a Copa Rio Branco, ainda não é a verdadeira fôrça máxima do futebol brasileiro. Vários nomes estiveram fora, mas têm escalação certa no futuro. Também não pensamos em fazer apologia de uma seleção maravilhosa. O que é preciso não esquecer, é o trabalho iniciado e aprovado em junho de 1967, quando uma cúpula inteligente e um grupo de jogadores com disposição e bom futebol, venceu a Copa Rio Branco na terra uruguaia.

O ambiente que esta seleção constituiu, não poderá jamais ser olvidado ou substituído por outros que já nos deram tristezas. As portas abertas por Castor de Andrade, Mozart Di Giórgio, Heleno Nunes e os próprios jogadores, não podem ser fechadas por totalitarismo de CTs ou máscaras de vaidade de alguns medalhões. Conseguimos a infraestrutura indispensável para 1970, restando agora apenas coragem para continuar a construção, mesmo que se force a mudança de nomes.

Todos trabalharam sério e conseguiram êxito. Aimoré não inventou e tampouco dormiu. Êle mesmo garante ter encontrado a base de uma verdadeira seleção brasileira, necessitando apenas lapidar alguns setores, o que tem muito tempo para fazer até o México. A conquista da Copa Rio Branco, queiram ou não os que se calaram agora, foi o marco da verdadeira nova fase do futebol brasileiro e, para orgulho e profunda alegria de todos nós, marco fincado sòlidamente no Uruguai.

pelé sempre pelé

Perguntado sôbre as possibilidades de jogar ao lado de Pelé, Tostão, apontado como a nova vedeta da seleção brasileira, com aquela sinceridade própria aos mineiros, garantiu que isso seria muito fácil, "pois Pelé é um gênio que facilita tudo, sendo ainda, e para sempre, o maior jogador de futebol que o mundo conheceu".

A afirmação é plenamente viável e lógica. Pelé facilita tudo com o seu gênio, mas nós invertemos o que acontecia, achando que sòmente a descoberta de um companheiro para o "rei" seria a salvação brasileira. Com esta pesquisa, queimamos Servílio, Silva, Alcindo e outros, que deixavam seu futebol para procurar tabelar e serem companheiros do "rei". Que felicidade temos os brasileiros. Agora aprendemos a lição e tudo fica mais claro. Pelé sempre será Pelé, mas não como salvação. Com que alegria podemos imaginar a formação de uma seleção que, plena em suas linhas, possa se dar ao luxo de ter um Pelé disponível para entrar em qualquer posição, pois êle sabe jogar com qualquer número nas costas. Ainda bem que a lição ensinada parece ter sido aprendida.